

Comissões acéfalas nos Ministérios de Trabalho e Viação

O Sindicato dos Ferroviários não sabe a quem se dirigir

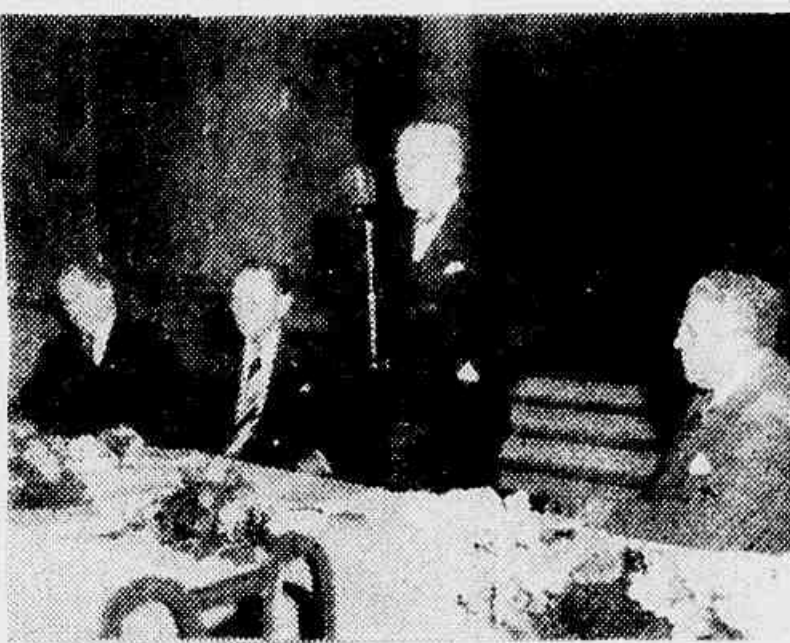
OS MINISTROS DO TRABALHO E VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS, DESIGNARAM RECENTEMENTE COMISSÕES PARA REVER A LEGISLAÇÃO DO TRABALHO, NA PARTE REFERENTE AO SERVIÇO FERROVIÁRIO. QUASI AO MESMO TEMPO EM QUE ISSO SUCEDIA, O PRESIDENTE DO

SINDICATO DOS FERROVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO, ENTREGAVA AO MINISTRO MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, UM MEMORIAL PROTESTANDO CONTRA DECISÕES DO CONGRESSO DOS DIRETORES DAS ESTRADAS DE

(Conclui na pag. 11)

"Não estamos aqui para obter coisa alguma para ninguém, ou de quem quer que seja..."

Declara o Sr. John Abbink em discurso pronunciado por ocasião do banquete que lhe ofereceu a Câmara de Comércio americana



O Sr. John Abbink no momento em que proferia o seu discurso, vendo-se ainda, na foto, os Srs. Herschell V. Johnson, Embaixador dos Estados Unidos, George Mattox, Presidente em exercício da entidade homenageante e Valentim Bouças, membro da Comissão Brasileira.

Céres de 250 pessoas afluíram ontem aos salões do Automóvel Clube para ouvir o discurso que o Sr. John Abbink, chefe da Missão Econômica Norte-Americana, pronunciaria por ocasião do banquete com que o homenageou a Câmara de Comércio Americana.

Depois de rápida saudação feita pelo Sr. George Mattox, Presidente em exercício da entidade homenageante, o Sr. Abbink levantou-se e, numa voz calma e firme, esclareceu mais uma vez os verdadeiros objetivos de sua missão no Brasil, fazendo que aqui se encontrava a convite do Governo brasileiro para estudar, em estreita cooperação com os nossos peritos econômicos, normas práticas para um maior desenvolvimento da economia nacional.

Pelos termos estabelecidos, disse ele, sobre os quais ambos os governos estão acordes, torna-se claro que não estamos aqui para obter coisa alguma para ninguém, ou de quem quer que seja. Não temos programa ou plano que estamos tentando "impor". Como representante do Governo dos Estados Unidos,

(Conclui na pag. 11)

Concluiu ontem a Comissão de Finanças seus trabalhos sobre o projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar

O "ALCANTARA" VOLTA À LINHA DA AMÉRICA DO SUL

LONDRES, 23 (B. N. S.). — O transatlântico e navio correio "Alcantara", da Royal Mail Lines, que foi adaptado em Southampton aos estaleiros de Harland and Wolff Limited, depois de ter sido utilizado para serviços de transportes de guerra, para seu com êxito nas provas a que foi submetido, na semana passada, N. dia 3 de outubro, o "Alcantara" voltará ao serviço de paz, partindo de Southampton para Cherburgo, Vigo, Lisboa, Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Tendo quanto permitiu sua estrutura, o "Alcantara" foi modernizado no interior e novamente equipado. Na parte externa, continuou a ser praticamente o mesmo navio, com exceção do desaparecimento da chaminé dianteira, destinada a ampliar o tombadilho dos passageiros. Os alojamentos da tripulação, foram melhorados e os alojamentos de passageiros modificados de maneira a assegurar-se a acomodação para 221 passageiros de primeira classe, 152 de segunda e 470 de terceira.

Durante a guerra, foram cuidadosamente conservadas as belas paredes de pedra natural da sala de fumar no salão da época de Guilherme e Maria, no salão foi colocado um assento especial para danças. O salão de refeições é espaçoso e arquitectonicamente bonito. O estilo de Sir Clive Topper, Wren, com uma galeria dupla para a orquestra.

O "Alcantara" que tem uma velocidade de cruzeiro de 18 nós horários, está equipado com os mais modernos aparelhos de navegação, inclusive o radar, e, ainda, para o serviço, a companhia Royal Mail, com os navios gemos "Andes" e "Highland".

GAZETA DE NOTÍCIAS 50 Cts

Ano 73 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 24 de setembro de 1948 | N.º 224 | 16 Pgs.

Estão especulando com a farinha de trigo

AOS AVIADORES QUE PARTIRAM E NÃO REGRESSARAM

Doado um imponente monumento à memória daqueles bravos navegadores aéreos — Os discursos do Comandante dos aeronautas e do doador do monumento



O Comandante dos Aeronautas conferindo o título de Sócio Benemérito ao Sr. José Garcia de Souza doador do monumento

Pelos comandantes, pilotos, mecânicos e rádio-operadores, aeromóveis, diretores de aeroportos e muitas outras entidades aeronáuticas civis do Brasil, foram prestadas comovedoras e expressivas homenagens aos navegadores aéreos que partiram e não regressaram.

Esse preito à heróica aviação brasileira consistiu na inauguração, na manhã de ontem, próximo à estação da Hidro-avião, do Aeroporto de Santos Dumont, de um belo monumento em homenagem ao piloto brasileiro, esculpido pelo artista Zanni e doado aos aeronautas pelo historiador Garcia de Souza.

Pela mão do comandante Leonardo Hass, aviador esse que assumiu também em desastre de aviação, foi retirada a Bandeira Nacional, que envolvia o monumento, seguindo-se os discursos dos Srs. Frank Simplicio, Nelson Cardoso, comandante da Força Aérea Brasileira, e Garcia de Souza.

A seguir, o Presidente dos Aeronautas, conferiu o Título de "Associado Benemérito" ao Sr. José G. de Souza, pelos inestimáveis serviços prestados à navegação aérea no Brasil.

DISCURSO DO COMANDANTE DOS AERONAUTAS

Foi o seguinte o discurso do Comandante Cerqueira Leite, pronunciado por ocasião da inauguração do monumento em homenagem aos navegadores aéreos.

(Conclui na pag. 11)

Manobras denunciadas na Comissão Central de Preços — Controle dos produtos alimentícios importados

A Comissão Central de Preços, em sua sessão de ontem, sob a presidência do Major Elton Scharfberg, analisou a política do Sr. Elton Scharfberg, representante da Prefeitura do Distrito Federal, que se despende de seus conhecimentos, uma vez que remonta ao tempo das atividades parciais. Faltou, em seguida, o Sr. Olimpio Flores, que na última sessão solicitara "vistas" do processo de tabulamento do café, noite e forçada, e que, ontem, desvelou essas ações, apuradas pela fiscalização total do produto. Logo depois, o Sr. Zeferino Contrucci, representante dos comerciantes, falou a respeito do tabulamento e o Serviço de Pesquisas Econômicas, opinando e seguindo a seus pares, pelo tabelamento.

(Conclui na pag. 11)

Vai realizar-se a Assembleia Geral dos Geógrafos Brasileiros

CONCLAVE DE GRANDE RELEVÂNCIA PARA OS INTERESSES NACIONAIS

GOIÂNIA, 23 (A. N.). — Realizar-se-á nesta capital, na segunda quinzena de novembro próximo, a Assembleia Geral dos Geógrafos Brasileiros, que contará com os auspícios do Governo do Estado de Goiás. Trata-se de um conclave de grande relevância para os interesses nacionais, mormente agora quando se assenta em definitivo a mudança da capital federal para o Planalto Goiano. Os Geógrafos que participarem do conclave efetuarão uma viagem aérea ao Planalto Central, sob o comando do Governador Colômbia Bueno, o Quadrilátero Cruz.

GOIÂNIA, 23 (A. N.). — Seguir-se-á na próxima sexta-feira para capital da República o Governador Colômbia Bueno, que vai atender a um chamado do General Poli Coelho, presidente da Comissão de Estudos de Localização da Nova Capital.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

São Vicente de Paula

por René MARAN

(Copyright do "Serviço Francês de Informações")

Perdoem os laudatores temporis acti mas os "bons tempos" nunca foram época de bem-estar. Quem se debruça sobre a história, facilmente se convence disso. A França atravessou muitos períodos como o que está vivendo. A miséria foi a chaga da Idade Média. E' preciso lembrar a Guerra dos Cem Anos? Cidades e campos sofriram as piores devastações. Tudo concorria para arruiná-los: desgramamentos das estações e banditismo das grandes Companhias. Epidemias de peste negra semeavam periodicamente o terror. Com a Renascença vieram as guerras de religião. Talvez Henrique IV, se o punhal de Ravallac não tivesse cortado



São Vicente de Paula

(Conclui na pag. 3)

INTERDITADO EM FOZ DO IGUAÇU UM PORTO CLANDESTINO

O turismo nacional era prejudicado, enquanto o argentino se beneficiava — Medidas adotadas pela Chefatura de Polícia do Paraná

CURITIBA, 23 (Agência Nacional). — A nossa reportagem, tendo as determinações tomadas pelo Sr. Major Pereira Lara, chefe de Polícia com referência ao porto das Canoas, situado acima das Cataratas de Santa Maria, resolveu proceder para ouvir dele as razões que o levaram a tomar tais medidas.

Diz-nos ele que "aquele porto era na verdade clandestino, e já havia sido interditado do lado argentino (sendo sido usado por turistas do Brasil para desembarcar suas margens a fim de visitar as quedas do Iguaçu. Permitiam, entretanto, que os seus turistas por ele alcançassem as margens brasileiras e por ali mesmo voltassem após visitarem as quedas

que ficam pouco distante daquele porto, o que era de fato, um meio prático, rápido e com

(Conclui na pag. 11)

A revisão do alistamento eleitoral vai continuar

Voltou ontem a reunir-se o Tribunal Regional Eleitoral, prosseguindo sob a presidência do Desembargador Toscano Espindola, a revisão do alistamento. Por unanimidade de votos foram cancelados 16 títulos de eleitores, sendo alguns de cidadãos analfabetos e outros de já citados duas vezes.

Outras providências foram tomadas para preparação dos processos existentes e serão submetidos a apreciação do procurador regional, Dr. Alfredo Louvino Bernardes.

Para corrigir a lamentável situação criada pela Divisão do Imposto de Renda

Dirige-se a A. B. I. ao Ministro da Fazenda

O presidente da A.B.I. dirigiu ao Ministro da Fazenda, em nome da classe jornalística, o seguinte apelo: — "A Associação Brasileira de Imprensa sente-se no dever de vir, novamente, à presença de V. Exa. solicitar seja determinada uma providência administrativa capaz de corrigir a lamentável situação criada pela Diretoria do Imposto de Renda em relação à cobrança do imposto complementar dos jornalistas. Como V. Exa. verá, pelo projeto apresentado à Câmara dos Deputados, a seguir transcrita, prepara-se o Legislativo para condenar, 'in limine', tão estranha e tão prejudicial doutrina."

"Altera-se a redação do parágrafo 2º do artigo 24, da lei número 154 de 25 de novembro de 1947, para a seguinte: 'Não serão considerados para efeito do imposto de renda e complementar os direitos de autor nem a remuneração dos professores e jornalistas'."

Justificação. — A alteração aqui proposta vem de encontro da imperiosa necessidade de se fazer respeitar a soberania da lei básica, isto é, o artigo 203 da Constituição Federal de 1946, que estabelece:

"Nenhum imposto gravará diretamente os direitos de autor nem a remuneração dos professores e jornalistas."

Convém ressaltar que desnecessária se tornaria esta proposição se não fosse a errônea interpretação da Diretoria do Imposto de Renda sobre o mencionado parágrafo 2º do artigo 24, assim disposto:

"Não serão considerados para efeito do imposto de renda os direitos de autor, nem a remuneração dos professores e jornalistas."

A MEDICINA INDUSTRIAL, NA INGLATERRA

LONDRES, 23 (B. N. S.) — Os delegados do exterior que assistiram ao 3º Congresso Internacional de Medicina Industrial, que se realizou nesta capital, visitaram um dos centros de reabilitação industrial de maior importância da Grã-Bretanha. Essa visita consistiu em dois pontos do programa preparado esta semana para os delegados visitantes. Falando aos representantes de 46 países, na sessão de encerramento, do Congresso, o Sr. G. Strauss, Ministro dos Abastecimentos, disse que nas visitas preparadas para os delegados eles poderiam ver o progresso que tinha feito a Grã-Bretanha na aplicação da ciência médica aos problemas industriais. Acreditava que há poucos países, na época atual, onde tanto cuidado fosse dispensado para garantir a saúde e a segurança do trabalhador em sua ocupação, para cuidar do mesmo quando doente e para torná-lo apto para o trabalho num tempo tão curto quanto possível. Ao mesmo tempo, há a determinação de que os serviços sejam melhorados continuamente e tão rapidamente quanto a permitirem os recursos. "Embora", disse Strauss, "estejamos na Grã-Bretanha hoje interessados em enormes problemas econômicos, temos demonstrado que procuramos fazer o máximo possível em benefício da saúde e da felicidade individual. Devido ao nosso estreito interesse pelo bem-estar do trabalhador foi enorme o progresso verificado nas medidas de estudo, cadeiras de medicina industrial foram criadas nas universidades de Manchester, Glasgow e Durham. Além disso, as Coleções Reais de Medicina e Cirurgias contribuíram muito para estimular o estudo das condições de saúde nas indústrias."

Declarou ainda Strauss que o centro de pesquisa de energia atômica de Harwell, dentro de breve estaria produzindo isotópicos radioativos em quantidades suficientes para satisfazer todos os pedidos médicos do Reino Unido, ficando ainda um excedente para exportação para satisfazer a procura mundial. A visita agora preparada para os delegados ao Congresso foi ao Roffey Park. Ali, numa grande casa no coração da região rural de Sussex, um centro experimental para a reabilitação de trabalhadores industriais foi inaugurado há quatro anos. Desde então, vários milhares de trabalhadores foram tratados no centro e quase 80% dos pacientes posteriormente regressaram ao trabalho "full time". Há acomodação para mais de 100 pacientes de ambos os sexos. O centro proporciona tratamento a um grande número de trabalhadores industriais que sofrem de incapacidade física ou psicológica. Encontra-se bem equipada e o tratamento é feito de acordo com as necessidades individuais.

Senado Federal

A sessão de ontem, sob a Presidência do Sr. Nereu Ramos, foi assistida por 35 Srs. Senadores. Aprovada a ata e lido o expediente, falou o Sr. Ferreira de Souza para — conforme notificamos ontem — retirar o requerimento que havia apresentado, porquanto estava satisfeito com as explicações dos Srs. Melo Viana e Dario Cardoso. O último orador do expediente foi o Senador Hamilton Nogueira.

ORDEM DO DIA

Votação do requerimento que solicita urgência para a discussão e votação do projeto, que visa abrir crédito para auxiliar o custeio das despesas do Congresso comemorativo do Bicentário da Colonização Açoriana.

Continuação da discussão única do projeto, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 7.000.000, para atender às despesas com a manutenção das Plantações de Fordlândia e Belterra.

Discussão única do projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Guerra, do crédito especial de Cr\$ 850.000,00 para atender ao pagamento de despesas com a conclusão da Carta Geográfica de Mato Grosso.

Discussão única do projeto que autoriza a abertura pelo Ministério da Guerra, do crédito especial de Cr\$ 629.279,50, para atender ao pagamento de indenizações, em consequência da explosão ocorrida a 27 de abril de 1947, no Depósito de Material Bélico de Juiz de Fora.

Discussão única do projeto de Lei da Câmara que abre, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr\$ 10.000,00 para intensificar a campanha contra a mosca de frutos.

Discussão única do projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito es-

CERA DE CARNAUBA

O Presidente da República solicitou ao Ministro da Agricultura que promovesse providências com o objetivo de intensificar e organizar a produção da cera de carnaúba e a racionalização da sua extração e beneficiamento.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho; e, em audiência, diversos congressistas e o General Polt Coelho. Depois da hora do despacho, o Ministro Morvan Dias de Figueiredo apresentou ao Chefe da Nação uma Comissão de Bancários e o Ministro Clemente Mariani, o Prof. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, que apresentou a Sua Exa. os seus agradecimentos por motivo da sua nomeação para aquele cargo.

Na Câmara Municipal

Melhoramentos para o Leprosário de Curupaiti — Pesar pelo falecimento da Sra. Samuel Libânio — Nenhum projeto votado na sessão de ontem

Discutindo um bloco de requerimentos, falou o Sr. Breno da Silveira que solicitou de seus pares aprovação para os requerimentos de sua autoria que pedem ao Poder Executivo diversos benefícios para o Hospital Colônia Curupaiti de Morfêtois, tais como:

Uma biblioteca e discoteca; construção de uma praça de esportes de um prédio escolar, de um prédio para administração, pedindo reforma da cozinha, munindo aquele hospital de uma dispensa, aquisição de um novo frigorífico.

Outros oradores falaram sobre os requerimentos, sendo depois aprovado.

PESCADORES

Atada o mesmo vereador tratou da situação dos pescadores da Pedra de Guaratiba, Barra de

dando uma demonstração do acatamento às determinações categóricas da Constituição Federal, resolvesse com sua autoridade, e por via administrativa, a situação a fim de evitar maiores delongas. Aproveite a oportunidade para renovar a V. Exa. meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (Ass.) Herbert Moraes, presidente."

pecial de Cr\$ 1.500.000,00, para o fim que especifica;

Discussão única do projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério das Relações Exteriores, do crédito especial de Cr\$ 1.933.913,00, para atender às despesas com a Delegação Brasileira à Conferência de Comércio e Emprego, reunida em Havana.

Discussão única do projeto que dispõe sobre percentagens devidas aos servidores das Coleções Federais, pela arrecadação de rendas das entidades autárquicas;

Discussão única do projeto que eleva à categoria de Agência a Capatzia Fluvial do Rio Paraná, em Presidente Epitácio.

Como vêm acima a Ordem do Dia apesar de grande, foi quase toda aprovada sem discussão com exceção da primeira matéria que foi justificada pelos Senadores Ivo D'Aquino e Filinto Müller e da segunda pelo Sr. Apolônio Sales.

Logo a seguir a sessão foi encerrada.

Conselho Nacional de Educação

Ultimos pareceres aprovados

Em sua última reunião, semanal, o Conselho Nacional de Educação, aprovou os seguintes pareceres:

Da Comissão de Legislação, relator o Sr. Marjães Rodrigues, referente à prestação por Hilda Rinscho de três concursos de habilitação no corrente ano, concluindo por que seja aceite, como prestado em segunda época, o último deles, perante a Faculdade de Filosofia do Instituto Mackenzie;

Da Comissão de Ensino Superior, relator o Sr. Parreiras Horta, favorável à incorporação da Faculdade de Ciências Econômicas à Universidade de Minas Gerais;

Da mesma Comissão e do mesmo relator, permitindo, no corrente ano e por exceção, às matrículas que mencionam, além do limite fixado, na Faculdade de Ciências Econômicas de São Luís;

Da Comissão de Legislação, relator o Sr. Cesário de Andrade, não tomando conhecimento do pedido de David Soares para validar seu curso secundário a fim de registrar diploma;

Idem, idem, contrário ao registro do diploma de Alfredo Leite Nunes;

Idem, idem, favorável à designação do médico Luiz Alves Casado, para substituir provisoriamente, dois professores na Escola de Educação Física de Pernambuco;

Idem, relator o Sr. Marjães Rodrigues, condicionando a validação o registro do diploma de

Embargos de declaração rejeitados sobre os eleitos em Pernambuco

O pronunciamento do T. S. E. na sessão de ontem e outras decisões tomadas

Sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Presentes todos os Ministros e o representante do Ministério Público, foi aberta a sessão, tendo sido aprovada a ata da sessão anterior.

A seguir, o Tribunal passou a tratar dos casos constantes da pauta, cujas decisões divulgamos nas linhas que se seguem:

NEGATIVA DE PROVIMENTO

TO — Relator, Ministro Cunha Melo. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, que manteve a validade da votação

da 26ª seção da 2ª zona, em Martins.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — Relator, Ministro Sá Vilela. — Foram rejeitados os embargos de declaração, opostos pelo Partido Social Democrático, contra decisões do Tribunal Superior, em recursos de impugnação dos eleitos no Estado de Pernambuco.

VALIDADE DE VOTAÇÃO — Relator, Ministro Rocha Laguna. — Negou-se provimento ao recurso do Partido Trabalhista Brasileiro, contra decisão do Tribunal Regional de Minas Gerais que manteve a validade da votação da 2ª seção, em Argêz, da 75ª zona, Leopoldina.

QUEBRA DO SIGILO DO VOTO — Relator, Ministro Cunha Melo. — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Rêgo da Costa, foi adiado o julgamento do recurso do Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte, que anulou a votação da 6ª seção da 2ª zona, em Oará Mirim, por quebra do sigilo do voto.

O CASO DE VIGO

Uma nota da Embaixada espanhola

Da Embaixada espanhola recebemos a seguinte nota:

"En relación con los hechos que se dicen acaecidos en la ciudad española de Vigo y que al parecer han motivado la detención del estudiante y ex-redactor del diario 'Tribuna Popular' del Río de Janeiro, Sr. Duarte, la Embajada de España en el Brasil se cree en la obligación de dirigirse a la opinión pública brasileña, a fin de situar el suceso en el lugar que le corresponde evitando que a su amparo puedan actuar intereses ilegítimos y suscitarse campañas injustas, para manifestar:

Primeramente. — Que carece de toda noticia oficial sobre el caso por lo que se ha dirigido a su Gobierno en solicitud de la oportuna información que confirme o desvirtue la mencionada detención, y sus motivos en su caso, actitud que parece deba proceder a cualquier otra.

Segundo. — Que desde este momento ya desmentido, sin embargo, las circunstancias en que se dice que la supuesta detención fué verificada, toda vez que la adecuada manera de actuar de la policía española no se compagina con los métodos de violencia que se le atribuyen en las versiones que circulan del suceso, versiones que, como todo el mundo sabe, no se fundamentan todavía en noticia oficial precisa y clara de ninguna especie y que sin perjuicio de ello afectan ya y atacan instituciones bien ajenas a las actividades de la policía, que nunca se producen sin motivo.

Tercero. — Que, evidentemente, nada será, en este y en todos los casos, tan grato a la Embajada de España — a la que, como ella misma se compromete en afirmar, no han dirigido los estudiantes amenaza alguna — como servir una vez más con su mejor buena voluntad al mantenimiento íntegro, sincero y confiado de las excelentes relaciones de amistad que unen a las dos grandes y nobles naciones; cosa ésta, por lo tanto, que espera conseguir ésta vez y siempre.

"

Y Tercero. — Que, evidentemente, nada será, en este y en todos los casos, tan grato a la Embajada de España — a la que, como ella misma se compromete en afirmar, no han dirigido los estudiantes amenaza alguna — como servir una vez más con su mejor buena voluntad al mantenimiento íntegro, sincero y confiado de las excelentes relaciones de amistad que unen a las dos grandes y nobles naciones; cosa ésta, por lo tanto, que espera conseguir ésta vez y siempre.

NO ITAMARATI

O Presidente da República assinou os seguintes Decretos na pasta das Relações Exteriores: Removendo, "ex officio", no interesse da administração, da Embaixada na Itália, para a Legação na Índia, o diplomata, classe J, Vitorino Viana de Carvalho.

Dispensando, do Chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais do Departamento Político e Cultural, o diplomata, classe M, Afrânio de Melo Franco Filho, designando, para a mesma função, o diplomata, classe M, Otávio do Nascimento Brito.

Concedendo dispensa, do substituto de Governador brasileiro no Conselho de Governadores do Fundo Monetário Internacional, a Edgard de Melo, designando, como substituto, Otávio Paranaíba.

Promovendo os diplomatas — da classe K a L, Maria Luiza Fialho de Castro e Silva, por antiguidade e Manuel Pio Correia Junior, por merecimento; e, da classe J a K, Adolfo Justo Bezerra de Menezes, por antiguidade e Molló Moreira de Melo, por merecimento.

O Presidente da República assinou Decretos, nomeando, para representar o Governo, sem ônus para o Tesouro Nacional, nas solenidades da posse do Presidente da República do Panamá, Paulo Germano Hassiocher, Embaixador em missão especial e Vicente Paulo Gatti, Secretário.

O Presidente da República assinou Decretos, nomeando a seguinte Missão Especial para representar o Governo, sem ônus para o Tesouro Nacional, nas solenidades da posse do Presidente da República de Cuba: Carlos Alves de Sousa Filho, Embaixador em missão especial, Alfo de Castro Menezes, Primeiro Secretário e Antônio Francisco Azeredo de Silveira, Segundo Secretário.

Crédito suplementar para o Congresso Nacional

O Presidente da República sancionou Decreto do Congresso Nacional, que autoriza a abertura de crédito suplementar para ocorrer a despesas com subsídio, ajuda de custo, pessoal e material do Congresso Nacional.

O novo Reitor da Universidade do Brasil

NOMEADO PARA O CARGO DE PROFESSOR PEDRO CALMON

Consoante foi divulgado pelo Presidente da República, de acordo com a legislação vigente, escolheu para reitor da Universidade do Brasil, em face da resignação do titular anterior, o Professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito.

Por ocasião do seu despacho de ontem, o titular da pasta da Educação e Saúde, Ministro Clemente Mariani, submeteu à apreciação do General Eurico Gaspar Dutra o decreto de nomeação do Professor Pedro Calmon para o cargo de reitor da Universidade do Brasil, havendo o Presidente da República assinado o decreto de nomeação, o qual foi, em seguida, referendado pelo Ministro Clemente Mariani.

Mudado o nome do Município de Serra Alta

FLORIANÓPOLIS, 23 — (Assê-press) — O Executivo sancionou uma lei votada pela Assembleia mudando o nome do município de Serra Alta para São Bento do Sul.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1879

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Ruína econômica

O valor de nossa produção agrícola, no ano transato, orçou em perto de trinta bilhões de cruzeiros, segundo estatísticas do Ministério da Agricultura, que é a suprema autoridade no assunto. Se quisermos ter uma idéia rigorosamente exata do que representa essa cifra, como índice de baixa produção, basta que a dividamos pelos quarenta e oito milhões de habitantes do Brasil e verificaremos que coube a cada um a ínfima parcela de 625 cruzeiros de produtos agrícolas. Mas, se considerarmos ainda que na produção agrária estão incluídas matérias-primas, como algodão, etc. e que da produção de gêneros alimentícios — café, arroz, açúcar e outros — uma parte considerável é exportada, fica, então, plenamente constatado que a quota de cada consumidor brasileiro é efetivamente muito menor do que a indicada acima. Atentemos ainda mais em que, nos cálculos oficiais para orçamento médio de uma família de sete pessoas, a verba destinada à alimentação absorve mais de 30 % do total da despesa, ou sejam quase três mil cruzeiros. Ressalta, afinal, desses confrontos que, ou morreremos de fome, se formos contar apenas com a nossa produção atual de subsistências, ou teremos que importá-las, como, aliás, estamos fazendo. Mesmo, porém, importando, a verdade é que, sendo a capacidade aquisitiva da imensa maioria dos consumidores brasileiros, de muito inferior à que consta das estatísticas oficiais de despesas domésticas, a nossa população vive, com efeito, subalimentada, sem meios para adquirir o indispensável à sua subsistência.

Aumentadas as importações de gêneros alimentícios e, por outro lado, diminuídas as exportações destes e das matérias-primas, o resultado desastroso faz-se sentir nos déficits da balança comercial que, a partir do ano findo, se vem acentuando em proporções sem precedentes, na história do nosso comércio externo. Desde 1910, data mais remota abrangida pelas estatísticas do IBGE, até 1947, num período, portanto, de quase quarenta anos, tivemos déficits da balança comercial apenas em cinco anos, mas em nenhum deles esses saldos negativos foram tão elevados como o que assinala o encerramento do ano de 1947 e o que se apurou no primeiro semestre do corrente exercício, superior a dois bilhões de cruzeiros.

A razão óbvia dessa situação, que já se desenha catastrófica, é unicamente o desamparo completo da produção agrícola por parte do instituto nacional de crédito, que tem como uma de suas finalidades principais o financiamento da agricultura.

Ainda ontem, da tribuna da Câmara dos Deputados, a voz do Sr. Damaso Rocha se fazia eco dos apelos que chegam do Rio Grande do Sul, para obtenção de crédito à lavoura. O deputado gaúcho, repetindo o que aqui dissemos sobre as condições absurdas, que se noticiou terem sido adotadas para a concessão de créditos agrícolas, referiu-se à "exagerada parcimônia do Sr. Guilherme da Silveira, qual seja a da concessão de um crédito de vinte mil cruzeiros para quem possua propriedade agrícola no valor de cem mil".

Um comentarista, com nome de projeção na vida pública do país, demonstrava também, por sua vez, em concordância com opinião que nestas colunas sustentamos, ser a margem de 40 % de ampliação de cré-

NA ERA DO FEMINISMO

ASSOU o tempo em que a mulher vivia no obscurantismo, na ignorância dos esplendores da cultura, alheia à evolução das idéias políticas, científicas e literárias. Na Grécia antiga, o belo sexo quase não tinha capacidade civil, nem participava da coisa pública. Toda sua existência decorria na vida doméstica, limitada, reclusa no gineceu, onde apenas distraía os lares com a música, as flores e os pássaros. O caso de uma Aspasia, era muito raro, sendo ela considerada betaíra ou estrangeira. Nem no tempo a mulher podia representar os papéis femininos eram encarados por homens, por atores que gozavam, então, do maior prestígio.

Em Roma, a situação melhorou um pouco, a mulher chegou a ser atriz; mereceu a proteção de Augusto, que estabeleceu normas sobre o casamento, proibiu o celibato, ainda que ele próprio houvesse adotado em seu benefício a lei do divórcio. Na fase medieval e no Renascimento, surgiram reivindicações, mas somente nos tempos modernos, conseguiram as filhas de Eva realizar suas justas aspirações.

Hoje, iguala ao homem, em tudo; socializa-se cada vez mais. Aprimora-se, pela educação e instrução, escrevendo obras em diversos gêneros, efetuando palestras, excursões intelectuais.

No próximo dia vinte e oito de setembro, inaugurará, no Rio, a 3ª Exposição do Livro Feminino Brasileiro, no Auditório Vanitas, à Avenida 13 de Maio, 23, 18º andar, animada pela escritora Adalza Bittencourt. Dêse modo observarmos o panorama das letras femininas da nossa Pátria, numa eloquente demonstração de apuro gosto e sentimento estético da beleza literária.

Criação de uma Universidade do Brasil-Central

Goiania, 23 (Agência Nacional) — O Governador de Goiás, Bueno de Oliveira, encaminha brevemente à apreciação da Assembleia Legislativa um projeto de lei que dispõe sobre a criação de uma Universidade do Brasil-Central, denominada Faculdade Federal de Goiás, que será administrada por um Conselho de Diretores dos estabelecimentos de ensino em funcionamento, sob a presidência de um deles, eleito pelos demais, sem prejuízo das ligações de cada uma das Faculdades com o Ministério da Educação. Todos os títulos componentes da Universidade do Brasil-Central deverão ficar sob a fiscalização do órgão próprio do Ministério da Educação e Saúde ou do Governo goiano, conforme a legislação federal vigente.

dito uma ridicularia, que daria, por exemplo, a S. Paulo, com uma produção agrícola de vários bilhões de cruzeiros, uma oportunidade para receber o "grandioso" auxílio financeiro de 450 milhões...

As classes produtoras gaúchas, ao que afirmou o Sr. Damaso Rocha, já designaram um delegado especial para junto ao Presidente da República, Ministro da Fazenda e Presidente do Banco do Brasil, "transmitir a gravidade da crise, profundamente aguda, que abala aquela unidade, fornecedora de 80 % dos produtos alimentares do mercado interno brasileiro".

O quadro foi traçado por uma voz insuspeita e não se pode increpar exagero de tintas a quem o debuxou.

Mandamos vir do estrangeiro uma embaixada de "técnicos", para que nos diga o que devemos fazer e como devemos proceder para sairmos da situação aflitiva em que nos debatemos. Disse o Sr. John Abink, no almôço que ontem lhe ofereceu a Câmara Americana de Comércio, que não veio ao Brasil para obter coisa alguma, mas "para descobrir a causa fundamental dos problemas com que se defronta o Brasil, no seu propósito de fomentar a sua produção geral".

Veio de muito longe o "expert" americano, para "descobrir" uma evidência meridiana: o fracasso da administração do instituto oficial de crédito, aniquilando a economia do país, para guardar dinheiro.

A EXPULSÃO DOS CIGANOS

Polícia, que tem a importante missão de exercer a vigilância sobre a conduta dos indivíduos, e defender o patrimônio alheio, decidiu extingui-los, de vez, em nosso meio, o que se convencionou chamar a praga dos ciganos. Considerando-os, agora, "elementos nocivos à sociedade", determinou que os mesmos deixassem o Rio, no prazo de quarenta e oito horas.

As turmas de investigadores percorrem os acampamentos dos ciganos, na rua da Abolição, no Méier, na estrada Rio-São Paulo, e na Avenida Visconde de Albuquerque, no Leblon.

Em que se baseou aquele órgão do Ministério da Justiça, para tomar essa atitude draconiana? Nas queixas de furto contra os pobres seres de vida errante.

A medida resume-se numa expulsão sumária, e é digna de reflexão. Perante a lei, os ciganos são pessoas naturais, e seus direitos se acham plenamente garantidos pela Constituição da República, que assegura a nacionais e estrangeiros ampla defesa.

A simples queixa não basta; os fatos devem corporificar-se, de modo que se tornem tão visíveis que sobre os mesmos possa ser prolatado qualquer julgamento. O caso do furto é punido por lei criminal; e se hoje serve de fundamento para a expulsão, deveriam ser expulsos, também sumariamente, os ladrões que não só furtam, mas roubam e matam!

Além disso, o meio de que se servem os ciganos, é a astúcia, a superstição, a lábia... a "buena dicha"... Nosso folclore está cheio de episódios dessa natureza, como referem Melo Moraes Filho e outros.

Que diremos, então, dos vigaristas já fchados pela Polícia?

A expulsão dos ciganos constitui nova modalidade no direito brasileiro de punir...

Dirigentes sindicais de São Paulo conferenciaram com o Ministro do Trabalho

A fim de tratar de assuntos ligados diretamente aos interesses de suas classes, realizaram na tarde de ontem, em conferência com o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, e a seguir percorreram algumas dependências do Ministério do Trabalho, os Srs. Mário Sales, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo, Humberto Basiglio, membro do seu Conselho Fiscal, José Amato e Alvaro Cavallero, que se tiveram acompanhados do Sr. José Sanchez Burattini, representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Caleidoscópio

Na ordem do dia, o fato mais significativo é o incisivo discurso do Secretário do "Foreign Office", pronunciado nos Comuns. Acentuou Ernest Bevin que a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, estão rigorosamente de acordo em todos os assuntos a respeito da questão com a Rússia. Mais ainda: não haverá um novo Munique, pois os aliados não cedem de forma alguma, em quaisquer condições no caso de Berlim. Não provocam a luta, mas não se intimidarão se tiverem de lutar em defesa de seus direitos.

O "speech" de Bevin foi preciso e claro, e muito embora nos faça sentir que a crise entre o Ocidente e o Oriente está com sua temperatura em rápida ascensão, deixa-nos a certeza de que as democracias não capitularão, antes que se encontrem em plena atividade político-diplomática e militar, para prevenir a agressão russa. Nesse sentido, a nota conjunta encaminhada a Moscou é uma prova irretorquível, e por ela não provará Moscou, com tergiversações ou recuos estratégicos. Terá Molotov de escolher o caminho da paz ou da guerra, e isto sem procrastinar. Os chanceleres conseguiram, fora da Assembleia da O. N. U., obter uma extraordinária vitória diplomática, e indiscutivelmente a Rússia não poderá mais criar dentro da conferência, a desordem que era de seu feitio, para embarçar os trabalhos. Abandonando Bevin o problema da Palestina, aprovou o relatório do Conde Bernadotte, no sentido das democracias imporem a ordem no país, e fazerem do Estado de Israel um fato indiscutível, pois se forem esperar um entendimento entre árabes e judeus, este não virá jamais.

Como se vê, Bevin advoga medidas drásticas para repór as coisas em seus lugares, na Palestina. Essas medidas são, evidentemente, de caráter militar. Afinal, sempre afirmamos que a divisão da Palestina era um erro, e que se o mundo ocidental pretendesse efetivá-la, só teria um caminho, a força, para conter árabes e judeus. Confirmou-se o prognóstico nosso e de muitos mais, mas para isso, o preço foi o trágico fim do grande pacificador sueco. Isso que Bevin advoga, em face do relatório, deveria seguir-se à decisão divisionista imediatamente, antes que a luta criasse o clima atual da Terra Santa.

Afirma-se que as tropas russas não deixarão a Coreia dentro de poucos dias. Essa retirada talvez seja igual à que foi realizada no Ira. Preciso o mundo inteiro se levantar, para Moscou cumprir os acordos internacionais. Veremos se em 1º de outubro a Kremlin vai rasgar de novo suas assinaturas.

Assistem os norte-americanos, os primeiros "meetings" da campanha presidencial, no país. Truman está em viagem, a fazer sucessivos discursos, reduzindo os republicanos a espinhas. A seu turno, Dewey não deixa nada aos democratas. Tudo isso no tom mais sério e respeitoso que se poderia desejar. Para o resto do mundo, a interrogação é uma só: quem vencerá? Já não interessa discutir programas, mas ver das possibilidades eleitorais, para ambos os candidatos. A princípio, Truman apresentava sensíveis índices de vanagem; hoje, porém, Dewey monopoliza o panorama norte-americano, generalizando-se a impressão de que vencerá o pleito. Aliás, os inquéritos vários, levam a essa conclusão. Mas não é Truman que no caso perderia, mas os democratas que estão com o partido em dificuldades e a perder o prestígio. Tudo leva a supor que os republicanos têm chance desta vez, pois o impacto da sua campanha está sendo poderoso e a surtir resultados. Mas poderá haver uma surpresa. Afinal Truman já provou bem, que sabe governar, e embora não se revele um homem de arrastar multidões, é uma personalidade que produz e enfrenta os problemas internacionais com decisão. Tudo isso é de grande importância, e os norte-americanos são um povo que aceita essas coisas como boas e excelentes.

Concluiu ontem a Comissão...

(Conclusão da 1ª pag.)
votos dos Srs. Ivo d'Aquino, José Americo, Ferreira de Souza e do relator.

A emenda está assim redigida:
"Substitua-se os artigos 2º e 3º pelos seguintes:
Artigo 2º — Os padrões alfabetizados de vencimento dos pontos de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica terão os seguintes valores mensais:
FA 1 — Cr\$ 20.000,00
FA 2 — Cr\$ 16.000,00
FA 3 — Cr\$ 12.000,00
FA 4 — Cr\$ 10.000,00
FA 5 — Cr\$ 8.400,00
FA 6 — Cr\$ 7.000,00
FA 7 — Cr\$ 5.800,00
FA 8 — Cr\$ 4.600,00
FA 9 — Cr\$ 3.600,00
Artigo 3º — Os vencimentos dos pontos a que se refere o artigo 2º se refere aos seguintes padrões:
a) General de Exército, Almirante de Esquadra e Tenente-Brigadeiro — FA 1;
b) General de Divisão, Vice-Almirante e Major-Brigadeiro — FA 2;
c) General de Brigada, Contra-Almirante e Brigadeiro — FA 3;
d) Coronel e Capitão de Mar e Guerra — FA 4;
e) Tenente-Coronel e Capitão de Fragata — FA 5;
f) Major e Capitão de Corveta — FA 6;
g) Capitão e Capitão-Tenente — FA 7;
h) 1º Tenente — FA 8;
i) 2º Tenente — FA 9.
Foi aprovada com sub-emenda a emenda modificativa da tabela E, do art. 10, que ficou assim constituída: 1º — valor de requisição; 2º — Bombeiro, sargento e corneteiro;

13 — Bombeiro de 1ª classe; 14 — Bombeiro de 2ª classe; 15 — Bombeiro de 3ª classe.
Nº 69, de autoria do Sr. Darío Cardoso que fixa nos padrões K e O, os limites das carreiras de médicos e agrônomos.

Nº 78, do Sr. Evandro Viana, que cria o regime de tempo integral para os médicos sanitários, que quando optarem por essa modalidade, perceberão o dobro dos vencimentos da classe a que pertencerem;
Nº 79, também do Sr. Evandro Viana, a qual o relator sugeriu uma sub-emenda mandando incluir os inspetores de ensino na referência 26, teve sua votação empantada com o voto de autoria do Sr. Ivo d'Aquino, aliado.

As demais emendas foram rejeitadas, ficando assim concluído o estudo da Comissão de Finanças. Terminados os trabalhos o Sr. Durval Cruz e a Comissão, aprovou unanimemente, um voto de louvor ao Sr. Alvaro Adolfo pelo magnífico trabalho apresentado.
Ficou em discussão da 1ª sessão, Bombeiro, sargento e corneteiro;

JUSTA HOMENAGEM A UM SAUDOSO EDUCADOR

O Profeta por ato de contramemo-ria deu a denominação de Professor Homenagem dos Santos à escola primária localizada à Estrada dos Irmãos, 215, em Camarin, Jacaré pagu.

Nº 78, do Sr. Evandro Viana, que cria o regime de tempo integral para os médicos sanitários, que quando optarem por essa modalidade, perceberão o dobro dos vencimentos da classe a que pertencerem;
Nº 79, também do Sr. Evandro Viana, a qual o relator sugeriu uma sub-emenda mandando incluir os inspetores de ensino na referência 26, teve sua votação empantada com o voto de autoria do Sr. Ivo d'Aquino, aliado.

As demais emendas foram rejeitadas, ficando assim concluído o estudo da Comissão de Finanças. Terminados os trabalhos o Sr. Durval Cruz e a Comissão, aprovou unanimemente, um voto de louvor ao Sr. Alvaro Adolfo pelo magnífico trabalho apresentado.
Ficou em discussão da 1ª sessão, Bombeiro, sargento e corneteiro;

Nº 78, do Sr. Evandro Viana, que cria o regime de tempo integral para os médicos sanitários, que quando optarem por essa modalidade, perceberão o dobro dos vencimentos da classe a que pertencerem;
Nº 79, também do Sr. Evandro Viana, a qual o relator sugeriu uma sub-emenda mandando incluir os inspetores de ensino na referência 26, teve sua votação empantada com o voto de autoria do Sr. Ivo d'Aquino, aliado.

REUNIÃO DE TODOS OS DELEGADOS REGIONAIS DO TRABALHO

Teriam vindo ao Rio, a chamado do Ministro Morvan Dias de Figueiredo

Encontram-se desde alguns dias, nesta Capital, vários delegados regionais do Trabalho. Segundo informações colhidas

pela reportagem, afirma-se que esses delegados, vieram ao Rio, a chamado do titular da pasta trabalhista em objeto de servi-

co de suas repartições, principal-

mente no que diz respeito as necessidades materiais desses órgãos estaduais. Ao ensejo dessa oportunidade, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, vem de reunir os delegados regionais, para trocar idéias sobre a legislação sindical e da realização das futuras eleições nas entidades representativas dos empregados e empregadores em todo o território nacional.

Conferência no "SAPS Clube"
Depois da palestra há pouco ali realizada pelo escritor Malba Tahan, sobre "As Aparências Enganam...", o "SAPS CLUBE", por iniciativa do seu Departamento Cultural, e em continuação a série programada, promove mais uma conferência para amanhã, às 17.30, no Auditório do edifício-sede do SAPS à praça da Bandeira, não havendo condições especiais. O conferencista daquela tarde será o Dr. Francisco Manoel Brandão, que falará sobre o tema "O esforço do Simples".

O 9.º CONGRESSO DE MONOGRAFIAS
PRORROGADO O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES
Foi prorrogado até 20 de outubro próximo, o prazo para as inscrições no 9.º Congresso de Monografias pelo DASP.

O "Diário Oficial" de segunda-feira última 20 do corrente, à página 13.720, publica o respectivo edital.

JA' PERCORREU 12 MIL KMS.
BELEM, 23 (Asapress) — O Engenheiro Neto dos Reis, que comanda o 2.º Grupo de Operações de Fronteiras, recém-instalado na Força Aérea Brasileira, chegando a esta Capital, informou que o mesmo já percorreu 12 mil quilômetros do território nacional, num total de 50 horas de voo. O 2.º Grupo chegou ontem a Belém, tendo aqui o oficial, tecido elogios também aos diversos Territórios Federais, principalmente ao do Amapá.

REFORMA DO CODIGO TRIBUTARIO
GOIANIA, 23 (Asapress) — A Comissão de Revisão do Código Tributário do Estado, composto de deputados, tendo concluído os seus trabalhos, submeteu a apreciação da Câmara Estadual um projeto de lei modificando alguns dos dispositivos daquele Código. Segundo prevê o projeto fica elevado para dez milhões de cruzeiros a isenção do imposto sobre vendas e contribuições para o pequeno produtor agropecuario. Todas as alterações feitas pela referida comissão ao Código, deverão entrar em vigor a partir de 1.º de janeiro de 1949.

Coibição do comércio de estampas e publicações obscenas
GOIANIA, 23 (Agência Nacional) — O governador do Estado recebeu um aviso do Ministro da Justiça, Sr. Adolfo Costa, recomendando providências no sentido de ser coibido em Goiás o comércio de estampas e publicações obscenas. Em atenção às recomendações do aviso ministerial, o chefe do Executivo expediu severas determinações à Chefia de Polícia com o objetivo de providenciar a energia e imediatamente o cumprimento das medidas indicadas pelo titular da pasta da Justiça.

Inaugurado o «Entrepósito Penha»
Copacabana tem desde ontem mais um estabelecimento que em muito irá contribuir para aumentar as facilidades na alimentação de seus moradores. É que a Rua N.º 5, de Copacabana, 44, foi inaugurado um amplo e moderno estabelecimento sob a denominação de "Entrepósito Penha", filial do Matadouro da Penha e que se destina à venda de carne verde e de todos os seus derivados. Trata-se de um estabelecimento que dispõe de todos os requisitos para

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

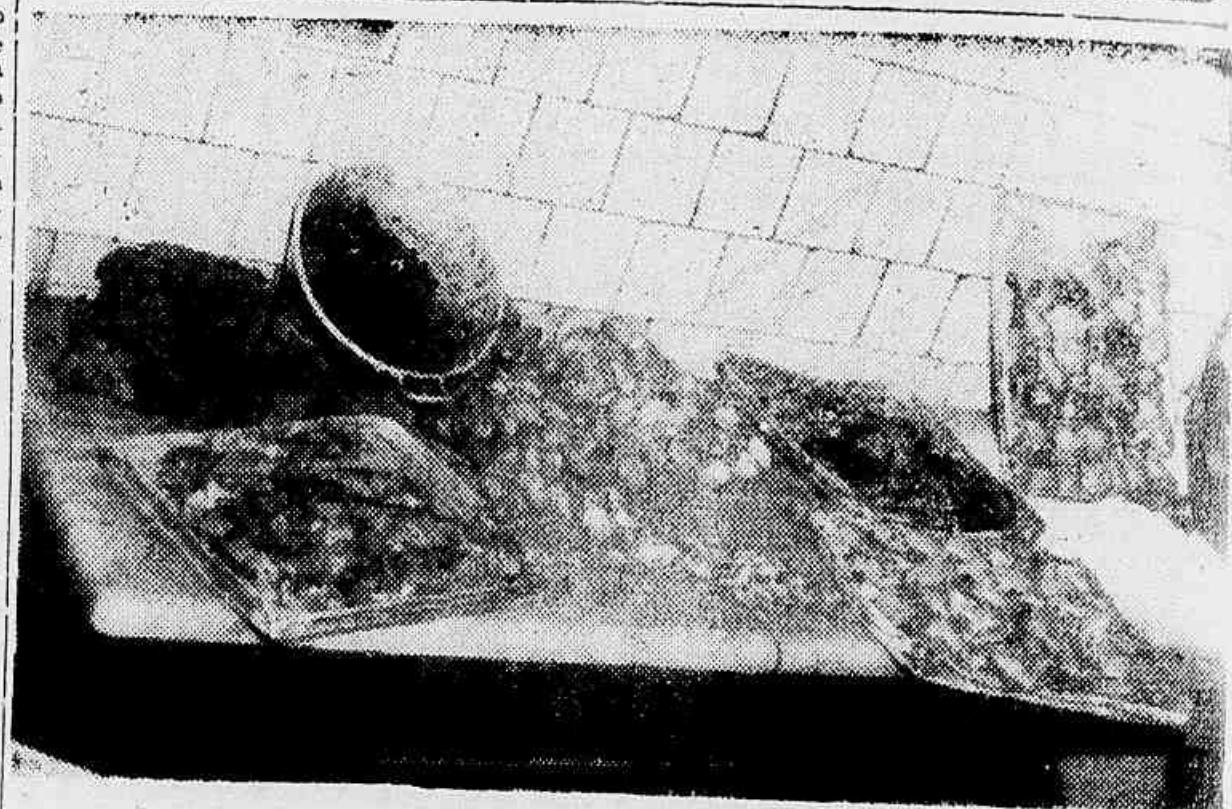
Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO



Vemos no clichê acima, croquetes, em padas, pastéis e doces, inutilizados, pelo médico-sanitarista por se encontrarem deteriorados.

Grave atentado contra a saúde do povo

VENDIAM SALGADINHOS DETERIORADOS

As autoridades da Delegacia de Economia Popular, receberam ontem grave denuncia contra a padaria "Suíça", localizada na rua da Carioca, 81.

O denunciante informou que, no referido estabelecimento estavam sendo vendidos pastéis e croquetes estragados. Por determinação superior, partiram para o local os investigadores, Borges, Mendes e Pires, a fim de

averiguar o que de fato se passava.

No local os policiais constataram a veracidade da informação, não só pelo mau cheiro dos referidos salgadinhos, como por terem apanhado em flagrante, o empregado Antonio Alves Gouveia, manipulando massa para doces, com ovos podres.

Imediatamente foram detidos, o empregado em questão e os

gerentes Aristides Augusto Mendes e Antonio Alexandrino de Silva, sendo logo após requisitado o médico, sanitário, Dr. Silvestre Ferreira, que após rigoroso exame lavrou o auto de apreensão e investigação n.º 4.021 que enquadra os referidos comerciantes no crime contra a Economia Popular, por terem expostos no consumo público alimentos deteriorados.

Além dos pastéis, empadas e croquetes foram apreendidos e inutilizados 58 quilos de doces finos, em mau estado.

Devida a falta de higiene constatada no local, foi comunicado aos "Comandos Sanitários" a fim de que o referido estabelecimento fosse interditado.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livro recente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 88 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N.º 48 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Florianópolis Di Piero
Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.604
Direção e Superintendência: 22-3226
Gerência: 22-3226

Rua Teófilo Ottoni, 142
Redação: 43-4804
Secretário: 43-4805
Esporte e Polícia: 43-4804
Oficina: 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão: 43-3508
Publicidade: 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00 (120 dias grátis)
12 meses, Cr\$ 260,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00

Suplemento em língua estrangeira
envia-se por via aérea para os Estados Unidos — 12 meses, Cr\$ 20,00 — 6 meses, Cr\$ 10,00 — 3 meses, Cr\$ 5,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 5,00
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galvão da Rocha.

ROUPAS USADAS

Compramos a domicílio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

Homologada a tabela de salários dos comerciários

JOÃO PESSOA, 23 — (Asapress) — O Tribunal Regional do Trabalho homologou a tabela de salários dos comerciários, que havia sido aprovada pela Junta de Conciliação.

Inaugurado o «Entrepósito Penha»

Copacabana tem desde ontem mais um estabelecimento que em muito irá contribuir para aumentar as facilidades na alimentação de seus moradores. É que a Rua N.º 5, de Copacabana, 44, foi inaugurado um amplo e moderno estabelecimento sob a denominação de "Entrepósito Penha", filial do Matadouro da Penha e que se destina à venda de carne verde e de todos os seus derivados. Trata-se de um estabelecimento que dispõe de todos os requisitos para

assegurar a sua procedência e que desde ontem já se encontra em pleno funcionamento, e que está sob a direção dos Srs. Ademar Vieira Goulart e Zéferino Vieira Goulart.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 2-7661

Abertas as inscrições para admissão a Escola Militar de Resende

Acham-se abertas na Escola Militar de Resende, nas Agulhas Negras, Estado do Rio de Janeiro, inscrições para matrícula à Escola no ano vindouro, sendo as mesmas permitidas a alunos do Colégio Militar, das Escolas Preparatórias, praças do Exército e civis. São condições essenciais para admissão: a) — ser brasileiro nato; b) — ter de 16 a 22 anos para o curso das Armas e de 16 a 24 anos para o curso de Intendência; c) — possuir o Curso Clássico ou Científico; d) — ter no mínimo 1,60m de altura. O requerimento e demais documentos só serão recebidos na Secretaria da Escola até 15 de dezembro do ano em curso. Os interessados deverão dirigir-se ao Q. G. da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar na 3.ª Seção situada no 3.º andar do Palácio da Guerra, onde lhes serão prestadas informações detalhadas a respeito, inclusive distribuição de um exemplar das "Instruções" respectivas, onde se encontram os modelos de todos os documentos necessários ao candidato.

O novo Diretor da Revista do Serviço Público

DESIGNADO O JORNALISTA IBANI DA CUNHA RIBEIRO

A Revista do Serviço Público tem novo diretor. Foi designado para dirigir a importante publicação do DASP o nosso confrade e alto funcionário daquele Departamento, Sr. Ibani da Cunha Ribeiro. A posse do novo diretor verificar-se-á hoje, às 11 horas.

A Revista do Serviço Público foi criada pelo decreto-lei número 1870, de 14 de dezembro de 1939, como órgão oficial do DASP, destinada a divulgar as diretrizes do departamento e a debater dos mais palpitantes problemas da administração. Desde seu aparecimento, a Revista do Serviço Público tem contado com uma equipe de publicistas de renome e, sobretudo, das mais acaudaladas autoridades em assuntos de organização, direção e documentação no Serviço Público. Seu primeiro diretor foi o nosso saudoso confrade Urbano Borquê, seguindo-se-lhe o atual Senador Alfredo Nasser e o Dr. Paulo Lopes Corrêa, presentemente, na ONU. O Sr. Ibani da Cunha Ribeiro substitui o Sr. José Saldanha da Gama e Silva, escritor e técnico de Administração que, passando a disposição do Gabinete Civil da Presidência da República, teve que deixar a direção da Revista.

O novo diretor, além de ser o mais antigo Assistente de Administração do DASP, com uma longa folha de serviços e antigo jornalista, é traquidista de assuntos administrativos com

Inaugurado o Serviço Telegráfico em mais duas cidades do interior

Solucionando uma velha aspiração das populações e do comércio local das cidades de "Poço Verde" — no Estado de Sergipe, e na cidade de Miguel Pereira no Estado do Rio de Janeiro, o Coronel Raul de Albuquerque titular do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, assinou portaria determinando a inauguração do serviço telegráfico por terem sido concluídos os trabalhos de instalações e construção de fio telegráfico bem como a montagem de aparelhos, nas Agências Postais de "Poço Verde" e "Miguel Pereira" respectivamente.

Com mais esses melhoramentos o Coronel Raul de Albuquerque vem de atender uma velha aspiração do comércio e das populações daquelas prosperas cidades do interior brasileiro.

Rádios

e refrigerantes dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo. Agência PHILIPS - PHILCO
38, Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 22-5682
CASA RUY LEAL

várias obras já publicadas e ainda, diretor da "Estatística Administrativa", a nova publicação do DASP.

11.200 DOLARES EM CERA DE CARNAUBA

PRIMEIRA EXPORTAÇÃO EM DOLARES PARA A ITÁLIA

As Cartas de Crédito e de Câmbio, do Banco do Brasil, por intermédio de seus representantes junto ao "Bureau" Comercial da Exposição Internacional da Indústria e Comércio, acabam de autorizar a seguinte grande operação, na base de compensação 11.200 dólares, para a exportação de 6.000 quilos de cera de carnaúba para a Itália, E. Ediz, Exportação e Conta Própria Ltda. do Rio de Janeiro.

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará a Rua do Acre n.º 23, as melhores mantegas de Minas: **SINHA - COLMIA - JARINA - JUCARA**. Latas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 13-0793 e 43-1512.

Registrados 1.150 pescadores na Capitania dos Portos da Paraíba

JOÃO PESSOA, 23 — (Assinatura) — Estão registrados na Capitania dos Portos deste Estado 1.150 pescadores, dos quais, apenas 197 são amateiros.

Marechal Firmino Pires Ferreira

O Exército comemora o primeiro centenário de nascimento do Marechal Firmino Pires Ferreira, filho de José Pires Ferreira, ocorrido a 25 de setembro de 1848, na então Província do Piauí. De sua fé de oficial, transcreve-se o seguinte:

PRACA E CURSOS
Verificou praca como voluntário na Escola Militar Preparatória, a 11 de janeiro de 1865, data em que foi feita sua matrícula naquela estabelecimento de Ensino.

Em outubro de 1886 foi designado da Escola Militar, a pedido, a fim de seguir para o teatro de operações no Paraguai.

De regresso do campo de batalha, em 1870, retomou suas estudos, tendo terminado o curso preparatório em 1871.

Em 1873 concluiu o curso superior de Infantaria e Cavalaria e em 1875 foi transferido para a Artilharia, em cujos exames práticos, para o acesso ao posto de Major, logrou aprovação.

PROMOCOES

— 1.º Cadete a 11 de janeiro de 1866. — Alferes a 18 de janeiro de 1868, para a Infantaria. — Tenente a 17 de novembro de 1869, com antiguidade de 18 de agosto, por atos de bravura. — Capitão a 21 de março de 1874, por exames. — Major a 10 de novembro de 1883. — Tenente Coronel a 27 de abril de 1889, por merecimento. — Coronel a 8 de outubro de 1890, por merecimento. — General de Brigada a 12 de julho de 1895. — General de Divisão a 26 de julho de 1901. — Marechal Graduação a 18 de abril de 1908.

SERVICO EM TEMPO DE PAZ

Além do comando da 6.ª Brigada do Litoral, das Forças Regais, em Itararé e da 1.ª Brigada em operações no Estado do Paraná, em defesa do regime republicano, em 1893 e 1894, esteve em outros comandos importantes, dirigiu o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e exerceu o cargo de Quartel Mestre General do Exército.

Foi, em várias legislaturas, Deputado e Senador pelo seu Estado natal, prestando, no Congresso assinalados serviços ao Exército.

SERVICOS EM TEMPO DE GUERRA

Apresentou-se ao 4.º Batalhão de Infantaria, então acampado em Potireiros Pires, a 21 de novembro de 1866. Participou de inúmeros combates, como sejam os de Estabelecimento, Itumbá, Passo Poco, Tebiquari, Angaitara, Pécici, Lomas Valencinas e Peribebul.

Teve boa destacada no combate de que tomou parte a Escola Militar, Rio Grande, quando conduziu material para o

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 13, às 18

Ameaçada a indústria de vinho gaúcho

Aumenta a produção, mas o consumo é restrito

PÓRTO ALEGRE, 23 (Asapress) — A economia do vinho no Rio Grande do Sul, sofre atualmente, grandes dificuldades. O baixo consumo dessa bebida em nosso país e o aumento excepcional de produção, são fatores que conjugados, provocam a chamada "crise do vinho".

Para normalizar o mercado desse produto, foram sugeridas várias medidas ao Instituto Nacional do Vinho, que às encaminhou ao Governo do Estado. As autoridades estaduais estão estudando tais sugestões, mas essa análise vem sendo prejudicada pela influência de vários grupos de interesses diversos. Foi lembrado o financiamento da produção e fixação de preços, bem como retenção compulsória de "stocks".

A indústria do vinho é fundamental para a vida econômica riograndense, nela exercendo atividades mais de cem mil pessoas.

Agora surge uma nova investida para burlar as justas medidas de proteção a essa importante indústria, que se acha ameaçada pela importação de vinhos estrangeiros.

Promoção no quadro de Generais

Os decretos assinados pelo Presidente da República

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo a 3.ª

divisão, o General da Esquadra Olímpio Falconieri da Cunha e a General de Brigada, o Coronel de Engenharia, Eodoro Barcelo de Moraes. O primeiro dos promovidos exerce atualmente o cargo de diretor de Ensino do Exército, vindo da Guarnição de Minas, onde subcomandava a 4.ª Divisão de Infantaria. Foi inspetor Geral da FEB no teatro de operações da Itália, missão que deu o máximo de seu esforço, que resultou no decorrer do governo e das autoridades brasileiras referências das mais ilustres.

O novo general de brigada, que há pouco dirigiu a Diretoria das Armas, é engenheiro civil e militar e bacharel em matemática e ciências físicas.

Realizou, no campo de batalha, trabalhos telegráficos, construção de pontes e outros afazeres de Engenharia, tendo ingressado a Patria somente após a terminação da guerra.

CONDECORAÇÕES

— Medalha do Mérito Militar, correspondente a atos de bravura.

— Cavaleiro e Oficial da Ordem de São Bento do Aviz.

— Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro.

— Medalha Geral da Campanha do Paraguai, passadeira do prado n.º 3.

— Medalha da Argentina, comemorativa da guerra do Paraguai.

— Medalha de ouro, por contar mais de 39 anos de bons serviços.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: — Dr. Brandão Filho, Delegado Especializado de Vigilância — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encançado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

UM CHANTAGISTA PRESO EM FLAGRANTE

O comissário Gastão, acompanhado do detetive, 135 e do investigador, 197, ao passarem ontem pela rua Senhor dos Passos, prenderam em flagrante o perfido vigarista, Pinho Nascimento, brasileiro, branco, de 44 anos, casado.

O indivíduo em questão foi surpreendido, quando tentava passar o conto do vigário ao comerciante, Hans Roesch, alemão de 46 anos, residente e estabelecido, em Muriaé no Estado de Minas Gerais, encontrando-se aqui, hospedado no Michael Hotel, na rua da Constituição, 45.

No cartório da delegacia do 10.º distrito, foi o esportilhado devidamente autuado, uma vez que, em seu poder foram encontrados três "pacos", estando um deles coberto com uma cédula de Cr\$ 20,00.

ATROPELADA POR UM AUTO DO EXERCITO

As 14,20 horas do ontem, o auto reboque, chapa E. B. 30-205, dirigido pelo cabo do Exército, Lauro Pereira, atropelou em frente ao prédio n.º 108, da rua Camerino, uma senhora,

que não pôde ser identificada devido ao seu estado.

O motorista conduziu a vítima ao H. P. S. apresentando-se em seguida às autoridades do 9.º Distrito Policial.

QUEIXA DE FURTO

Cerca das 16 horas de ontem, compareceu a delegacia do 4.º Distrito Policial, Luiz Rolin, funcionário do I. A. P. C., residente na rua Dois de Dezembro, 46 — queixando-se ao comissário Burlamaqui de serviço na queda D. P., que, os ladrões haviam furtado de sua residência objetos avaliados em Cr\$ 3.500,00.

A queixa foi registrada.

FURTARAM A CAIXA DO CARRO "COCA-COLA"

Compareceu ontem a delegacia do 21.º Distrito Policial, Luiz Gomes Galvão, motorista de um carro de transporte da Empresa "Coca-Cola S. A."

O referido motorista queixou-se ao comissário Mendonça de serviço naquele D. P. que, haviam furtado da bolsa de seu carro, que se encontrava estacionado, na rua Bulhões de Carvalho, a importância de Cr\$ 12.600,00.

A queixa foi registrada.

Serviço aéreo de inverno entre a América e a Espanha

INTENSIFICAÇÃO DOS VOOS DO CONTINENTE AMERICANO PARA A EUROPA E ÁFRICA E EM REDOR DO MUNDO

Como parte do programa de inverno na Divisão do Atlântico, a Pan American World Airways inaugurará, a 15 de outubro próximo, uma linha entre Nova York e Barcelona, ligando diretamente, pela primeira vez a sua principal metrópole a maior cidade da Espanha, que é também o mais importante centro industrial daquela nação, núcleo da grande zona turística da Costa Brava. O grande porto do Mediterrâneo se encontra somente a uma hora de voo de Palma Maior, famoso ponto de recreio ibérico.

Do mesmo tempo, serão aumentados para três por semana os voos da PAA em redor do mundo, estabelecendo-se os cruzeiros sem escalas Nova York-Londres e Telex-Paris-Nova York e mais rápidas travessias aos Estados Unidos para a África do Sul. Com a aproximação do inverno no norte do continente, agora os frios milhões de turistas que se deslocam para o Mediterrâneo e o mar de águas sempre tépidas.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

De Análises de Escritório: Pedro Pontes Pena — de Secretário: Leila Ferreira de Barros — de Contador: José de Carvalho Vieira, Mario Bandeira Rocha, Maria de Jesus Ribeiro dos Santos, José Carlos Bailli, Edgar Guimarães, Sebastião Simões, Alice Maria Barros de Souza, Ari Vicente Lepore, Silvia Liske, Maria Prado Alonso, Milton de Camargo Dantas, Ercília Marques, Gilberto Veríssimo da Cunha Pereira, Renato Wardenar Miani, Adil Camargo, Jorge Pinheiro da Silva, Dirceu França de Souza, Waldemar da Silva Figueiredo, Vicente Rodrigues Luzio e José Martins Bonagosa Junior.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional de Produção Mineral foram entregues nos dias 13, 16 e 17 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas de Severino Ambrosio Maia, tungstênio e assoc., Serrate das Cabras, Caiçá, Rio Grande do Sul; João Olegário Queloz, chadite e assoc., Riacho do Ferreira, Caiçá, Rio Grande do Sul; Orfanato de Nossa Senhora das Dores, diamantes e ouro, Chácara Gruta de Lourdes, Diamantina, Minas Gerais; Pedro Gonçalves Pedrosa, hematita, ouro, dolomite e assoc., Papa-Cobra, ouro Preto, Minas Gerais; Cia. Brasileira de Mineração e Gráfico, manganês, grafite e associados, Itaperuna, Rio de Janeiro.

No dia 20 do corrente mais os seguintes: de Guilherme Afonso

Juazeira, Zircônio, Campo dos Lobos, Poços de Caldas, Minas Gerais; e Sebastião Rebelo Guimarães, feldspato e assoc., São Gonçalo, Rio de Janeiro.

Núcleo Residencial "CAETANO DIAS"

Mais um grupo de moradias para — ferroviários campistas —

O ministro Morvan Dias de Figueiredo, quando de sua viagem a Campos, na última semana, teve oportunidade de inspecionar as obras de um grupo residencial, destinado aos trabalhadores da Leopoldina Railway. Nessa visita, foi surpreendido com a participação de parte dos ferroviários, que a esse núcleo seria dado o nome de Morvan Dias de Figueiredo. Agradecendo essa homenagem, o titular da pasta de Trabalho sugeriu que o nome fosse substituído por um

saubido educador bairrinense, que lecionara em Campos, durante muitos anos, em um de seus principais colégios. Tratava-se da figura inesquecível do conhecido professor Caetano Dias, há anos falecido e avô do atual ministro de Trabalho.

A sugestão do senhor Morvan Dias de Figueiredo foi atendida pelos trabalhadores, e motivou carinhosa demonstração de apreço dos ferroviários campistas, como das várias classes daquela cidade fluminense.



UMA OBRA SOCIAL A SERVIÇO DO POVO

Com a presença do deputado Benício Fontenele, de elementos da sociedade carioca, jornalistas e grande número de pessoas gratas, realizou-se ontem, no Instituto Central do Povo, situado a rua Rivaldina Corrêa, 133, no bairro da Saúde, imponente solenidade, em que foi homenageado o grande cientista patriótico Brasmio Braga. Dando início a cerimônia, foi então pelos alunos daquela instituição, o Hino Nacional, seguindo-se com a palavra a Sra. Alice C. Buyers, Superintendente do Instituto que, em nome da Diretoria, agradeceu o comprometimento dos presentes. Após um breve discurso de Sr. A. T. da Silva, pastor da Igreja Metodista no Distrito Federal, usou da palavra ainda o Sr. Afonso Romano Filho que discorreu sobre as atividades do Instituto, o seu programa de execução, dizendo que o mesmo é uma grande obra do povo, principalmente nos bairros de Gamboa, Saúde e Santo Cristo. Houve a seguir, um número litero-musical interpretado pelos alunos da Escola Diurna do Instituto e no qual foram declamados vários poemas de Olavo Bilac, discursando, então, o Sr. Rodolfo Anders que focalizou a personalidade de Erasmo Braga, a quem o Instituto Central do Povo, prestava, naquele momento, culto à sua memória, fazendo inaugurar uma sala em construção no Edifício Tucker, onde funcionará a sede do Instituto. Finalmente, falou o deputado Benício Fontenele que, após ressaltar as figuras que vem dirigindo aquela entidade social, disse que vai apresentar à Câmara Federal, um projeto, pedindo a abertura de um crédito especial de trezentos mil cruzeiros, para custear as despesas da construção do Instituto. A foto acima é um aspecto da solenidade.

Maravalhas gramaticais

V. Paula Reis

JOSE DE ALENCAR E A LINGUA PORTUGUESA

Cedemos espaço hoje a umas palavras que lemos em "Letras Acadêmicas", de autoria de Xavier Marques, da Academia Brasileira de Letras, que dizem exatamente, numa linguagem clara e num estilo belamente trabalhado, o pensamento de Alencar relativamente às críticas que lhe faziam os juristas às supostas incorreções da sua maneira de sentir e escrever: "José de Alencar sentia-se naturalmente honrado pelos censuras da sua sintaxe e da sua vocabulário inquinados de incorreções e de um princípio de corrupção dialectal. E tanto mais ufano quanto as notas das procediam de vernaculistas portugueses, era uma distinção que só ele merecia. SUAS INFIDELIDADES AO GÊNERO DA LINGUA ACREDITADA JUNTAS AOS QUE COMUNGAVAM NO SEU IDEAL DE UMA LINGUAGEM NATIVAMENTE BRASILEIRA, DE INSPIRAÇÃO E FORMA.

O que ele ambicionava era a independência literária. Sua linguagem logicamente acolhia os termos e expressões originais do povo brasileiro. O seu propósito consistia em ser sincero no modo de exprimir-se; o seu orgulho, em refletir todas as disparidades de sua gente. Nada de retoques que esgarçassem os sinais de uma personalidade nascente. Nada de opor-se à corrente de diferenciação. — Quem dirá hoje que, ele foi excessivo? Ao contrário, não

estariam quase todos ao seu lado, inclusive os filólogos? Não veríamos, meio século depois, um literato ilustrar, propriamente a Ateneu de Letras, que se exultava com o dicionário brasileiro da língua portuguesa todos os termos usados privativamente em Portugal? E já não vemos em críticos de responsabilidade menções elogiosas a certas obras modernas, ou modernistas, porque escritas em "língua brasileira"?

Certo, devemos dar toda a estima às variações que espontaneamente se vão produzindo, por influência do meio americano, no português da nossa pátria, sem desconhecê-las que os caracteres da espécie estão fixados nas obras mestras da literatura portuguesa — tal como se dá com referência do português cujos caracteres da espécie estão fixados nas obras mestras da literatura latina.

REGÊNCIA VERBAL

— O verbo HABITAR, do latim HABITARE, ocupar como morada, é transitivo QUE LIGAR E ESSE QUE HABITAM? — Aparece, igualmente, de SEM "OS CONCEITOS TINHAM ARMADO OS HOMENS LIVRES OS DE CRIAÇÃO OU SERVOS QUE HABITAVAM NOS POVOADOS PRINCIPAIS." (Herculano). Esta construção relativa é mais usual nos clássicos da língua (Câncio), "erros e dúvidas de linguagem", de Vitorino Bergo" usou da passiva pronominal com o verbo HABITAR, dando-lhe complemento de causa eficiente com o nexo prepositivo DE: "NUM BOSQUE QUE DA NINFA SE HABITAVAT". Esta construção, porém, desapareceu da linguagem corrente.

CONSULTAS

UMA ALUNA: — "NÃO SEI O QUE SE PASSA COMIGO" é equivalente a "NÃO SEI O QUE ACONTECE COMIGO", sendo, consequentemente, o SE um mero expletivo. MARIA ROSA DE JESUS: — Em "AS CORES DE NO CAMALEÃO SÃO GALA NO POVO SÃO MALÍCIA" (Vieira), GALA e MALÍCIA deixaram de concordar com o sujeito "cores", porque são substantivos abstratos e funcionam na oração de predicado nominal.

VALTER NASCIMENTO: — Em "O MUNDO SÃO HOMENS", o predicado nominal, por estar constituído por um substantivo no plural, geralmente obriga o verbo a concordar com o mesmo número em que ele se encontra.

BONIFÁCIO DE SOUSA: — Quando o sujeito é expresso em sua generalidade abstrata, o predicado nominal pode flexar em discordância com aquilo que é PROIBIDO A ENTENDIDA.

JOSE VIEIRA: — CATUMBI provém da língua CAA-CAMBY e significa folha ou mata verde. ANDARAÍ, de ANDARA-Y significa rio das mercezes. TIYUCA de TIYU-CA, quer dizer líquido doce, brejo, lama. — IPANEMA significa água ruim.

NEWTON SILVA: — Na expressão "SOU TODO OUVIDOR", João Ribeiro manda analisar TODO como advérbio.

NESTOR DAMASO: — YAVART é uma palavra tupi, em cuja língua não havia a letra J. YAVARY é como se escrevia os portugueses, que primeiro entraram em contacto com os índios brasileiros.

MUSICA

Temporada Lirica

Benedicto Lopes

Há poucos dias, escrevi uma crônica fazendo comentários ligeiros sobre a Temporada Lirica, deste ano, que terá início no dia 30 do corrente. E, sobre essa crônica, recebi uma carta da Senhora Violeta Coelho Neto de Freitas. Ilustre cantora patética, que, com seus méritos invulgares, muito tem elevado o nome do Brasil, dentro e fora de suas fronteiras.



Soprano Violeta Coelho Neto de Freitas

Deixa, também, declarar ao meu caro Dr. Benedito Lopes, que pode o Sr. Silvio Vieira, a quem não pedi solidariedade, como aliás a ninguém, ter me resolvido cantar.

Eu de forma alguma entrei ou entrei em entendimentos com a atual empresa, ou com qualquer outra, prestada pela Prefeitura, com que haja uma demonstração de maior respeito pela arte nacional e pelo direito daqueles que, grandes ou pequenos, concorrem para a elevação cultural e espiritual do povo brasileiro. Penso, meu caro Dr. Benedito Lopes, que também "esclarecido" o meu modo de agir, e se minimal, subcrevo-me sua patética amiga e admiradora. — Violeta Coelho Neto de Freitas. — Rio de Janeiro, 22-9-1948

As temporadas de 1946 e 1947, Fraco prestígio, entretanto, aquele que deixou enovelar o bom nome artístico e cultural do Brasil, de maneira tal, que, só os que se ausentaram daqui, poderão avaliar. Não adianta alegar que os empresários anteriores, é que não honraram os seus compromissos; que fizeram a Prefeitura gastar cerca de 12 milhões de cruzeiros em 1947. Mais verdadeiro seria, fosse dito que a Prefeitura gastaria ao gastar aqueles milhões, porque meu caro Dr. Benedito Lopes, por acaso a Prefeitura já os gastou? Agora a segunda parte omitida proposadamente ou não pelo Sr. Ruberti. Foi contratada? O fato do Sr. Silvio Vieira, pedir-me, por telefone, a minha colaboração em atenção pessoal a ele, terá força de contrato? Aliás, porque razão iria eu atender ao Sr. Ruberti se soubesse que ele era um dos organizadores da temporada, se este sr. não me pode provar que foi um dos que mais se opuseram a minha participação na temporada de São Paulo, no ano passado?

Estabelecimentos de diversões que não cumprem lei municipal

A Lei Municipal nº 48, de 7 de novembro de 1947, permite entrada livre e permanente, em todos os estabelecimentos de diversões. Entretanto, alguns centros de diversões de um certo tempo a esta parte vêm, de forma inexplicável, impedir o cumprimento daquela lei.

Os prejudicados que são os ex-combatentes da F. E. B., em razão da lei acima, pedem providências da Prefeitura do Distrito Federal no sentido de serem coibidas atitudes abusivas como essa que vem exclusivamente prejudicar a verdade e humana finalidade da lei, baixada para proporcionar um pouco de distração aqueles que, sob o dever, para a grandeza do nosso País.

Não será feita a passagem subterrânea

O governador fluminense, Coronel Edmundo de Macedo Soares, solicitou ao ministro da Viação a abertura, por parte da E. F. Central do Brasil, de uma subterrâneo para pedestres na passagem de nível daquela ferrovia entre a praça Dr. Nilo Pecanha e rua Aureliano Garcia, na cidade de Barra do Piraí. Tomando em consideração, o ministro Clóvis Pestana encaminhou o pedido à direção da referida estrada, que informou não ser conveniente a medida; tanto porque importaria em despesas de desapropriação de terrenos e casas, visto como a rua só tem sete metros de largura, como porque iria embargar a duplicação da linha do Centro (linha de Minas).

Respondendo, pois, o ministro, que se vê impossibilitado de determinar a construção da passagem subterrânea.

A Sorocabana quer reajustar suas tarifas

O governador do Estado de São Paulo, secundando representação dirigida ao presidente da República pela diretoria da E. F. Sorocabana, solicitou e, posteriormente rejeitou o pedido de ajustamento das tarifas da ferrovia que liga a capital fluminense ao norte do Paraná. A proposta foi ouvida o Ministério da Viação, cujo titular, Dr. Clóvis Pestana, informou que a revisão de tarifas em âmbito estadual, que até agora, foi debatido pelos diversos diretores de estradas de ferro, não tem sido resolvida. Atualmente, em estudo no Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

RADIO

"Momentos Liricos", o grande programa da classe da Rádio Mayrink Veiga, estará de novo, hoje, na onda da PRA-9, apresentando os trechos mais sugestivos da ópera "Mignon", de Massenet, na interp. dos consagrados cantores Roberto Miranda e Vanda Otílica. Horário: 21,30 horas.

Narrativas Maravilhosas, o programa que a Rádio Globo apresenta todas as sextas-feiras, às 20,05 horas, contará hoje, a história humaníssima de um estranho pianista. Essa audição que é escrita por Caio César Pinheiro, terá a participação do elenco de rádio-teatro dirigido por Amarel Gurgel e Sérgio de Oliveira como narrador.

Ao microfone da Vera Cruz, realizarão as caixas rurais do Distrito Federal, em dias próximos, mais uma Semana Social, denominada dada pelos estatutos da Federação, a um pequeno congresso anual, para a revisão de resultados e o respectivo estímulo na propaganda e desenvolvimento das sociedades federadas.

A Semana funcionará de 29 de setembro a 5 de outubro, celebrando pela manhã reuniões de estudos, na sede da emissora católica; e à tarde, à hora do crepúsculo, sessões plenárias que serão irradiadas pela Vera Cruz. Obedecerão essas irradiações ao seguinte programa:

SETEMBRO, 29 — 1ª feira — Abertura da Semana, pelo Dr. Plácido de Melo. Leitura do relatório da Federação. Bênção dos Srs. Arcebispos e Bispos do Brasil.

30 — 2ª feira — Relatórios das Caixas rurais de Jacarepaguá e Olaria, pelos Srs. Dr. Demóstenes de Oliveira.

vela Dias e Luiz Lopes dos Santos. Falará, sobre "as caixas rurais do Rio Grande do Sul", Monsenhor Luiz Mariano da Rocha.

OUTUBRO, 1º — 6ª feira Relatórios das caixas de Vaz Lobo e Campo Grande, pelos Srs. Simão Mendes Barbosa e Moacir Sreder B. Falarão os Srs. Drs. Beneval de Oliveira e Antônio de Barcelos Neto, sobre "o sistema Raiffaisen".

2 — Sábado — Relatórios das caixas de Lucas e Marechal Hermes, pelo Sr. José Barbosa de Queiroz Loureiro e Jaime Neves. Falará o Professor Ernani Esmeraldo de Figueiredo Junior, sobre "a cristianização da economia e do crédito".

3 — Domingo — Missa às 8 1/2 horas na Matriz do Engenho Novo, sendo distribuída a Comunhão aos Semanistas. À tarde, visita a Gruta de Lourdes, à rua Senador Vergueiro.

4 — 2ª feira — Relatórios das caixas do Engenho de Dentro, do Engenho Novo e da Penha, pelo Sr. Francisco Buarque Alves, contador-geral das Caixas Rurais. Falará o Sr. Valdirino da Silva, sobre "os atos cristãos da democracia".

5 — 3ª feira — Leitura das conclusões. Conferência do Senador Apolônio Sales, sobre "o cooperativismo". Encerramento pelo Padre Elpidio Cotias, Diretor-geral da Federação.

Os livros da escrituração das caixas, serão, como nos anos anteriores, franquados aos representantes da Imprensa, aos quais a Rádio Vera Cruz oferecerá um coquetel, no sábado, 2 de outubro, em sua sede social, à rua Buenos Aires, 168 — 1º andar, sede igualmente da Federação das Caixas Rurais do Distrito Federal.

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras

RUA BUENOS AIRES N. 139

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Obrigado, Doutor", com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimaraes.

PLAZA — "Cidade encantada", com James Stewart e Jane Wyman.

PALACIO — "Deborah Kerr, Sabu, David Farrar e Flora Robson, em 'Narciso Negro'".

P. THE — "Pierre Fresnay, Lise Delamare e Aime Clariond, em 'Monsieur Vincent, Capelão das Gaietas' (2ª semana)".

ODEON — "Máscara de Sangue", com Rossano Brazzi e Eli Parvo.

VITORIA — "James Mason com Pamela Kellin, e Rosamund John, em 'Taça de Amargura'".

SAO CARLOS — "Capitão Fúria", com Victor Mac Laglen, e 'Obal Obal Girls' (2ª semana).

IMPERIO — "A vida de Carlos Gardel", com Hugo Del Carril.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: shorts, comédias, jornais, etc.

REX — "O Exilado", com Douglas Fairbanks, Pauline Croset e Maria Montez.

PARISIENSE — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

COLONIAL — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.

SAO JOSE — "O rei se diverte", com Michel Simon, Rossano Brazzi e Maria Mercader.

SAO LUIZ — "Narciso Negro", com Deborah Kerr, Sabu, David Farrar e Flora Robson.

METROPOLE — "O morto, talvez", com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimaraes.

ELDORADO — "Caracteres de Harvey", com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimaraes.

IDEAL — "História de um casamento", com James Stewart e Jane Wyman.

IRIS — "Gênio do mal", com James Stewart e Jane Wyman.

PRIMOR — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.

FLORIANO — "O Exilado", com Douglas Fairbanks, Pauline Croset e Maria Montez.

REPUBLICA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.

OLIMPIA — "Sublime indolência", com Merle Oberon, e "Catastrofos vingadores", com Buck Jones.

METRO-COPACABANA — "Obrigado, Doutor!", com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimaraes.

STAR — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.

RIAN — "Narciso Negro", com Deborah Kerr, Sabu, David Farrar e Flora Robson.

ASTORIA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.

ROXY — "Taça de Amargura", com James Mason, Pamela Kellin e Rosamund John.

IPANEMA — "Máscara de Sangue", com Rossano Brazzi e Eli Parvo.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cinema infantil, a partir das 14 horas.

PIRAJA — "Taça de Amargura", com James Mason, Pamela Kellin e Rosamund John.

METRO-TIJUCA — "Obrigado, Doutor!", com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimaraes.

OLINDA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.

CARIOCA — "Narciso Negro", com Deborah Kerr, Sabu, David Farrar e Flora Robson.

AMERICA — "Taça de Amargura", com James Mason, Pamela Kellin e Rosamund John.

AVENIDA — "Máscara de Sangue", com Rossano Brazzi e Eli Parvo.

RITZ — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.

MODERNO — "Uma aventura na noite", com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimaraes.

MASCOTE — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman.

MONTE CASTELO — "Taça de Amargura", com James Mason, Pamela Kellin e Rosamund John.

AUFA — "Motim em alta mar", com "Sua Exa. a Morte".

VAZ LOBO — "Milhões perigosos", com "Palcos tormentosos".

COISEU — "Pecado Mortal", com "Brumas do Passado".

IRAJA — "O filho do corvo verde", com "O assalto na breja".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "O homem que chutou a consciência", filme nacional, com Delorges Caminha.

IMPERIAL — "A gondola do diabo", com Erminio Spalla e "A serra do terror", 4ª e 5ª epis.

ODEON — Sessões passatempo. EDEN — "O Fanfarrão", com Beto Bonfatti.

PALACE — "Pervertida", com James Stewart e Jane Wyman.

ICARAI — "Taça de Amargura", com James Mason, Pamela Kellin e Rosamund John.

RINK — "A vingança do tãnto", com "Cantinfrias, em 'Bambas da magueira', 'Fancinha incrível' e 'Arquivo verde' (série).

BELAS-ARTES

COLMEIA DOS PINTORES DO BRASIL

O professor Levino Fanztes, diretor e criador da "Colmeia dos Pintores do Brasil", que há pouco expôs no Passeio Público, inaugurou domingo à tarde no Hotel Serrador uma nova exposição de quadros seus.

EXPOSIÇÃO OSÓRIO BELEM

No Salão da Associação dos Artistas Brasileiros acham-se expostos os quadros do pintor Osório Belém. A exposição está aberta ao público das 10 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO PAULO SILVA

Continua aberta ao público a exposição de quadros do pintor Paulo Silva, no "hall" do Museu Nacional de Belas-Artes. Diariamente das 11 às 19 horas.

EXPOSIÇÃO DA SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

Com grande sucesso continua

no Passeio Público a exposição de pintura e escultura (das 10 às 22 horas). Patrocinada pelo General Angelo Mendes de Moraes.

EXPOSIÇÃO ANTONIO CUNHA

Expõe atualmente no Salão Nobre do Palácio Hotel, o pintor Antonio Cunha. A exposição está franqueada ao público das 10 às 22 horas.

MANOEL FARIA

Este grande pintor carioca, expõe, atualmente, no Museu Nacional de Belas-Artes 25 quadros a óleo, pintados nestes dois últimos anos e que ainda não são conhecidos pelo público.

WIN L. VAN DYCK

Em comemoração ao jubileu da Rainha Guilhermina, da Holanda, acha-se aberta uma exposição de pintura, em que figura o artista Win L. Van Dyck ao lado de sua esposa, a pintora May Van Dyck-Oriessen, am-

nos expostos nas artes plásticas.

Esta exposição acha-se instalada no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, onde permanecerá aberta até o dia 15 de novembro.

EXPOSIÇÃO DE MANUEL MADRUGA

Será inaugurada a 1ª de outubro no Palace Hotel a exposição do pintor Manuel Madruga.

CONCURSO NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Acha-se aberta na Secretaria da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil a inscrição ao concurso para o provimento da cadeira de "Gravura de Medalhas e Pedras Preciosas", do curso de Gravura da referida Escola. Aos interessados, serão prestadas todas as informações na Secretaria daquele estabelecimento universitário.

Você poderá ganhar um milhão de cruzeiros aprendendo a ser uma "garota geitosa" em

BELEZA POR ATACADO

Notável edição especial de "HOJE E AMANHÃ"

PLUTO LADRÃO de CACHORRO

ESTRELAS DO CINEMA NO CIRCO Notícias

NOTÍCIAS DO DIA

PEÇA UMA SESSÃO DE

Hoje em casa

PELO TEL. 42-6024

POPEYE Cabra Faminta

FLUMINENSE x VASCO

O ESPORTE EM MARCHA

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.

Matinees Infantis

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
— Coronel Alvaro Augusto de Farias Vilar, professor do Colégio Militar.
— Dr. Adolfo Gigliotti.
— Coronel Dr. Augusto Haddock Lobo.
— Sr. Garibaldi Cruz, conhecido pintor.
— Dr. Paulo de Carvalho, presidente da Cia. Aliança da Bahia.
— Sr. João Guedes de Melo, nosso prezado colega do "Jornal do Comércio".
— Dr. Gastão de Mendonça Bitencourt.
— Comendador Alfredo Rebelo Nunes.

SENHORAS:

— Sra. Aurea Barreto dos Santos — a data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Aurea Barreto dos Santos.
— D. Rosalina Alves de Brito, irmã do Almirante Júlio e Tito Alves de Brito.
— D. Mercedes Muller, esposa do Sr. Augusto Muller, chefe da firma Custódio Fernandes & Cia.
— D. Maria da Glória Pantoja Cordovil, esposa do Sr. Ernesto A. Cordovil.
— D. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto, esposa do Coronel F. Cabral Peixoto.
— D. Lourdes Lopes, esposa do Sr. Herval Lopes, funcionário do D. T. C.
— D. Cândida Silva, esposa do Sr. Francisco Carvalho da Silva.
— D. Marina Carvalho Neto Praga, esposa do Dr. Manuel Praga, e filha do nosso confrade de "A Noite", Sr. Carvalho Neto.
— D. Amorelia Fernandes dos Santos, esposa do Sr. Vespasiano Santos.
— Sra. Cândida Dentell da Silveira — transcorreu ontem o aniversário natalício da Sra. Cândida Dentell da Silveira, esposa do Capitão Fernando Carvalho da Silveira, Diretor do Serviço de Transportes do D. F. S. P.

FESTAS

Olimpico Clube — O Departamento Social do Olimpico Clube realizará sábado próximo mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas famílias. Essas festas quinzenais da agremiação, esportiva da Rua Alvaro Alvim já se tornaram uma tradição nos finais de semana da cidade, atraíndo milhares de pessoas, e organizando Rolyan, dirigida por Naylor. O ingresso será feito apenas com a apresentação da carteira social e do recibo de quitação.

BATIZADOS

Helena Helena — Teófilo lugar domingo, às 15 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Glória, o batizado da graciosa menina Helena Helena.

A MELHOR RENDA

Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.987.738,00

SEM OUVIDOS E SEM NARIZ

FORTALEZA, 23 (Asapress) — No sítio "Beijinho", no município de Varzea Alegre, nasceu uma criança do sexo masculino, desprovida de nariz e ouvidos, tendo apenas uma escuridão fenda no lugar da boca. Foi batizada no dia 18 do corrente, e está gozando perfeita saúde.

QUEREM UMA COLONIA DE FERIAS

SAO LUIZ, 23 — (Asapress) — Os comerciantes, que acabam de obter um aumento dos salários, estão pleiteando do S. E. S. C. uma colonia de férias em São João de Ribamar, idêntica a existente em Garanhuns, Pernambuco.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FICADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI

ANTIACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

Francisco Giffoni & C. — Rua 1.ª de Março, 17

Homenagem a D. Julia Lopes de Almeida

Como acontece todos os anos na data do seu natalício, amigos e admiradores de D. Julia Lopes de Almeida renderão-lhe hoje, às 11 horas, uma homenagem, cobrindo de flores a sua biografia, no Passeio Público, lembrando a vida e a obra da grande romancista baiana.

A muito ilustre educadora argentina Sra. Anselma Del Piñero, Presidente do "Instituto Cultural Julia Lopes de Almeida" da Buenos Aires, e que se acha atualmente nesta Capital, falará da obra literária e educacional da saudosa escritora.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

filha do casal Luiz Marques da Silva Filho e D. Alie dos Anjos Alves Marques da Silva, Serio padrinho o Professor Abelardo de Brito e senhora. Os pais de Heloisa Helena oferecem à noite, recepção íntima, em sua residência.

CASAMENTOS

Srta. Rute Gama-Sr. Valdemar Mazzoni — Realiza-se no dia 9, às 17.30 horas, na Matriz de São Januário, a Rua do mesmo nome, a cerimônia religiosa do casamento da Senhorinha Rute Gama, filha do Sr. Alberto Gama e de D. Maria de Oliveira Gama, com o Sr. Valdemar Mazzoni, filho da viúva Virginia Mazzoni. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

NASCIMENTOS

Maria Luiza — Com o nascimento de uma linda menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Luiza, está enriquecido o lar do despatchante Sr. Rúi Chagas Leite e de sua esposa, D. Luiza Alva Chagas Leite.

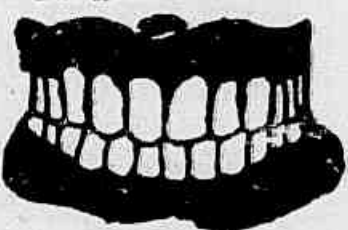
HUMENAGENS

Cel. Gilberto Marinho — Os amigos e admiradores do Cel. Gilberto Marinho, retribuídos com a nomeação para Secretário Geral do Interior e Segurança, da Prefeitura, vão oferecer-lhe nos primeiros dias de outubro, vindouro, um almoço de cordialidade num dos restaurantes do centro.

RECITAIS

A festejada poetisa Marita Pinheiro, Machado, homenageando a imprensa brasileira, realizará segunda-feira, às 21 horas, no Auditório da A. B. L., um recital a que denominou "O mundo, necessidade de poesia". Do programa, caprichosamente organizado, constam trabalhos de Gilka Machado, Pascoal Carlos Magno, Maria Eugênia Celso, Amado Nervo, Bastos Tigre, Cassiano Ricardo, Adelmar Tavares, Murilo, Araújo, Grego, Gabriele D'Annunzio, Goethe e outros. E' franco o ingresso para esse recital de arte.

Assistência Cirúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSORTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

TIRSO DE MOLINA E A CRIAÇÃO DE DON JUAN

Será no salão da Biblioteca do Hamariti, amanhã às 17 horas, a segunda conferência do escritor Osvaldo Orico sobre Tirso de Molina e a criação de Don Juan.

O conferencista que além de pertencer à Academia Brasileira de Letras, é membro correspondente da Real Academia Española, estudará o problema literário de Don Juan sob aspectos inteiramente novos, apresentando a intelectualidade brasileira os profundos estudos que fez sobre o tema.

A conferência será presidida pelo Embaixador Hildebrando Acioli, ministro de Estado interino, havendo sido convidado para o ato o corpo diplomático aqui acreditado.

NÃO SERÁ FEITA A PASSAGEM SUBTERRÂNEA

O governador fluminense, Coronel Edmundo de Macedo Soares, solicitou ao ministro da Viação a abertura por parte da E. F. Central do Brasil, de um subterrâneo para pedestres na passagem de nível daquela ferrovia entre a praça Dr. Nilo Peçanha e rua Aureliano Garcia, na cidade de Barra do Piraí. Tomando em consideração, o ministro Clovis Pestana encaminhou o pedido à direção da referida estrada que informou não ser conveniente a medida, tanto porque importará em despesas de desapropriação de terrenos e casas, visto como a rua só tem sete metros de largura, como porque iria embasar a duplicação da linha do Centro (linha de Minas).

Respondendo, pois, o ministro, que se vê impossibilitado de determinar a construção da passagem subterrânea.

ATÉ QUE ENFIM!

LOTERIA FEDERAL

MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ

teatro

A DESPEDIDA DA COMPANHIA ITALIANA DE COMÉDIA

Nunca tivemos, em nosso Município, uma temporada mais curta e mais interessante, que a da Companhia Italiana de Comédia, dirigida pelos famosos artistas Evi Maltagliati e Luigi Cimara. Em seus espetáculos predominou a qualidade e não a quantidade. Suas peças muito agradaram e deixaram gratas recordações em nosso meio: Non è vero, de Cesare Giulio Viola; Il Placere dell' onestà (O prazer da honestidade), de Luigi Pirandello; e Ma Constanza si comporta bene, de Somerset Maugham, chave de ouro da estação dramática.

Entre os últimos artistas do conjunto, de camerada técnica teatral, sobressaíram nos melhores papéis, os consagrados intérpretes Evi Maltagliati e Luigi Cimara.

A sociedade carioca soube compreender o valor desses grandes artistas, e aplaudiu-os.

A empresa N. Viggiani mereceu, pois, nossos sinceros agradecimentos, por mais esse notável esforço artístico.

TRIGÉSIMO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA SBAT

No dia 27 do corrente, segunda-

LIVROS NOVOS

TRAS IMPERIALISMO EM LUTA

— Italo Zingarelli — Instituto Progresso Editorial — Coleção Meridiano — São Paulo — 1948
Italo Zingarelli, escritor político de honesto julgamento conhecedor do mundo eslavo e estudioso das questões orientais, realiza neste livro uma diligente pesquisa acerca da situação mundial posterior à guerra, e de árduo trabalho, que os maiores protagonistas do drama internacional estão exercendo no sentido de encontrar os difíceis caminhos da paz.

O quadro da situação mundial apresentado por Italo Zingarelli é, em grandes linhas, o seguinte: enquanto o tradicional Império Britânico se vê obrigado a adotar uma nova política, renasce o tenta se expandir o imperialismo russo, que retoma, sob novas formas, mas com os mesmos intentos, as linhas de desenvolvimento traçadas por o megalismo conquistador dos eslavos por Pedro Grande. Catarina II e Alexandre I, obrigando assim a uma atitude de assistência inevitável, os norte-americanos, nos quais os britânicos se apoiam. Os Estados Unidos não participam da segunda guerra mundial, para que Stalin assumisse as posições deixadas livres por Hitler. Uma vez que a Europa não deva, ser o espaço vital da Alemanha nazista, não deverá ser tido pouco o espaço vital da Rússia comunista. E, por outro lado, se o Velho Mundo tivesse que cair na escravidão, a liberdade e a prosperidade do Novo Mundo teriam os dias contados.

Essas três atitudes são, pois, de índole muito diferente. O inglês está a seguir uma política de equilíbrio, o norte-americano é compelido à defesa, e o soviético quer agredir. A natureza da atitude dos Estados Unidos foi, de resto, definida no discurso pronunciado pelo presidente Truman em março de 1947, para apresentar ao "congresso" o que ele definiu como a sua "doutrina". A diminuição do poder mundial da Grã-Bretanha e o declínio da sua força naval, que fez da Inglaterra durante cerca de dois séculos, a grande estabilizadora dos equilíbrios, obriga a América do Norte, outrora protegida pela função britânica, a ocupar as posições deixadas vagas pelos primos ocidentais e a assumir a sua herança política.

O livro de Italo Zingarelli procura dar-nos uma resposta, não tanto indagando o futuro, como analisando e justificando os fatos que hoje acontecem na Europa e nas vastas e inquietas regiões do Oriente, Próximo, Médio e Extremo.

rela próxima, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais comemorará a passagem de mais um aniversário de sua fundação, com uma "Sessão Solene" que obedecerá ao seguinte programa:

1.º — Discursos, sobre a data aniversário da SBAT, pelo Sr. Joraci Camargo.

2.º — Saudação, aos Srs. Ministro Clemente Mariani e Morvan Dias de Figueiredo e Dr. Domingos Segredo, que nessa ocasião receberam os diplomas de Socio Honorário da SBAT.

3.º — Hora de Arte para qual foram convidados Dulcina de Moraes, Procopio Ferreira, Henriette Moricau, Odilon Azeredo, Oscarito, Alda Garrido, Aimée, João Vilar, Flora May, Alma Flor, Olga Navarro e muitos outros.

UMA MULHER COMPLICADA

O grande sucesso de Alda Garrido de sua Cia. será repetido hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Rival. Amanhã haverá nova vespertal elegante às 18 horas. Os principais papéis de "Uma Mulher Complicada", são desempenhados por Alda Garrido e Delorge.

A ESTRADA DE "NAZARÉ"

A grande Companhia Portuguesa de revistas do Teatro Variedades de Lisboa, dará hoje, no Carlos Gomes, em duas sessões, às 20 e 22 horas, em segunda noite de assinatura, a opereta em 3 atos e 7 quadros, "Nazaré", original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Ayllá, com música dos maestros Raul Portela, Fernando de Carvalho e Raul Ferreira. Estréia das novas vozes do elenco luso: — Josefina Silva, Miguel Orrico. A ação de "Nazaré", que decorre na praia do mesmo nome, em seus arredores, entre pescadores, possui comovedora e encantadora, repousando o seu entrecorrente em um romance amoroso de um casal da região. E' a seguinte a distribuição da nova opereta: Rosa, Irene Izidro; Tia Mica, Josefina Silva; Lina, Eunice Colbert; Ana, Maria Adellina; Conceição, Saluquela Reñtini; Rita, Virginia Noronha; Cachopa, Fernanda Rosa; Engula, António Silva; Pantorrinha, Riberlino; Alforreca, Carlos Alves; Zé da Felicidade, Domingos Marques; Tio Manuel, Miguel Orrico; Alexandre da Korda, João Plo; João, da Nova, Marian Franco e Felipe, Raul António; João Villaret será o apresentador e comentarista da opereta. Marcia Condessa, fadista fidalgas, cantará o "Fado da Nazaré". Bailões típicos por Mariano Franco, Augusto Monteiro, Mercêa Olival, com o acordeonista António Mestre. Os cenários e o guarda-roupa são da autoria de Pinto, de Campos. Amanhã será realizada a primeira vespertal elegante, às 18 horas, a noite duas sessões. As 20 e 22 horas. A parte cômica da opereta "Nazaré" está confiada a António Silva, no "Engula" e a Riberlino no "Pantorrinha".

ESPECTACULOS

CARLOS GOMES — A opereta Nazaré, pela Companhia Portuguesa de Revistas, às 20 e 22 horas.

RECREIO — Chuva em Revista, pela Companhia Valtor Pinto, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — O grande fantasma, pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — Só Nós Três, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

RIVAL — Uma mulher complicada, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

REGINA — Mulheres, pela Companhia Dulcinea-Odile, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — Ele, Ela e o outro..., pela Companhia Almê, às 21 horas, e Avenida Atlântica, 24.

PENIX — Teresa Raquin, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante a Avenida Rio Branco, 181 — 6.º andar — caixa 604.

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 43 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Paralisia infantil

AMÉRICO VALÉRIO

Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS

O máximo valor econômico de uma nação está nas crianças. Equivale ao viço da sociedade. Delas se forjam o cidadão digno e saudável de alma e de corpo e a outra unidade biológica a mulher, robusta na peluca e no sono.

Mas que tristeza contemplar, em nossas ruas e jardins emolhardos, a corte dos inválidos permanentes do stádmoro de Helne-Medin.

A paralisia infantil é doença contagiosa que pede organização médica e simbiótica atípica e urgente, sobretudo, nesta metrópole.

Está aumentando. Urge preveni-la e combatê-la. Desde que não haja diagnóstico, precocidade e correto surgem irreparáveis deformidades nas crianças.

Lago após a fase aguda aparecem atrofia muscular progressiva e duradoura. E, assim, impõe-se o tratamento o mais cedo possível. Não bem próprio e no bem alheio a "Sociedade Internacional da defesa das crianças inválidas" propugna pelas melhores condições, psíquicas e físicas, das infelizes antes que exigem cuidados peculiares.

E' um verdadeiro drama médico-social o das crianças paralisadas.

E' tão grande que nem deveríamos procrastinar a criação do "Instituto Brasileiro de Paralisia Infantil".

Finlândia? Basta que sejamos humanos, orientar e coordenar todas as obras de assistência às crianças paralisadas, facilitar e oportunizar a diagnose, repelir todos os tratamentos, máximos o mais cedo possível, estimular os impulsos de solidariedade humana e simbiótica.

E' genuína tragédia médico-social esta doença tão silenciosa e recalcitrante.

Sofrem os médicos, sofrem as enfermeiras, sofrem as crianças vítimas do tremendo flagelo, sofrem os pais e o resto da família.

O tratamento é multiforme, desconexo e incerto, salvo muito no início.

Havendo transtornos nervosos extensos e, daí, restauramento muscular incompleto, quase nulo, ou nulo, a família desespera e o médico sente a incapacidade de seu sacrifício, que, por sinal, é fazer coisa sagrada. Mas inocua.

Os genitores levam as crianças paralisadas de consultório em consultório, espalhando a doença, altamente contagiosa.

Profunda amargura é contemplar belas meninas e garços garços com

os aleijões poliomielíticos para sempre.

O Instituto é necessidade inadiável. A epidemiologia (transmissível) deve ser rigorosamente equitativa.

Urge escrupulosa combate aos meios de propagação e contágio (poliomielite).

O tratamento superlativo da paralisia é obra médico-social de urgência e de valor.

As epidemias são constantes. Não muita a petizada, salvo em um outro caso, mais grave. Inutiliza-a, aleijando-a desde que não seja tratada bem cedo.

E' um descalabro espiritual e econômico, a fila imensa das crianças deformadas. Representam um peso morto em nossa balança financeira e no balanço do país.

Os casos agudos deveriam ser logo internados em clínicas especiais para higiene absoluta, dieta adequada e terapêutica correta.

Os casos crônicos exigem corpo clínico e enfermagem altamente treinados.

As desordens musculares e de formação têm de ser reguladas periodicamente, com exames minuciosos funcionais elétricos e simbióticos.

Há necessidade da reeducação de movimentos para avaliar especialmente a perimetria e os comprimentos.

A obra é complexa, gigantesca. Mas é preciso salvar as crianças e, portanto, a nacionalidade.

As vacinas e os séros são problemáticos. As massagens requerem especialistas.

A reeducação fisiológica, profissional ou vocativa, é um mundo a desenvolver.

Com os aparelhos ortopédicos impecáveis, o largo estudo da mecânica fisiológica.

A cirurgia ortopédica, a terapêutica mecânica e a ginástica corretora têm feito escrever muitas discussões, algumas bem estêreis, nas Jornadas, Semanas e Congressos da Paralisia Infantil.

O Instituto a criar-se terá que entrar em minúcia quanto aos exercícios na água de piscinas e ao controle estático e dinâmico.

E' deve abranger o Centro de ex-paralíticos infantis, fortalecendo o ambiente de mútua solidariedade, alceando da Medicina e Cirurgia simbióticas.

E' o que propugnamos no Centro de Estudos de Medicina Social e que a nossa pátria, mais cedo, ou mais tarde, adotará.

BOLOOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácidos urícos. Entre os bons, este é o melhor

PELAS ESCOLAS

Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil

EXAMES

ARQUITETURA: Dia 27-9-48, segunda-feira, às 21 horas, exame oral em 2.ª época para Carlos de Mello Schmidt.

CONSTRUÇÃO CIVIL: Hoje, dia 24-9-48, sexta-feira, às 21 horas, exame oral para: Miguel Pizzolante Filho, Obed Mendonça Cardoso, Olyntho Melles de Miranda, Oscar Taylor de Lima, Pedro Coutinho Neto, Renato Teixeira Millet, Ruy Nogueira, Severino Syrio B. Ribeiro, e Zaidy Lisboa Sother.

Dia 27-9-48, segunda-feira, às 21 horas, exame oral para Carlos Becker, Homero Batista Maribondo da Trindade, Hugo Nogueira de Queiroz, Henrique José Pederneras Linde-mann, Luiz Salim Duailibe, Carlos Marinho do Amaral, Urbano Ferra Costa (cond.) e Simon Weglin.

A mesma hora, prova oral de exame vago de 2.ª época de 1947 (Lei 7) para o aluno Nelson Ribeiro Pinto.

GEODÉSIA: Dia 27-9-48, segunda-feira, às 18 horas, prova escrita de exame vago para: Eduardo, Felipe Anaya Villarroel.

AVISOS DIVERSOS

DA SECRETARIA: A Secretaria comunica que os Docentes Livres recentemente habilitados estão convidados para uma reunião no Gabinete de Estabilidade da Escola, dia 27 deste mês, às 16 horas, a fim de ser escolhido o orador para a solenidade de colação de grau.

DA SEÇÃO DE EXPEDIENTE: Estão chamados com urgência a esta seção os alunos Jo. Nubio Souto, Maier, Eduardo Bastos Hosi-n, Jaime Morais Vieira, Nilson Sebastião Rodrigues e Mario G. A. Alaga.

Foram indeferidos os pedidos de matrícula de Alayr Malta Faício e Heinrich Rosenthal do 1.º ano.

Tiveram seus requerimentos de matrícula indeferidos por falta do pagamento, das taxas, os seguintes alunos do 3.º ano: Abgar Meneses Pralio, Adolpho Chavacot, Antônio Carlos da Fonseca Passos, Benar de Barros Correia, Carlos Otázi, da Silva, Horácio, Carletti, Jacob Borenstein, José Etrog, José Hansen Feijó, José Machado Lucinda, José Moreira de Sousa Neto, José Serebiano Lopes de Queiroz Filho, Leon Etrog, Manuel Morelo Lorenza, Pedro Paulo de Lima e Silva.

FREQUÊNCIA AOS TRABALHOS PRÁTICOS E SABATINAS:

A Secretaria avisa aos alunos desta Escola que não foi revigorada para o exercício letivo de 1948 e art. 3.º da Lei nº 7, de 19-12-1946. Assim sendo, os trabalhos práticos e sabatinas, que se constituem a frequência das diversas cadeiras, é obrigatória, e só poderá, prestar exames de 1.ª época os alunos que tiverem realizado os 2/3 dos trabalhos e de 2.ª época os que tiverem feito 1/3 dos referidos trabalhos.

PAGAMENTO: A Secretaria avisa que o pagamento dos Srs. Professores e funcionários administrativos do Quadro do M. E. S. P. será efetuado, amanhã, dia 25 do corrente, às 9 horas, encerrando-se às 11 horas.

O pagamento, do pessoal do Quadro Extraordinário da História da U. B. será efetuado segunda-feira, dia 27 do corrente, às 14 horas.

O aluno Helder Pereira da Silva teve o prazo prorrogado até o dia 29 do corrente para apresentar os documentos exigidos para a sua matrícula.

FARMACIA ROSSINI

DRUGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas e domésticas
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.

RUA CONDE DE BONFIM, 29
PEDIDOS PELO TEL. 44-013
GRIFES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACOTOLINO
SEM INJEÇÕES

EM PASSO FUNDO O BISPO DE SANTA MARIA

PASSO FUNDO, 23 (Asapress) — Em visita a esta cidade, encontra-se aqui Dom Antônio Reis, Bispo de Santa Maria.

RETRATOS em 6 minutos

NÃO TEM FILIAIS

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

ANDRADAS, 7

CR\$ 1

Garbosa Bruleur é a favorita no «G. Prêmio Diana»

Programas—Aprontos na Gávea—Vencedores do «Grande Prêmio Diana»—Outras Notas

Os programas organizados para as reuniões de amanhã e domingo, no Hipódromo da Gávea, prometem êxito, dada a força equilibrada aliada nos quinze pares que serão doados. As primeiras forças assinaladas pela cotação são as seguintes: Gurupy, Don Fradique, Blin Paga-Argelino, Estribo, Tusca e Clp. Icaro, e o trio Felizardo-Champion-Nacarado, na sabatina.

Na corrida de domingo destacam-se: Libéria, Kit, Hynnos, Guapeba, Garbosa Bruleur-Hellen, Jeca, Guarape-Folia e Urutô-Uroa.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00.

1	Mister X	Ka. Ct.	50 50
2	Garimpa	50 50	
3	Imperio	50 40	
4	Phoenix	50 50	
5	Gurupy	50 20	
6	Mo Negro	50 40	
7	Lady	50 70	
8	Indel	52 30	
9	Al Ady	52 35	

2º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00.

1	Muxoxo	Ka. Ct.	55 30
2	Ita Verde	55 70	
3	Winning Post	55 35	
4	Angelus	55 50	
5	Jurajuba	53 60	
6	Don Fradique	55 35	
7	Edopava	53 70	
8	Orada	53 70	

3º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00.

1	La Fayette	Ka. Ct.	55 50
2	Miralum	51 40	
3	Wimpy	50 35	
4	Pedra Branca	51 60	
5	Royal Statute	53 40	
6	Sagrador	50 40	
7	Blin Paga	55 25	
8	Argelino	58 25	

4º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00.

1	Gomey	Ka. Ct.	52 40
2	Marrocos	60 50	

1	Estribo	Ka. Ct.	58 30
2	Fine Champagne	51 35	
3	Cerro Grande	54 40	
4	Fulgor	58 50	
5	Gin	54 40	
6	Diamant	54 60	
7	Glacial	53 60	

5º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16,10 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.

1	Tusca	Ka. Ct.	50 35
2	Hibernia	50 70	
3	Grand Lord	52 80	
4	Pantá	50 50	
5	Camacho	56 60	
6	Grey Peter	52 40	
7	Paloz	56 50	
8	Lady Helves	50 50	

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1	Hipias	Ka. Ct.	54 60
2	Jambo	52 50	
3	Calita	54 60	
4	Chilena	50 70	
5	Cipó	56 35	
6	Cherterfield	56 40	
7	Borrachudo	52 50	
8	Nhamiquara	52 50	

7º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1	Fonética	Ka. Ct.	54 70
2	Cherie	54 70	
3	Hunter Prince	50 40	
4	Guelfo	56 25	
5	Audacioso	56 60	
6	Brioso	56 80	
7	Jaína	51 50	
8	Leno	56 30	

8º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1	Apoti	Ka. Ct.	52 35
2	Brasileira	54 80	
3	Arisalmo	56 50	
4	Caoré	56 30	
5	Livia	54 50	
6	Guapeba	54 50	
7	Coquetel	52 80	
8	Catalina	50 60	

9º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1	Garrida	Ka. Ct.	54 35
2	Morita	52 35	
3	Naipe	52 70	
4	El Rey	52 85	
5	Guapeba	54 50	
6	Coquetel	52 80	
7	Catalina	50 60	
8	Florlan	54 50	

3	Golden Boy	Ka. Ct.	51 35
4	Chachim	50 60	
5	Basca	50 60	
6	Tauá	50 40	
7	Helper	51 40	
8	Felizardo	54 25	
9	Champion	50 25	
10	Nacarado	60 25	

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,30 horas — Cr\$ 22.000,00.

1	Irinda	Ka. Ct.	56 35
2	Oportuna	56 60	
3	Libéria	56 30	
4	Caravana	56 60	
5	Indígena	56 40	
6	Mariposa	56 80	
7	Agua Marinha	56 80	

2º páreo — 1.000 metros — A's 14 horas — Cr\$ 28.000,00.

1	Kit	Ka. Ct.	51 20
2	Cavador	58 35	
3	Piratinha	54 22	
4	Magestade	50 35	
5	Carlos Magno	54 40	
6	Helper	56 50	

3º páreo — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 22.000,00.

1	Hynnos	Ka. Ct.	58 25
2	Dona Stella	52 80	
3	Arabiana	56 30	
4	Baraco	54 80	
5	Jaína	54 40	
6	Aldan	52 60	
7	Alô	54 50	
8	Maracatô	56 70	

4º páreo — 1.500 metros — A's 16 horas — Cr\$ 22.000,00.

1	Garrida	Ka. Ct.	54 35
2	Morita	52 35	
3	Naipe	52 70	
4	El Rey	52 85	
5	Guapeba	54 50	
6	Coquetel	52 80	
7	Catalina	50 60	
8	Florlan	54 50	

8	Maneador	Ka. Ct.	56 35
9	Kelvin	54 70	
10	Turuna	52 50	
11	Clarim	52 70	
12	Girra	50 60	
13	Iriz	50 50	
14	Destemor	56 35	
15	Miss Henriette	54 35	

5º páreo — Grande Prêmio «Diana» — 2.400 metros — A's 15,35 horas — Cr\$ 250.000,00.

1	Fiducia	Ka. Ct.	58 25
2	Tirolesa	57 40	
3	Peuwa	57 50	
4	Arabesca	58 50	
5	Barbosa Bruleur	53 17	
6	Hellen	52 17	

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

1	Lucifer	Ka. Ct.	55 40
2	Alabarcas	55 70	
3	Haatalugo	55 35	
4	Egeu	55 80	
5	Marshall	55 30	
6	Zodiaco	55 50	
7	Edunio	55 60	

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

1	Don Pedro II	Ka. Ct.	52 50
2	Sanguenolth	50 50	
3	Cerro Alto	58 35	
4	Grão Mogol	56 40	
5	Manful	52 80	
6	Humhuira	52 35	
7	Genipapo	52 70	
8	Oleg	58 40	

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,20 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

1	Urutu	Ka. Ct.	56 30
2	Huroa	58 30	
3	Urmato	58 60	
4	Cambridge	58 35	

4	Justo	Ka. Ct.	51 60
5	Jig.	54 60	
6	Eclético	52 60	
7	Riachão	52 35	
8	Heracles	52 35	



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA
N.º 213 — Telefone 38-253
— RIO —

Aprontos na Gávea

Os aprontos na manhã de ontem foram os seguintes:
GARIMPA — O. M. Fernandes — 600 metros, em 38";
IMPELVO — L. Rigoni — 360 metros, em 23" 4/5;
LADY — V. Lima — 600 metros, em 38";
INFEL — A. Ribas — 400 metros, em 24" 4/5;
RIO NEGRO — V. Andrade — 360 metros, em 22" 4/5;
AL ADYR — J. Mala — 600 metros, em 38";
MUXOXO — G. Costa — 700 metros, em 44" 1/5;
WINNING POST — A. Araújo — 700 metros, em 42";
EDOPUVA — S. Ferreira — 600 metros, em 37";
ORADA — V. Andrade — 360 metros, em 23" 2/5;
PETIBUBA — L. Rigoni — 700 metros, em 43" 2/5;
MIRALUM — P. Tavares — 600 metros, em 40";
ROYAL STATUTE — J. Morgado — 600 metros, em 37";
SAGRADOR — G. Costa — 700 metros, em 45" 3/5;
CERRO GRANDE — P. Tavares — 800 metros, em 50";
FULGOR — A. Araújo — 700 metros, em 43" 3/5;
DIAMANT — V. Cunha — 600 metros, em 37";
PABLO — R. Freitas — 600 metros, em 36" 2/5;
FANITA — V. Andrade — 360 metros, em 22" 3/5;
GREY PETER — V. Meireles — 360 metros, em 21" 3/5;
PALOAZ — A. Nery — 360 metros, em 22" 2/5;
HIPIAS — Lad — 360 metros, em 22" 3/5;
JAMBO — A. Ribas — 400 metros, em 25" 2/5;
CIPO — J. Vidal — 600 metros, em 36";
NHAMBUQUARA — 360 metros, em 22";
CHERIE — A. Ribas — 600 metros, em 39";
HUNTER PRINCE — A. Ribas — 600 metros, em 36" 2/5;
GUELFO — R. Freitas — 800 metros, em 50";
AUDACIOSO — O. Macedo — 800 metros, em 39";
BRIOSO — A. Nery — 600 metros, em 37";
ONZE — J. Portilho — 360 metros, em 23";
JALNA — L. Rigoni — 600 metros, em 37";
ICARO — A. Nascimento — 700 metros, em 48";
APOTI — R. Latorre — 600 metros, em 37";
ARRISSIMO — J. Altran — 700 metros, em 43";
LIVIA — S. Batista — 900 metros, em 50" 2/5;
GOMERY — C. Pereira — 600 metros, em 36" 3/5;
MARROCOS — A. Carvalho — 600 metros, em 37" 1/5;
BASCA — E. Cardoso — 800 metros, em 48" 4/5;
TAUA — J. Morgado — 700 metros, em 43";
HELPER — J. Portilho — 600 metros, em 36" 3/5;
FELIZARDO — R. Freitas — 700 metros, em 43" 1/5;
CHAMPION — P. Tavares — 360 metros, em 22";
NACARADO — J. Portilho — 600 metros, em 38" 2/5;
INDIGENA — L. Latorre — 360 metros, em 33" 3/5;
ARABIANA — R. Latorre — 700 metros, em 43" 3/5;
GARRIDA — O. Castro — 700 metros, em 44" 2/5;
FLORIAN — Red. Filho — 800 metros, em 22".

Vencedores do «Grande Prêmio Diana»

Essa prova teve como vencedora a partir de 1932, os animais seguintes:

1932 — VALENCE, montada por Justino Mesquita, 2.400 metros, em 14' 7", 2º lugar, empatado Vidy e Maya.

1933 — MYRTHEE, montada por J. Salfate, 2.400 metros, em 14' 2", 2º lugar, Good Money e 3º, Contro dia.

1934 — COLITA, montada por P. Mendes, 2.400 metros, em 15' 1/2", 2º lugar, Zaga e 3º, Adarga.

1935 — COLITA, montada por Justino Batista, 2.400 metros, em 14' 9", 2º lugar, Kazoo e 3º, Ilum ran.

1936 — STAR LIGHT, montada por J. Nascimento, 2.400 metros, em 15' 3/5", 2º lugar, Tacy e 3º, Morala.

1937 — PICAFLO, montada por V. Andrade, 2.400 metros, em 15' 2", 2º lugar, Tacy e 3º, Hockeridge.

1938 — LA SARRE, montada por L. Leighton, 2.400 metros, em 15' 2/5", 2º lugar, Madrepêra e 3º, Chamal.

1939 — VIOLA, montada por J. Soares, 2.400 metros, em 15' 2", 2º lugar, Huzel e 3º, Toca.

1940 — VIOLA, montada por Pedro Gusso, 2.400 metros, em 15' 1/2", 2º lugar, Midnight Revel e 3º, Chibana.

1941 — CORENA, montada por Pedro Simoes, 2.400 metros, em 14' 3/5", 2º lugar, Paulista e 3º, Viola.

1942 — JACA, montada por V. Andrade, 2.400 metros, em 15' 1/2", 2º lugar, Izolda e 3º, Viola.

1943 — CENITA, montada por J. Canales, 2.400 metros, em 15' 1/2", 2º lugar, Raza Mia e 3º, Siberia.

1944 — CATAFLOR, montada por O. Ulloa, 2.400 metros, em 15' 1/2", 2º lugar, Matemática e 3º, Duchka.

1945 — FONTAINE, montada por E. Castillo, 2.400 metros, em 15' 1/2", 2º lugar, Argentina e 3º, Sueno de Oro.

1946 — MARACANAN, montada por P. Vaz, 2.400 metros, em 15", 2º lugar, Fontaine e 3º, Fin nesse.

1947 — FINESSE, montada por O. Ulloa, 2.400 metros, em 15' 1/2", 2º lugar, Fiducia e 3º, Maracanã.

O melhor tempo foi marcado por Corena que registrou 14" 3/5.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo
1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Estudos promovidos pelo Estado para a televisão na Argentina

Encontra-se no Rio, tendo chegado de Buenos Aires, o cliper de Pan American World Airways, o Professor René Barthelmy, membro do Instituto de Física e engenheiro-chefe do Centro Experimental de Montrose, denominado "Pa da Televisão" e que se encontra realizando estudos com o fim de criar as condições necessárias para o funcionamento da televisão na Argentina, por intermédio do Estado. O sabio francês permaneceu três meses no Prata e desta Capital, retornará a sua Pátria, a fim de tomar parte nas deliberações do Congresso de Televisão em fins de outubro, em Paris.

ALLUM SATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & C.
RUA DO CAIS DO PORTO, 12-13

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Arassu (CARGUEIRO) Sai para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — CABEDELO	Maquicô Sai quinta-feira, 30 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Mahitá Sai quarta-feira, 29 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM	Itapura Sai segunda-feira, 27 do corrente, às 14 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE
Campeiro (CARGUEIRO) Sai dia 30, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — AREIA BRANCA	Maquatia Sai quinta-feira, 30 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Araranguá Sai terça-feira, 28 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO	Rio Guaporé Sai dia 26, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE
			Aratanha Sai dia 26, para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Parnaíba)

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens do porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 11 e pelas frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781
ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3424 — 43-3424 — 43-4440
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

TELEFONES:
43-3424 — 23-127

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Leiloeiros do Distrito
Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 45-7106 e 23-4568.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n.º 84, 2.º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43, Tel. 42-1780.

C. R. N. EIRO — FRANCISCO PERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306, Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lido, 26, Telefone 43-6272.

EURICO LINGH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 3 — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1.º andar, Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29, Telefone 22-2523.

JOLIO MOUTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-0681.

NILIO ESTEVES CARDOSO — Praça da República — Telefone 42-6860.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia n.º 8, Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0141.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5 — Telefone 32-4914.

Leilões
HOJE

DIA 24 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — Sólida avenida, com 8 bons prédios, à Travessa Marta da Rocha, 7 — Eng. de Dentro, às 17 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Pátria, 495 (antiga Rua Brasil), às 16,30 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno 10,00x40,00, no Caminho Particular, a-n, — Campo Grande (Guaratiba), às 16 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno, à Rua Particular, a-n, — Campo Grande (Guaratiba), às 16 horas, à Rua Chile, 29.

EUCLYDES — Ótimo terreno, à Rua Vasco da Gama, lote 5 — Todos os Santos, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Sólido prédio edificável em amplo terreno, à Rua Cachambé, 509 — Méier, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — 3 lotes de terreno, 10x40 cada um, no Caminho Particular, a-n — Campo Grande, Guaratiba, às 16,15 horas, à Rua Chile, 29.

DIA 27 DE SETEMBRO

AFFONSO NUNES — 2 ótimos prédios residenciais, à Rua Barão de Itaipu, 37 e 47 — Praça da Bandeira, às 17 horas, em frente aos mesmos.

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, à Rua Lúcio de Figueiredo, 4 — Maré e Barros, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 28 DE SETEMBRO

CARNEIRO — Magnífico edifício de apartamentos, 2 varais, à Rua Luiz Guimarães, 56 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Sólidos e bons prédios de 2 pavimentos, à Rua Alice, 702-A, 302-B, 304-A, 304-B, 306, 306-A e 306-B, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EDMUNDO — Excelente prédio residencial, à Rua Luiz Guimarães, 76 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Esplêndido prédio com loja e sobrado, à Rua Alexandre Calan, 80 (antiga Rua Jardim Zoológico), às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Grande área de terreno, à Rua Joaquim Martins, 226 — Encantado, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Avenida com 9 casas e grande área de terreno, à Rua Joaquim Martins, 231 — Encantado, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — Ótimo prédio de sólida construção, à Rua Fagundes Valente, 98 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — 38 prédios situados em localizações separadamente, à Rua Carvalho Alvim, 157 e 159 — Andaraí, nos dias 28 e 29 do corrente.

GIANNINI — Pneumáticos americanos, às 16 horas, em seu armazém, à Rua São José, 35.

DIA 29 DE SETEMBRO

EDMUNDO — Bom prédio de feitoria, à Rua Eduardo Raboela, 27 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — Bom prédio de feitoria, à Rua Eduardo Raboela, 27 — Vila Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.

HOJE
AVALIADO EM CR\$ 80.000,00
PIEDADELEILÃO JUDICIAL
Espólio de Laurindo de Carvalho Filho

Predio residencial

— À —
RUA PÁTRIA N. 495(Transversal a Torres de Oliveira)
(ANTIGA RUA BRASIL)

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Prédio térreo à Rua Pátria, 495 (antiga Rua Brasil, 79), Freguesia de Inhauma, feitoria de chalet e heiral, edificado em centro de terreno e a 6,00 do alinhamento da rua. É de pedra, cal e tijolo, soleiras de mármore. Mede a edificação 6,65x6,70 e mais o puxado 4,10 x 2,45. Está em regular estado. Divide-se em 1 sala e 2 quartos, cozinha forrada e W. C. Aos fundos, à direita tem uma dependência de 3,20 x 4,00, tendo um cômodo. Mede o terreno 10 x 30. Confronta, à direita com o 483, de Claudio Menezes; à esquerda com o 505, de José Candido Valente, aos fundos com o prédio 11, Travessa Soares Pereira, de Manoel Campanari.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

Às 16,30 horas, em ponto, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

to Chalé, à Rua Eduardo Raboela, 17, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Bom e sólido prédio assobrado em terreno de 8x47, à Avenida Bruxella, 173 (antiga n.º 123) — Bonsucesso, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EUCLYDES — 3 magníficos prédios comerciais, com ótimas moradias, à Rua Lobo Júnior, 1.933, 1.944 e 1.947 — Penha Circular, às 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 30 DE SETEMBRO

ERNANI — Sólido e bom prédio assobrado, à Rua Barão de Mesquita, 944, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Francisco Vale, 19 (antiga Rua Capitulino) — Cascadura, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Contrato de arrendamento, benfeitorias e móveis e utensílios, às 14 horas, à Rua da Assembléia, 83, masca falida do Banco Metropolitan do Brasil S. A.

JOLIO — 3 prédios, sendo 2 lojas em contrato e 1 de moradia, à Avenida João Ribeiro, 184 — Philarete, às 17 horas, no local.

DIA 1.º DE OUTUBRO

EDMUNDO — Magnífica área de terreno, à Estrada do Engenho Velho, a-n, prédio no n.º 214 — Jacarepaguá, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Importante área de terreno, 29.90x64,50, com prédios comerciais e residenciais, à Rua Fernandes Guimarães, 61, 53, 55 e 67, às 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 4 DE OUTUBRO

EDMUNDO — Superior prédio, à Rua Rodrigues, 8 — S. Francisco Xavier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Gurupema, 13 — Brás de Pina, às 17 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio comercial com loja e moradia nos fundos, à Rua Lobo, 58 — Penha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 5 DE OUTUBRO

ERNANI — Prédio de sobrado, com 2 pavimentos, à Rua do Acre, 10, às 16 horas, em frente ao mesmo.

F. SALGADO — Grande área de terreno com 145 metros de frente por 166, à Estrada Intendente Magalhães, 174 — Estrada Rio-São Paulo, em seu escritório, à Rua da Assembléia, 10, sob.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua João Henrique, 109 — Cordovil, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 6 DE OUTUBRO

ERNANI — Esplêndido e bom prédio de 2 pavimentos, à Rua Livramento, 134 e 134-A, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AGENOR — Magnífico prédio para negócio, 1 avenida com 6 prédios pequenos e 1 lote de terreno, à Rua

HOJE

HOJE

Leilão Judicial

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de JOÃO NEMER MATUCK

Sólida avenida com
8 bons prédios

TRAVESSA MARTA DA ROCHA, 7

EDIFICADA EM TERRENO DE 22,00 x 22,00

CASA I — Mede a edificação 5,50 x 3,40 seguindo-se puxado 2,10 x 2,30. Divide-se em 1 quarto, sala e cozinha ornamentada e forrada. Fora existe tanque e cisterna, privada e chuveiro. Mede o terreno 5,50 x 7,75.

CASA II — Mede a edificação 5,40 x 3,60, o puxado 2,10 x 2,30. Tem as mesmas acomodações da casa I. Mede o terreno 5,40 x 7,75.

CASA III — Mede a edificação 5,35 x 3,60 o puxado 2,10 x 2,30. Acomodações iguais à casa I. O terreno mede 5,35 x 7,75.

CASA IV — Mede a edificação 5,75 x 4,60 o puxado 2,10 x 2,30. Acomodações iguais à casa I. O terreno mede 5,75 x 7,75.

CASA V — Mede a edificação 5,75 x 3,40 seguindo-se puxado 1,25 x 1,30. Acomodações iguais à casa I. O terreno mede 5,75 x 7,75.

CASA VI — Mede a edificação 3,45 x 3,40 o puxado 1,25 x 1,30. Acomodações iguais à casa I. O terreno mede 5,45 x 7,25.

CASA VII — Mede a edificação 1,50 por 3,60 seguindo-se puxado 1,25 x 1,30. Acomodações da casa I. Mede o terreno 1,40 x 7,75, 5,90 x 7,25.

CASA VIII — Mede a edificação 5,33 por 3,60 seguindo-se puxado 1,25 x 1,30 o puxado 1,25 x 1,30. Acomodações iguais ao prédio I. O terreno mede 5,33 x 7,25.

O terreno da avenida com entrada e construções tem 22,00 x 22,00. Confronta pelo lado direito com o prédio 1 do Espólio; pelo esquerdo com o 15 de Carolina Rosa Freitas Múcio; aos fundos com o nº 14 da Rua Olimpia Dutra, de Francisco Fernandes Leite Neto.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

Vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

Às 17,00 horas, à

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

ERNANI — Prédio assobrado, em terreno de 4,50x24, à Rua São Carlos, 41, esquina da Rua S. Diniz — Estácio de Sá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno 11x86, à Rua Miguel Rangel, junto ao n.º 178, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 11 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua S. Frederico, 3 — Estácio de Sá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua S. Frederico, 3 — Estácio de Sá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 13 DE OUTUBRO

ERNANI — Prédio e 3 construções térreas, à Rua Cintra, 135 — Penha, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 18 DE OUTUBRO

AFFONSO NUNES — Coleção de peças chinesas, em porcelana, prata, bronze, marfim, etc., às 20 horas, dos dias 18, 19 e 20, à Praia do Flamengo 26.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

HOJE
LEILÃO — CAMPO GRANDE (Guaratiba)

3 LOTES DE TERRENO
MEDINDO 10,00 x 40,00 CADA UM, SITO NO CAMINHO PARTICULAR S/N.º

Lotés designados pelos n.ºs 1561, 1562 e 1563 da quadra 35, lado ímpar, distando 470,00 da Estrada do Aterro do Rio, lado ímpar, no lugar denominado Mato Alto.

HOJE
VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16,30 HORAS, À
RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício — VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

ÀS 16 HORAS, À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for forçado.

AFFONSO NUNES

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

MEIER

HOJE

LEILÃO DE

SÓLIDO PRÉDIO

RUA CACHAMBI N.º 269

MATER

Sólido prédio, edificado em amplo terreno medindo de frente 11m,90 por 38m,00 de extensão alugada sem contrato, em ótimo estado de conservação, com boas quintas, amplas salas e mais dependências. Pode ser visitado. Informes: 42-2531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 24 de setembro de 1948

Às 17 horas, em frente ao mesmo

RUA CACHAMBI N.º 269

MATER

NOTA: — Sima 20% — Comissão 3%.

HOJE

TODOS OS SANTOS

Leilão de ÓTIMO TERRENO

RUA VASCO DA GAMA

LOTE N.º 5

Ótimo terreno plano, pronto para receber edificação, sito à Rua Vasco da Gama, Freguesia do Engenho Velho, designado pelo lote n.º 5, conforme registro de imóveis, 1.º Ofício, em 28-4-944, lado ímpar a 74,00 metros do ponto de interseção do alinhamento da Rua Odorico Mendes, também lado ímpar, medindo 12,00 metros de frente, igual largura na linha dos fundos e 20,00 metros de extensão, confrontando dentro os ns. 4 e 6 e nos fundos com o prédio n.º 5385 da Avenida Suburbana.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar, sala 2 — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO, HOJE

Sexta-feira, 24 de setembro de 1948

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sima de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

respondeu chamamento judicial, comprovando-se a sua ausência. — 3) — Teve, então, a Suplicante necessidade de realizar a venda de um imóvel de sua exclusiva propriedade, a fim de atender às suas necessidades, em face das sérias contingências da vida atual, e foi-lhe, então, concedido por este Juízo a competente alvará de suprimimento de consentimento para realização da venda pretendida. — 4) — Acontece, porém, que a Suplicante está necessitando recolher-se ao seio de sua família, que reside no Norte do país, a fim de buscar o amparo que precisa que lhe foi negado pelo marido em face do mais completo abandono em que a deixou. — Não fossem as pequenas propriedades de que dispõe, antes mesmo de se casar, não poderia manter-se. — Acresce que o comprador daquele imóvel passou a só interessar-se pela sua aquisição jurídica, com os seus seguintes, também apenas pertencentes à Suplicante, que os possuía anteriormente ao seu casamento, com o Suplicado. — 5) — A Suplicada, deseja, portanto, realizar a venda dos demais prédios que possui, sito à "Travessa Alameda Freitas n.º 22" e à "Rua Carvalho de Souza n.º 211", no Meyer, a fim de, com o respectivo produto, dirigir-se ao Norte, onde se acha sua família, e ali, sob sua assistência, aplicar o dinheiro, suas economias, buscando a almejada segurança e garantia de seu sustento futuro. — 6) — Requer, portanto, a Suplicante a V. Exa. se lya de, em complementação à outorga já concedida suplicando o consentimento do sr. Juiz, seu marido ausente, para a venda dos imóveis acima referidos, mediante a exp. l.º, expedição e outro alvará, uma vez que os atos preliminares já se acham satisfeitos na forma da lei. — Termos em que — P. deferimento. — Rio, 18 de agosto de 1948. — Pedro Cascardo. — Advogado inscrito (3.755) três mil, setecentos e cinquenta e seis. — DESPACHO DE FOLHAS VINTE: — Nos autos, — 23-8-48. — Vicente — DESPACHO DE FOLHAS VINTE E QUATRO: — Che-se por edital, com o prazo de trinta dias. — 21-8-48. — Vicente. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o precatório que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o Suplicado citado para, no prazo de (3) dias, contestar a ação de suprimimento judicial e consentimento, que aquela lhe move, prazo este, que será contado após o término do prazo de citação. — O que se cumpria, observadas as formalidades legais, cientificando ainda o Suplicado de que este Juízo funciona na Rua D. Manoel número (25) vinte e cinco, (1.º) primeiro andar. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos (9) nove dias do mês de setembro de 1948, mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, (a) Mário de Souza Almeida, Escrevente Auxiliar, dactilografado. — E eu, (a) Walter Neno Rosa, Escrivão Substituto, subscrevo. — Está conforme o original. Rio 9-9-48. O Escrivão, (a) Walter Neno Rosa.

RELAÇÃO DE EMPREGO
A continuidade na prestação de serviços remunerados e subordinados define a relação de emprego. Decisão de 26 de julho de 1948, do "Diário da Justiça" de 9-9-48, pág. 2.287. TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO — 2.287.

ADVOGADO SEM PROCURAÇÃO
Interposto o recurso por advogado sem procuração nos autos, mas que foi admitido a funcionar na primeira instância, deve ser concedido prazo para juntada do mandato. Decisão de 26 de julho de 1948 do Tribunal Superior do Trabalho — "Diário da Justiça", de 9-9-48, pág. 2.287.

CARACTERIZAÇÃO DA DESIDIA
A falta de cumprimento dos deveres contratuais, através de impropriedade de comparecimento ao trabalho, pela repetição, caracteriza a desídia. Agrava-se a falta se não se corrige o faltoso, apesar das advertências que lhe sejam feitas e se o trabalho exercido está diretamente ligado ao bem-estar e à segurança da pública. Decisão de 9 de agosto de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — "Diário da Justiça", de 9-9-48, pág. 2.289.

COERÇÃO DE HORAS EXTRAORDINÁRIAS
Horas extraordinárias não se presumem, precisam ficar suficientemente provadas para admitir o seu pagamento. Decisão de 9 de agosto de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — "Diário da Justiça", de 9-9-48, pág. 2.289-30.

PENA DE CONCESSÃO E CÁLCULO DA CONDENAÇÃO
A pena de concessão quanto à matéria de fato, resultante da revelia, deve cingir-se ao alegado e provado no processo tão somente. Dependendo de um simples cálculo aritmético, o quantum da condenação é apurado na própria sentença e não na execução. Decisão de 21 de julho de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — "Diário da Justiça", de 9-9-48, pág. 2.290.

MÉDICO EMPREGADO
O médico que presta serviços profissionais aos empregados de um estabelecimento, em caráter permanente e mediante honorários ou remuneração certa, é empregado para todos os efeitos legais. Decisão de 21 de julho de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, pág. 2.290.

SALÁRIO NOTURNO
Os empregados que trabalham em horário misto devem perceber o seu salário noturno com o acréscimo de vinte por cento sobre a remuneração diurna, muito especialmente se, por sua continuidade, esse adicional já constitui um direito que não lhes pode ser tirado ainda em face do Decreto-lei 9.666, de 8 de agosto de 1946, que contraria de frente a Constituição Federal em seu artigo 157, inciso III. Decisão de 21 de julho de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — "Diário da Justiça", de 11-9-48, pág. 2.308-9.

ONUS DA PROVA E PRAZO PARA RECURSO
Se o reclamante declara ter sido despedido, compete-lhe provar tal alegação, mormente quando o empregador nega o fato. Não é possível dar-se provimento quando é a própria parte que apresenta a petição datada fora do prazo do recurso ordinário. Decisão de 2 de agosto de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho, da

do. E. R. Mercê. — Rio de Janeiro, quatorze de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Abelardo Pereira. — Adv. Ins. 127. — DESPACHO: A. A. Prossiga-se. Dezoito e nove quarenta e oito. — OSNY DUARTE. — E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o dactilografado. — E eu, Carlos Maul, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. Pelo Escrivão Euvaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL
Falência de Brandão, Emery & Cia. EDITAL de extinção das obrigações da firma falida, com o prazo de 30 dias. O Doutor OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte da firma falida acima referida, foi requerida a extinção das obrigações, na forma do art. 135 a 137 da atual Lei de Falências, conforme Petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: Exm. Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. — Brandão, Emery & Cia., nos autos de sua concordata que posteriormente foi a falência por sentença de 1929, fls. 116, vem pelo seu sócio solidário, requerer a V. Exa. na forma do art. 134 e seguintes do Decreto-lei n.º 7.661, julgar extinta as obrigações da firma, expedindo-se o edital com o prazo de 30 dias para publicação na forma do art. 137 do citado Decreto, a fim de que os credores venham ou não opor-se ao pedido.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 de setembro próximo, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, o portador deste Juízo, levará a praça, a quem mais dê ou melhor oferta oferecer, o imóvel abaixo descrito pertencente a José de Castro Menezes e outros, com cuja venda concordaram todos os interessados e fiscais, cortando por conta do arrematante a quantia correspondente a 1% sobre o valor da arrematação, para pagamento da Taxa Judiciária, bem como as despesas com a diligência do Juízo, comissão do portador dos auditores e laudêmio se for devido: — Imóvel a ser vendido: — Prédio à Rua Garibaldi n.º 76, freguesia do Engenho Velho, próprio para residência, medindo 4,45 de largura por 15,16 de comprimento, e o puxado 2,80, de largura por 4,50 de comprimento, e o terreno mede 8,25 por 40,70, confrontando, pelo lado direito, com o prédio de n.º 80 da Rua Garibaldi e o de n.º 44 da Rua Cuajaratuba, avaliados em Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). — E, quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o portador dos auditores o levará a praça pelo

por Orlando Tavares Ferreira contra Pizzarro & Cia., cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: — Laudo de Avaliação de Fôlhas Sesenta e Sete. — "Laudo de Avaliação. — Oitava Vara Cível. — Execução. — Orlando Tavares Ferreira, Pizzarro & Cia., — Rua Buenos Aires, número cento e oito. — (1) Máquina registradora fabricada (National) sob o número 2889523-904 (3) R.S.E. em ótimo estado de conservação e funcionamento. — Avaliados em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, trinta de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, (assinados). — Dêlo de Sousa Mala, Alvaro César de Mello Castro de Araújo. — E quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local referidos, ciente outrossim, que este Juízo funciona à Rua D. Manoel, número vinte e nove, quanto andar e que o pagamento será feito mediante dinheiro a vista ou fiança lônica por três dias. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos onze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Dêlo Guarã de Barros Filho. — Escrivão substituto, o dactilografado e subscrevo. — Está conforme. — O Escrivão assinatura ilegível.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
Edital de praça Para venda e arrematação do imóvel sito à Rua Garibaldi, n.º 76, freguesia do Engenho Velho, pertencente a José de Castro Menezes e outros.

O Doutor Aloizio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 de setembro próximo, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, o portador deste Juízo, levará a praça, a quem mais dê ou melhor oferta oferecer, o imóvel abaixo descrito pertencente a José de Castro Menezes e outros, com cuja venda concordaram todos os interessados e fiscais, cortando por conta do arrematante a quantia correspondente a 1% sobre o valor da arrematação, para pagamento da Taxa Judiciária, bem como as despesas com a diligência do Juízo, comissão do portador dos auditores e laudêmio se for devido: — Imóvel a ser vendido: — Prédio à Rua Garibaldi n.º 76, freguesia do Engenho Velho, próprio para residência, medindo 4,45 de largura por 15,16 de comprimento, e o puxado 2,80, de largura por 4,50 de comprimento, e o terreno mede 8,25 por 40,70, confrontando, pelo lado direito, com o prédio de n.º 80 da Rua Garibaldi e o de n.º 44 da Rua Cuajaratuba, avaliados em Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). — E, quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o portador dos auditores o levará a praça pelo

o corpo de jurados, uma vez encerrados os trabalhos da sentença e da defesa, encaminhou-se à sala secreta. Momentos depois, regressou e pediu, pelo Juiz, foi lida a sentença: 1 ano de detenção. Diante disso, esteve o "surista" e dentro de poucos dias estará pozando a inestimável liberdade.

EDITAIS

JUIZO DA OITAVA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de 10 (dez) dias para venda e arrematação do bem móvel penhorado nos autos da ação Executiva, movida por Orlando Tavares Ferreira contra Pizzarro & Cia. — na forma abaixo:

O Doutor Desembargador Martins de Oliveira Filho, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª (primeira) praça com o prazo de 10 (dez) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia quatro (4) de outubro, às quatorze horas no Salão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel, vinte e nove, o portador dos auditores deste Juízo, trará a público praça de venda e arrematação a quem mais dê ou melhor oferta oferecer, sob a avaliação de Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros), o bem móvel penhorado nos autos da ação Executiva, movida

por Orlando Tavares Ferreira contra Pizzarro & Cia., cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: — Laudo de Avaliação de Fôlhas Sesenta e Sete. — "Laudo de Avaliação. — Oitava Vara Cível. — Execução. — Orlando Tavares Ferreira, Pizzarro & Cia., — Rua Buenos Aires, número cento e oito. — (1) Máquina registradora fabricada (National) sob o número 2889523-904 (3) R.S.E. em ótimo estado de conservação e funcionamento. — Avaliados em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, trinta de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, (assinados). — Dêlo de Sousa Mala, Alvaro César de Mello Castro de Araújo. — E quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local referidos, ciente outrossim, que este Juízo funciona à Rua D. Manoel, número vinte e nove, quanto andar e que o pagamento será feito mediante dinheiro a vista ou fiança lônica por três dias. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos onze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Dêlo Guarã de Barros Filho. — Escrivão substituto, o dactilografado e subscrevo. — Está conforme. — O Escrivão assinatura ilegível.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
Edital de praça Para venda e arrematação do imóvel sito à Rua Garibaldi, n.º 76, freguesia do Engenho Velho, pertencente a José de Castro Menezes e outros.

O Doutor Aloizio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 de setembro próximo, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, o portador deste Juízo, levará a praça, a quem mais dê ou melhor oferta oferecer, o imóvel abaixo descrito pertencente a José de Castro Menezes e outros, com cuja venda concordaram todos os interessados e fiscais, cortando por conta do arrematante a quantia correspondente a 1% sobre o valor da arrematação, para pagamento da Taxa Judiciária, bem como as despesas com a diligência do Juízo, comissão do portador dos auditores e laudêmio se for devido: — Imóvel a ser vendido: — Prédio à Rua Garibaldi n.º 76, freguesia do Engenho Velho, próprio para residência, medindo 4,45 de largura por 15,16 de comprimento, e o puxado 2,80, de largura por 4,50 de comprimento, e o terreno mede 8,25 por 40,70, confrontando, pelo lado direito, com o prédio de n.º 80 da Rua Garibaldi e o de n.º 44 da Rua Cuajaratuba, avaliados em Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). — E, quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o portador dos auditores o levará a praça pelo

ENERGEINA

TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Seção de Direito Social

RELAÇÃO DE EMPREGO

A continuidade na prestação de serviços remunerados e subordinados define a relação de emprego. Decisão de 26 de julho de 1948, do "Diário da Justiça" de 9-9-48, pág. 2.287. TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO — 2.287.

ADVOGADO SEM PROCURAÇÃO
Interposto o recurso por advogado sem procuração nos autos, mas que foi admitido a funcionar na primeira instância, deve ser concedido prazo para juntada do mandato. Decisão de 26 de julho de 1948 do Tribunal Superior do Trabalho — "Diário da Justiça", de 9-9-48, pág. 2.287.

CARACTERIZAÇÃO DA DESIDIA
A falta de cumprimento dos deveres contratuais, através de impropriedade de comparecimento ao trabalho, pela repetição, caracteriza a desídia. Agrava-se a falta se não se corrige o faltoso, apesar das advertências que lhe sejam feitas e se o trabalho exercido está diretamente ligado ao bem-estar e à segurança da pública. Decisão de 9 de agosto de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — "Diário da Justiça", de 9-9-48, pág. 2.289.

COERÇÃO DE HORAS EXTRAORDINÁRIAS
Horas extraordinárias não se presumem, precisam ficar suficientemente provadas para admitir o seu pagamento. Decisão de 9 de agosto de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — "Diário da Justiça", de 9-9-48, pág. 2.289-30.

PENA DE CONCESSÃO E CÁLCULO DA CONDENAÇÃO
A pena de concessão quanto à matéria de fato, resultante da revelia, deve cingir-se ao alegado e provado no processo tão somente. Dependendo de um simples cálculo aritmético, o quantum da condenação é apurado na própria sentença e não na execução. Decisão de 21 de julho de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — "Diário da Justiça", de 9-9-48, pág. 2.290.

MÉDICO EMPREGADO
O médico que presta serviços profissionais aos empregados de um estabelecimento, em caráter permanente e mediante honorários ou remuneração certa, é empregado para todos os efeitos legais. Decisão de 21 de julho de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, pág. 2.290.

SALÁRIO NOTURNO
Os empregados que trabalham em horário misto devem perceber o seu salário noturno com o acréscimo de vinte por cento sobre a remuneração diurna, muito especialmente se, por sua continuidade, esse adicional já constitui um direito que não lhes pode ser tirado ainda em face do Decreto-lei 9.666, de 8 de agosto de 1946, que contraria de frente a Constituição Federal em seu artigo 157, inciso III. Decisão de 21 de julho de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — "Diário da Justiça", de 11-9-48, pág. 2.308-9.

ONUS DA PROVA E PRAZO PARA RECURSO
Se o reclamante declara ter sido despedido, compete-lhe provar tal alegação, mormente quando o empregador nega o fato. Não é possível dar-se provimento quando é a própria parte que apresenta a petição datada fora do prazo do recurso ordinário. Decisão de 2 de agosto de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho, da

do. E. R. Mercê. — Rio de Janeiro, quatorze de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Abelardo Pereira. — Adv. Ins. 127. — DESPACHO: A. A. Prossiga-se. Dezoito e nove quarenta e oito. — OSNY DUARTE. — E para que chegue a notícia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teor que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Euvaldo de Araújo Ribeiro, escrevente juramentado, o dactilografado. — E eu, Carlos Maul, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. Pelo Escrivão Euvaldo de Araújo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL
Falência de Brandão, Emery & Cia. EDITAL de extinção das obrigações da firma falida, com o prazo de 30 dias. O Doutor OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte da firma falida acima referida, foi requerida a extinção das obrigações, na forma do art. 135 a 137 da atual Lei de Falências, conforme Petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: Exm. Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. — Brandão, Emery & Cia., nos autos de sua concordata que posteriormente foi a falência por sentença de 1929, fls. 116, vem pelo seu sócio solidário, requerer a V. Exa. na forma do art. 134 e seguintes do Decreto-lei n.º 7.661, julgar extinta as obrigações da firma, expedindo-se o edital com o prazo de 30 dias para publicação na forma do art. 137 do citado Decreto, a fim de que os credores venham ou não opor-se ao pedido.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 de setembro próximo, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, o portador deste Juízo, levará a praça, a quem mais dê ou melhor oferta oferecer, o imóvel abaixo descrito pertencente a José de Castro Menezes e outros, com cuja venda concordaram todos os interessados e fiscais, cortando por conta do arrematante a quantia correspondente a 1% sobre o valor da arrematação, para pagamento da Taxa Judiciária, bem como as despesas com a diligência do Juízo, comissão do portador dos auditores e laudêmio se for devido: — Imóvel a ser vendido: — Prédio à Rua Garibaldi n.º 76, freguesia do Engenho Velho, próprio para residência, medindo 4,45 de largura por 15,16 de comprimento, e o puxado 2,80, de largura por 4,50 de comprimento, e o terreno mede 8,25 por 40,70, confrontando, pelo lado direito, com o prédio de n.º 80 da Rua Garibaldi e o de n.º 44 da Rua Cuajaratuba, avaliados em Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). — E, quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o portador dos auditores o levará a praça pelo

o corpo de jurados, uma vez encerrados os trabalhos da sentença e da defesa, encaminhou-se à sala secreta. Momentos depois, regressou e pediu, pelo Juiz, foi lida a sentença: 1 ano de detenção. Diante disso, esteve o "surista" e dentro de poucos dias estará pozando a inestimável liberdade.

EDITAIS

JUIZO DA OITAVA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de 10 (dez) dias para venda e arrematação do bem móvel penhorado nos autos da ação Executiva, movida por Orlando Tavares Ferreira contra Pizzarro & Cia. — na forma abaixo:

O Doutor Desembargador Martins de Oliveira Filho, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª (primeira) praça com o prazo de 10 (dez) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia quatro (4) de outubro, às quatorze horas no Salão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel, vinte e nove, o portador dos auditores deste Juízo, trará a público praça de venda e arrematação a quem mais dê ou melhor oferta oferecer, sob a avaliação de Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros), o bem móvel penhorado nos autos da ação Executiva, movida

por Orlando Tavares Ferreira contra Pizzarro & Cia., cujo laudo de avaliação é do teor seguinte: — Laudo de Avaliação de Fôlhas Sesenta e Sete. — "Laudo de Avaliação. — Oitava Vara Cível. — Execução. — Orlando Tavares Ferreira, Pizzarro & Cia., — Rua Buenos Aires, número cento e oito. — (1) Máquina registradora fabricada (National) sob o número 2889523-904 (3) R.S.E. em ótimo estado de conservação e funcionamento. — Avaliados em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, trinta de agosto de mil novecentos e quarenta e oito, (assinados). — Dêlo de Sousa Mala, Alvaro César de Mello Castro de Araújo. — E quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local referidos, ciente outrossim, que este Juízo funciona à Rua D. Manoel, número vinte e nove, quanto andar e que o pagamento será feito mediante dinheiro a vista ou fiança lônica por três dias. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos onze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, (a) Dêlo Guarã de Barros Filho. — Escrivão substituto, o dactilografado e subscrevo. — Está conforme. — O Escrivão assinatura ilegível.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
Edital de praça Para venda e arrematação do imóvel sito à Rua Garibaldi, n.º 76, freguesia do Engenho Velho, pertencente a José de Castro Menezes e outros.

O Doutor Aloizio Maria Teixeira, Juiz de Direito da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 24 de setembro próximo, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, o portador deste Juízo, levará a praça, a quem mais dê ou melhor oferta oferecer, o imóvel abaixo descrito pertencente a José de Castro Menezes e outros, com cuja venda concordaram todos os interessados e fiscais, cortando por conta do arrematante a quantia correspondente a 1% sobre o valor da arrematação, para pagamento da Taxa Judiciária, bem como as despesas com a diligência do Juízo, comissão do portador dos auditores e laudêmio se for devido: — Imóvel a ser vendido: — Prédio à Rua Garibaldi n.º 76, freguesia do Engenho Velho, próprio para residência, medindo 4,45 de largura por 15,16 de comprimento, e o puxado 2,80, de largura por 4,50 de comprimento, e o terreno mede 8,25 por 40,70, confrontando, pelo lado direito, com o prédio de n.º 80 da Rua Garibaldi e o de n.º 44 da Rua Cuajaratuba, avaliados em Cr\$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros). — E, quem o dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o portador dos auditores o levará a praça pelo

o corpo de jurados, uma vez encerrados os trabalhos da sentença e da defesa, encaminhou-se à sala secreta. Momentos depois, regressou e pediu, pelo Juiz, foi lida a sentença: 1 ano de detenção. Diante disso, esteve o "surista" e dentro de poucos dias estará pozando a inestimável liberdade.

EDITAIS

JUIZO DA OITAVA VARA CÍVEL

Edital de primeira praça com o prazo de 10 (dez) dias para venda e arrematação do bem móvel penhorado nos autos da ação Executiva, movida por Orlando Tavares Ferreira contra Pizzarro & Cia. — na forma abaixo:

O Doutor Desembargador Martins de Oliveira Filho, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível do Distrito Federal etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª (primeira) praça com o prazo de 10 (dez) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia quatro (4) de outubro, às quatorze horas no Salão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel, vinte e nove, o portador dos auditores deste Juízo, trará a público praça de venda e arrematação a quem mais dê ou melhor oferta oferecer, sob a avaliação de Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros), o bem móvel penhorado nos autos da ação Executiva, movida

Primeira Região — "Diário da Justiça", de 4-9-48, pág. 2.211. VENDEDOR PRACISTA

O vendedor pratica, que trabalha sob comissão, não é empregado, e sim trabalhador autônomo, e, como tal, tem direito a receber o salário-comissão. Decisão de 30 de julho de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — "Diário da Justiça", de 4-9-48, pág. 2.241.

DESIDIA E IMPROBIDADE
O empregado que, além de desídia, leva a sua casa objetos de propriedade do empregador, sem a sua permissão, comete falta que autoriza a sua dispensa. Decisão de 30 de julho de 1948, do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região — "Diário da Justiça", de 4-9-48, pág. 2.243.

DIREITO DOS MARÍTIMOS
A INDENIZAÇÃO DE ANTIGUIDADE
Têm os marítimos direito ao pagamento de indenização, quando rescindidos os seus contratos de trabalho, sem justa causa. Decisão da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal — "Diário da Justiça", de 4-9-48, pág. 2.245-46.

RELAÇÃO DE AMIZADE E CONTRATO DE TRABALHO
As relações de amizade não justificam, legalmente, os contratos e nem a sua quebra infundada, legitimamente, na anulação do que se convencionou num instrumento particular, cuja validade não foi sequer contestada. Decisão de 13 de agosto de 1948, da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal — "Diário da Justiça", de 4-9-48, pág. 2.24

Aos aviadores que partiram e não regressaram ESTÃO ESPECULANDO COM A...

(Conclusão da 1ª página)

O monumento que hoje se inaugura colocado artisticamente neste lindo recanto, de onde partiram, alegres e sorridentes, nossos companheiros que "ainda não regressaram", exerce sobre nós aquela mesma influência. Estamos fascinados pelo olhar sereno da água de bronze! Ele nos traz a recordação afetiva dos nossos colegas falecidos. E este silêncio frio do metal jamais nos deixará esquecer a responsabilidade que pesa sobre nossos ombros ao conduzirmos aeronaves tinibadas com a bandeira do Brasil.

Temos um dever a cumprir! E qual esse dever? Promover com o máximo do nosso esforço e dedicação o progresso da aviação comercial e zelar, desassombadamente, pela segurança do voo.

Um dos modos pelo qual se consegue identificar os homens falsos ou culpados é notar se eles são capazes de firmar, de memoradamente, seu olhar nos nossos olhos.

Todos nós, neste momento, podemos fixar nossos olhos no olhar cativante da água — Símbolo de recordação dos nossos saudosos companheiros.

Podemos fixar nosso olhar porque não negligenciamos nosso dever: nosso esforço fez com que o Brasil ocupasse o 2º lugar no mundo em extensão de linhas internas; e por outro lado, temos cooperado ativamente com os poderes públicos na resolução dos múltiplos problemas da segurança — Nosso tributo de respeito a vidas humanas.

Prezado companheiro Garcia de Souza — em nome dos aeronautas de todo o Brasil e em presença de toda a família aeronáutica aqui reunida, representada por dirigentes e colaboradores de todos os setores de atividades aero-comerciais, eu deixo expressar a nossa imensa gratidão, pela homenagem brilhante que a sua bondade e o

seu elevado espírito dignaram oferecer aos aeronautas falecidos nossos colegas de profissão e pedações das nossas próprias asas. Esta é a primeira homenagem concreta e de tão elevado objeto que se presta à aviação comercial do Brasil.

Eu vos afirmo em nome de todos os meus companheiros que esta homenagem ficará gravada, profundamente, em nossos corações, com tanta clareza e nitidez como inscrição da placa de bronze deste magnífico monumento.

Em recordação dos comandantes, pilotos, co-pilotos, mecânicos, rádio-operadores, aeromóveis e moças que a serviço da aviação comercial, ainda não regressaram!

É a seguinte a oração Profunda pelo Sr. José Garcia de Souza:

"André Maurois, o grande pensador francês, no seu livro — Sentimentos e Costumes — diz com aquela precisão que tanto o caracteriza: 'A mais bela homenagem que possamos render a amigos desaparecidos, é restabelecer em redor dos amigos vivos uma amizade tão bela'.

Farece que esta frase foi adequadamente preparada para traduzir meu pensamento da maneira mais concreta e positiva.

Reunimo-nos aqui para inaugurar um monumento. É este um pequeno monumento, sem dúvida, diante da grandeza de sua significação. Todavia, na modestia da sua proporção física ele recordará a magnitude de feitos indelevelmente de comandantes, pilotos, co-pilotos, rádio-operadores, mecânicos, aero-móveis e moças que a serviço da aviação comercial, ainda não regressaram.

Por alguns segundos, volvamos bem alto nossos pensamentos; lembremo-nos do sacrifício que fizeram, para que hoje tivéssemos a aviação comercial de que tanto nos orgulhamos; recordemo-nos de que é também daqueles sacrifícios de que hoje ainda tiramos ensinamentos para nossa segurança, e que esses ensinamentos nos foram ministrados pelas excelentes lições de coragem, disciplina, patriotismo, amor, amizade, lealdade e sinceridade.

Estas lições são a própria definição da Aeronáutica, porque, Senhoras, Aeronáutica é abnegação e sacrifício.

Esta é a tradução deste março em homenagem aos companheiros que ainda não regressaram: abnegação e sacrifício.

Assim todos os que passaram no jardim deste belo aeroporto, ao apreciarem sua beleza, ao sentirem seu progresso e mesmo o desenvolvimento da aviação comercial, também verão aqui os companheiros que alçaram a aviação comercial... nele então ceará a certeza de que jamais esqueceremos os camaradas e, como tal, damos um exemplo que se torna muito necessário ao Brasil — o da solidariedade.

Foi a contribuição espontânea de todos os que amam verdadeiramente a Aeronáutica que levantou este monumento e Merce do Deus e a bondade dos amigos, foi o coordenador dos esforços despendidos. Minha contribuição foi somente esta. Foi a cooperação de todos — desde o artista que o moldou até os meios

de execução — que de um o construíram.

Neste particular, desejo tornar público o belo ato de altruísmo e solidariedade do engenheiro Aluísio Amorim, que não só doou o monólito como na sua criação teve o ensino de aplicar sua inteligência, dedicação e prestígio; do ilustre pioneiro da aeronáutica militar, coronel aviador Henrique Cunha que forneceu o alicerce; do ilustre coronel aviador Carlos Alberto II. de Oliveira Sampaio que proporcionou o transporte; do Dr. Augusto Mayer, preclaro diretor do Instituto Nacional do Livro, por seu valioso e desinteressado apoio.

E seria imperdoável esquecer-se do prestígio e cooperação do velho companheiro Frank Sampaio, Presidente do Sindicato Nacional das Empresas Aeronáuticas; do querido incansável e simpático comandante aviador Carqueia Leite, Presidente do Sindicato Nacional dos Aero-pistas; do caríssimo Nelson Caruso, Presidente do Sindicato dos Aero-pistas do Rio de Janeiro que com gestos espontâneos que caracterizam as pessoas nobres, não vacilou em apoiar decisivamente esta obra que, se marca heróis do passado, lembrará eternamente a generosidade de suas valiosas contribuições morais, tão necessárias quando as tem por escopo um empreendimento desta natureza.

Que esses agradecimentos se dilam também, as pessoas que aqui compareceram, pois sua presença é justa homenagem àqueles companheiros que ainda não regressaram a serviço da aviação comercial — pela grandeza do Brasil — mas que vivem na certeza de nós e na pureza de nossos melhores sentimentos.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

(Conclusão da pag. 1)

mento variável. Em face de opiniões divergentes, foi então nomeada uma comissão especial para examinar o assunto. Sobre os preços das díctas dos hotéis, falou logo depois o Sr. Lopes Gonçalves que delineou a questão e pediu providências de respeito para os interesses.

AINDA SUSCITA DÚVIDAS O PROBLEMA DO TRIGO

O Sr. Nader Gonçalves, localizador de vendas, que está executando com a farinha de trigo. Declara que os produtores do trigo estão esperando a decisão da comissão, que é tabelada em Cr\$ 185,00 a saca, enquanto que a Argentina, com 10% de mistura, está fixada em Cr\$ 220,00, não vem sendo adquirida. Explicando que o tabelamento do pão foi feito na base de 7 sacas de farinha argentina e 1 de americana. E agora, os produtores do trigo estão esperando a decisão da comissão de tabelamento do pão, julga que a atual tabelamento do pão poderia baixar. A sua proposta motiva debates, principalmente, com o Sr. Francisco Gondim Menescal, que defende o tabelamento em vigor, apesar das restrições do Sr. Nader Gonçalves.

Vem à baila as manobras que se processam em São Paulo, com a farinha americana. Apesar de tabelada para todo o território nacional em Cr\$ 185,00, naquele Estado a farinha sem nenhuma restrição é vendida no comércio negro.

O desrespeito ao tabelamento, parte inclusive do Secretário do Tráfico.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

balho daquele Estado, que, além do caso, levou o preço da farinha americana em Cr\$ 200,00, o que representa um sério prejuízo para os produtores locais, desviando para São Paulo, imensamente o comércio por parte de outros Estados.

PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO IMPORTADOS

No sentido de controlar os preços de venda e distribuição, o Sr. Gondim Menescal, apresentou uma proposta estabelecendo normas simples e precisas sobre os fabricantes e importadores de produtos alimentícios. A indicação em apreço, refere-se apenas aos produtos industrializados, quer importados, quer fabricados ou transformados no país, que se destinam à alimentação humana ou animal. Após a leitura do projeto que é longo, o mesmo é encaminhado a subcomissão de alimentação para estudos. Finalmente o Sr. Lopes Gonçalves com a palavra, apresentou o projeto para o tabelamento das pensões que é submetido em alto parâmetro referente ao preço do produto. As instalações de cozinhas e banheiros, mobiliário dos quartos, instalações sanitárias, serviços auxiliares como sejam portarias, recepções e comunicações, arrumação e limpeza, roupa e azeite e parte que diz respeito às refeições. A Portaria é aprovada pelo C.C.P. e depois é publicada no "Diário Oficial", onde que se deve dar por três dias, entrará em vigor imediatamente.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior respeito e profunda emoção, solicite a Exma. Sra. Mãe do comandante aviador Leonardo Hass, meu saudoso amigo e colega da Rangador Flieger Schule de Berlim, que inaugure este monumento e, ao reviver nele a memória de seu querido filho, como um milagre de síntese, represente todas as mós desses bravos companheiros, em cuja honra foi erigido.

Seja-se, finalmente, permitido que, com o maior

Uma «nota oficial» emitida a tempo de evitar a iniciação do culpado no lamentável incidente com aquêlo membro do Tribunal de Justiça Desportiva

Aviation Company Limited no Reino Unido, é considerado como o tipo mais seguro de helicóptero que existe atualmente é o único capaz de transportar uma carga tão grande como qualquer de seus competidores. Sua segurança reside no fato de que o motor de ascensão não é usado para dar ao aparelho qualquer de suas velocidades para a frente. Isso é feito com uma hélice comum. Assim, não há necessidade de se fazer uma mudança de hélices se o motor falhar. Entre outras vantagens figuram a partida e a descida vertical e a capacidade de se estabilizar no ar. Com lugar para 4 pessoas, sua velocidade de cruzeiro é de 100 milhas por hora e seu raio de ação 230 milhas.

ascensito — José Coelho de
Antana — Helvécia Miguelita
randene — Valdemar Groschel
— Fernando Ramiro Costa — Le-
rui Martins Correia Lima — Ho-
écio Braga Moraes — Carlos
Olávio da Silva — Armando
Maciel Dantas Júnior — Hugo
de Moraes Sarmiento — Nancy
e Gervais Vieira — Vicente Be-
erra — Najjar Nadyszewicz —
nês Trandi Siqueira — Durva-
o Alves das Neves Barauna —
José Domingues da Silva —
José Elias de Sousa Filho — Lu-
ia da Rocha Peres — Francisco
andido da Cunha Carneiro —
Ababor Azevedo Guazzell — Dar-
y Louzada de Abreu — Ciro
ereira da Cunha — Murilo
osta Pinto — Roberto Dias Dul-
— Maurício Lyra Tigre —
ário Ruzante — Alfredo Schel-
— Adolfo Luiz Testa — João
tista Pereira Sobrinho — Val-
Eleutério Rodrigues — Alceu
as Chagas Carvalho — Aluizio
Arruda — Francisca Lima Ca-
al — Hermando Villamarín

do Conselho da Comissão Central de Esportes de Guaratinguetá, jogando amanhã, uma partida amistosa com a seleção daquela cidade o qual o basquetebol do Vasco da Gama venceu para al partir sob a chiefa do Diretor S. Gaspar Nunes. Os dirigentes do basquetebol de Guaratinguetá manifestaram, ao fazer isso, convite, o propósito de homenagear o atleta olímpico do basquetebol Alfredo Moia, tendo como motivo, comunicado à última hora, a impossibilidade de acompanhá-lo. Delegação em que a Divisão de basquetebol o incluira.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1948

N. 224

Die Stimme Amerikas

General Marshall in der Vollversammlung der ONU

Der Aussenminister der Vereinigten Staaten sprach gestern in Paris vor der Vollversammlung der ONU ueber die aktuellen Weltprobleme. Man hatte der angekueundigten Rede Marshalls mit ausserordentlichem Interesse entgegengesehen, und es ist festzustellen, dass der Applaus, nachdem der Staatssekretar seine Rede beendet hatte, nicht nur von den Delegierten der Laender, die zum Westblock gehoeren oder ihm nahestehen, gesendet wurde, sondern dass sich auch Vertreter von Laendern, die zur russischen Einflussphaere gezahlt werden, an den Beifallkundgebungen beteiligten. Russische Delegierte erklarten, dass Marshalls Rede "gemeassigt und nicht provokatorisch" gewesen sei. Die Hauptpunkte der Marshallschen Rede waren:

Japan und Deutschland

Marshall fuehrte aus, dass die Friedensverhandlungen zwar nicht durch die ONU zu fuehren seien, dass aber, welche Organisation immer die Friedensprobleme behandeln werde, sie sich an die fuer die ONU geltenden Bestimmungen zu halten habe. Es sei notwendig, so rasch wie moeglich die Probleme, die nach dem letzten Krieg auftauchten, zu liquidieren und jede Anstrengung zu machen, um so rasch wie moeglich zu einem gerechten Friede-

den zu kommen, damit Japan und Deutschland in die Lage versetzt werden, als demokratische und friedliche Nationen zu existieren, damit diese Laender sich kuenftig auch der ONU anschliessen koennen.

Palaestina

Der amerikanische Staats-

sekretar erklarte, dass das Palaestina-Problem auf der Grundlage zu loesen sei, die von der Generalversammlung der ONU und dem Sicherheitsausschuss gefunden wurde. Die Fluechtlinge beider Nationen muessten in ihre Heimat zurueckgefuehrt werden, die Staaten Transjordanien und Israel seien als Mitglieder in die ONU aufzunehmen.

Verbot der Atomwaffen

Die Atomenergie sei so zu kontrollieren, dass diese Waffen aus den Arsenalen und der Kriegsvorbereitung aller Nationen ausgeschaltet waeren. Erreicht koenne dies nur durch eine internationale Kontrolle werden.

Gegen Unterdrueckung und fuer Verbesserung der Lebensverhaeltnisse

In dem Passus seiner Rede, in dem Marshall sich am deutlichsten gegen Russland wandte, erklarte er, dass es

nicht nur tiefbetruerlich sei, dass Millionen von Menschen noch unter dem taeglichen Terror der Geheimpolizei leben, Verhaftungen und der Verschiebung zur Zwangsarbeit ausgesetzt sind, ohne vor ein ordentliches Gericht gestellt zu werden, sondern dass es bedruckend sei, dass diese Uebel bei Nationen feststellbar sind, die berufen sind, im Kreise der Vereinten Nationen eine wichtige Rolle zu spielen. Wenn Staaten ihre eigenen Buerger bedruecken, so kann man kaum hoffen, dass sie die Rechte anderer Laender und Voelker respektieren.

Marshall betonte, dass der internationale Handel und Warenaustausch geschoert werden muesse. Er bedauerte sehr, dass die Bemuehungen, der Wirtschaft wieder auf die Beine zu helfen, von einzelnen Laendern scharf angegriffen wurden, aber man duerfe deshalb nicht davon ablassen, den Hunger und die Unordnung der Gegenwart zu beseitigen, auch wenn es Kreise gibt, welche die Massnahmen, die dazu fuehren wollen, bekampfen, weil sie sich bezueglich kuenftigen Wohlergehens anderen Illusionen hingeben.

Die Weltspannung waechst

General Marshall gab an, dass die politische Spannung in der Welt seit dem letzten Jahr zugenommen habe. Aber gerade diese Tatsache, sagte der amerikanische Aussenminister, muss uns dazu veranlassen, alle Kraefte anzuspannen, um eine Basis fuer die Verständigung zu finden. Wir wollen uns versprechen, dass wir zu einer Einigung kommen, die verschiedenen Kulturen, verschiedenen politischen Glaubensbekenntnissen ermoeglichen soll, nebeneinander zu existieren, ohne dass Gewalt, Einschuechterung und Unterwerfung angewandt werden. Die wichtigste Voraussetzung hierfuer ist es, dass eingegangene internationale Verpflichtungen auch wirklich respektiert werden und dass die Beziehungen der Laender zueinander auf wechselseitigen Vertrauen, Achtung und Toleranz begruendet seien.

Die Voelkerbundtagung in Paris

Aufnahme Italiens, Oesterreichs, Finnlands, Irlands, Portugals und Transjordanians beantragt

Argentinien stellte im Voelkerbund den Antrag, dass die Generalversammlung die Aufnahme von Italien, Oesterreich, Finnland, Portugal und Transjordanien als Mitglieder des Voelkerbundes beschliessen moege. Der russische Delegierte Andrei Vishinsky widersetzte sich energisch der Idee, diese Frage ueberhaupt auf die Tagesordnung zu bringen, da gemass dem Statut das bereits ausgesprochene Veto einer der Signatarmaechte des Voelkerbundes genuege, um die Behandlung der Frage nicht zuzulassen. Dr. José Acre, der staendige Vertreter Argentiniens bei den Vereinten Nationen, erklarte, dass sein Land die Anwendung des Vetos in der Frage der Aufnahme von Mitgliedern des Voel-

kerbundes fuer unakzeptabel halte.

Der russische Delegierte warf den Argentinern vor, dass sie den Voelkerbund zu sprengen beabsichtigen, waehrend Russland fuer die Aufrechterhaltung der "Carta" der Vereinten Nationen eintrete. Der Vertreter Argentiniens erklarte, dass er die Grundsaeetze des Voelkerbundesstatuts und das Recht der kleinen und mittleren Maechte gegenueber den 5 Groessen verteidigte, wenn er die Frage neuerdings vor das politische Komitee und die Vollversammlung bringe.

Der belgische Delegierte Spaak vertrat den Standpunkt, dass Vishinsky damit recht habe, wenn er erklare, dass die Aufnahme eines neuen Mitgliedes ohne Einverständnis des Sicherheitskomitees unmoeglich sei, dass aber die Angelegenheit deshalb nicht einfach von der Tagesordnung verschwinden muesse.

Präsident Dr. Evatt stellte fest, dass das Direktionskomitee der Generalversammlung, in der diese Debatte sich ab-

spielte, nicht die Berechtigung habe, eine Frage von der Tagesordnung zurueckzuziehen. Schliesslich wurde mit 6 gegen 5 Stimmen bei 3 Stimmenthaltungen der Vorschlag auf Aufnahme der neuen Mitglieder an die Vollversammlung geleitet mit der Empfehlung, die Frage als entgegen dem Statut von der Tagesordnung abzusetzen.

Russischer Antrag, den Bericht des Balkankomitees nicht in der Generalversammlung zu behandeln, abgelehnt

Russland beantragte in der Sitzung des Direktionskomitees der ONU, dass der Bericht des Spezialkomitees der Vereinten Nationen ueber die Balkanlaender und die "Bedrohung der politischen und territorialen Unabhaengigkeit Griechenlands" von der Tagesordnung der Generalversammlung der Vereinten Nationen abgesetzt werde. Zur Begrueundung seines Antrages fuehrte Russland aus, dass der Bericht von einem Komitee abgefasst worden sei "das die grundlegenden Prinzipien des Voelkerbundesstatuts verletzt habe". Der russische Antrag wurde mit 11 gegen 2 Stimmen abgelehnt. Mit dem gleichen Stimmverhaeltnis wurde der gleichartig begrueendete russische Antrag zur Absetzung der Berichterstattung des Korea-Komitees der Vereinten Nationen von der Tagesordnung der Generalversammlung abgelehnt.

Zur Begrueundung seines Antrages fuehrte Vishinsky aus, dass die Kommission Parteilichkeit und Fehlen der Objektivitaet an den Tag gelegt haette. Bezueglich Koreas sagte er: Die Sowjetunion habe beschlossen, ihre Truppen aus Korea zurueckzuziehen und die Einberufung einer Nationalversammlung anzuregen. Deshalb sei es unnuetig, dass die ONU den Fall interveniere. Ich schlage vor, dass die Vereinten Staaten in dem

Chile bringt Ausreiseverbot fuer Gattinnen von Auslaendern vor die Generalversammlung

Ein chilenischer Antrag regt die Behandlung der Weigerung der Sowjetregierung zu gestatten, dass russische Ehefrauen von Auslaendern ihre Maenner ins Ausland begleiten, vor der Vollversammlung an. Vishinsky vertrat den Standpunkt, dass die Behandlung dieser Angelegenheit vor dem Voelkerbund eine Einmischung in die internen Verhaeltnisse eines Landes waere. Der chilenische Vertreter, Herman Santa Cruz, erwiderte, dass die russische Weigerung eine Verletzung der menschlichen Grundrechte darstelle. Er verwies auf den Fall, wo die Schwiegertochter des fruheren chilenischen Botschafters in Moskau nicht die Bewilligung bekommen habe, ihren Gatten zu begleiten, was allen diplomatischen Traditionen zuwiderlaufe.

Der Antrag Russlands, den von Chile vorgeschlagenen Punkt von der Tagesordnung zu streichen, wurde mit 8 gegen 2 Stimmen abgelehnt.

Palaestina-Frage vor dem Voelkerbund

Das Direktionskomitee, das sich mit der Festsetzung der Tagesordnung der Generalversammlung befasst, beschloss, noch die folgenden in letzter Stunde aktuell gewordenen Probleme auf die Tagesordnung zu setzen:

Palaestinafrage, Zukunft der italienischen Ex-Kolonien, Schutz der Vertreter der Vereinten Nationen (durch die Ermordung des Grafen Bernadotte notwendig geworden) und Schadenersatzleistung an Funkionaere der ONU, die in Ausuebung ihrer Taetigkeit verwundet werden.

Das Oel hinter dem Palaestinakonflikt

Die Waffenschlaefer in aller Welt reiben sich gutelaunt die Haende, denn sie das Wort "Palaestina" hoeren; sie wissen, dass sie ihr unheilvolles Geschaeft ruhig weiter betreiben koennen, solange dieses Wort nicht von der Tagesordnung der internationalen Politik verschwindet. Und verschwinden wird es vorlaeufig nicht, denn hinter ihm verbirgt sich der Zusammenprall von so maechtigen Interessen, dass von einer baldigen und endgueltigen Beilegung der Gegensaezte keine Rede sein kann.

GEL UEBERALL MANGELWARE

Der Streit um Palaestina hat die arabischen Voelker in Gaeung versetzt. Im tiefen Erdreich ihrer Territorien schlummern Petroleumreserven, die als die Groessen der Welt gelten. Und an Petroleum fehlt es ueberall — ganz besonders in der Sowjetunion. Der russische Fuenfjahresplan entwickelt sich in fast allen Zweigen einigermassen bezaehrend, ausgenommen auf dem Gebiet des Erdols, wo die Produktion nur sehr langsam steigt. Waehrend die Gewinnung der Vereinten Staaten im vergangenen Jahr 270 Millionen Tonnen betrug, kamen die Russen bloss auf etwa 23 Millionen Tonnen. Und das, obwohl in den Bezirken Orsk, Emba und Kama, in den Sowjetrepubliken Kirgizistan, Tschekistan u. Tadshikistan neue Vorkommen erschlossen wurden. Eiber nen-

nenswerten Erhoehung der russischen Erdolproduktion steht der Stahlmangel im Wege; denn Stahl ist fuer die Ausrustung der Oelindustrie unentbehrlich. Im laufenden Jahr wird die Sowjetunion hochstens 20 Millionen Tonnen Stahl erzeugen. Wie unzureichend diese Menge ist, laesst sich daraus entnehmen, dass die Amerikaner ihre eigene Stahlproduktion, die 1947 fast 85 Millionen Tonnen erreichte, als weit unter dem gegenwaertigen Bedarf liegend betrachten. Aus dieser Knappheit an Oel ergeben sich bedeutsame Rueckwirkungen auf die sowjetische Gesamtwirtschaft, zumal hinsichtlich der vervielfachten Nachfrage auch die Kohlenfoerderung als voellig ungenuegend erweist.

Die Russen muessten deshalb, um den Wiederaufbau im Innern zu beschleunigen — und erst recht, um einen bewaffneten Konflikt durchhalten zu koennen — wenigstens ueber einen Teil der Petroleumvorrae des Mittleren Ostens verfuegen, zumal die gegenwaertig von der Sowjetunion beherrschten Quellen in Rumaeien, Polen, Ungarn und Oesterreich ebenfalls im Ertrag nachlassen und infolgedessen keinen Ausgleich schaffen koennen. Seit dem Ende des Krieges hat Russland grosse Anstrengungen gemacht, um an das Oel des Mittleren Ostens heranzukommen — aber stets vergebens. 1947 hat Teheran der Moskauer Regierung die schon so gut wie fest zugesprochene Konzession zur Ausbeutung des Oelgebiets von

Nordiran verweigert, ganz offensichtlich unter dem Einfluss der Vereinten Staaten, der in Persien (wie uebrigens im ganzen Vorderen und Mittleren Orient) maechtig im Wachsen war. Tatsaechlich waere, um ihr Ziel zu erreichen, die Sowjetunion gezwungen, die Englaender und Amerikaner aus den arabischen Staaten zu verdrangen; eine schwierige Aufgabe, denn auch fuer die Angelsachsen ist der Mittlere Osten mit seinem Petroleum von lebenswichtiger Bedeutung. Der Benzinbedarf der USA allein ist heute groesser als im Jahre 1938 der gesamte Weltverbrauch; ferner hat die Angst vor Kohlenknappheit zu einer weitgehenden Umstellung auf Treib- und Heizol gefuehrt. All das macht die amerikanische Volkswirtschaft immer abhaengeriger vom "fluessigen Gold".

DIE USA GREIFEN NACH OSTEN

In der Erwartung einer solchen Entwicklung scharten sich die amerikanischen Petroleumkonzerne vorsorglich riesige Konzessionen im Vorderen und Mittleren Orient, wo sie jetzt 42 Prozent der gesamten Oelproduktion beherrschen. Dieser Zuschuss ist ihnen in Friedenszeiten von grosser Wichtigkeit in einem eventuellen neuen Krieg unentbehrlich. Denn die Brennstoffmengen, die fuer die Flender des Marshallplanes bestimmt sind, koennen nicht aus der westlichen Hemisphaere be-

(Fortsetzung auf Seite 2)

Westmaechte verlangen Russlands „Ja oder Nein“ zur Loesung der Berliner Krise

Frankreich, England und die Vereinten Staaten haben als Ergebnis der in Paris stattgefundenen Besprechungen ihrer Aussenminister gleichlautende Noten nach Moskau geschickt, die Russland ersuchen, endgueltig und eindeutig klarzulegen, welche

konkreten Vorschlaege die Sowjetregierung zur Loesung des Geldproblems in Berlin machen koenne. In den Noten, die von den noch in Moskau weilenden Spezialbevollmaechtigten der Westmaechte ueberreicht werden, wird Russland ersucht, mitzutei-

len, ob die direkten Verhandlungen zur Beilegung der Berliner Krise weiteraufzuheben irgendwelche Aussicht habe. Nach Informationen aus wohlinformierten franzoesischen Kreisen enthaelt die Note keine Terminbestimmung fuer die Antwort.

Das Oel hinter dem Palästina-Konflikt

(Fortsetzung von Seite 1)

schafft werden, weil das Oel dort zu knapp ist und die weiten Entfernungen den Transport stark verteuern. Würde ein Krieg ausbrechen, so wären die Petroleumfelder der Vereinigten Staaten die kaum den Bedarf in normalen Zeiten decken, erst recht nicht in der Lage, die dann erforderlichen Quantitäten an Benzin und Schwerölen zu liefern. Infolgedessen wäre es notwendig und gefährlich, die Versorgung der Hauptpunkte in Afrika, Europa und Westasien ausschließlich auf Bezüge aus Amerika abzustellen.

Ferner hat sich die amerikanische Kriegsmarine seit langem 70 Prozent der Oelproduktion amerikanischer Gesellschaften im Mittleren Osten ausbedungen; ein Anteil, den Kriegsminister Forrestal als lebenswichtig für die Kriegsführung der USA bezeichnete.

OHNE OEL KEIN MARSHALLPLAN

Kleine amerikanische Kapitalien wurden und werden im Zuge dieser Politik im Mittleren Osten investiert. Erwähnt sei in erster Linie die Arabian American Oil Company (Aramco), deren Aufwand für diesen Zweck 1,5 Milliarden Dollar beträgt. Eine Rohrleitung von 1600 Kilometer Länge — die längste der Welt — befindet sich im Bau und sollte vom kommenden Jahr an täglich 70.000 Tonnen Rohöl vom Persischen Golf an die Küste des Mittelmeeres befördern. Standard Oil und die Socony Vacuum Oil waren ihrerseits bedeutende Beiträge aus, um die Kapazität der bestehenden Rohrleitung der Iraq Petroleum Co. zu verdoppeln und zwei neue im persischen Oelgebiet von Abadan und zum Bahrein-Inseln entspringende Leitungen zu bauen. Falls die normale Ausbeutung der Oelgebiete des Mittleren Ostens behindert würde, könnten daher die Washingtoner Regierungen den Marshallplan nicht mehr mit Aussicht auf Erfolg in Funktion setzen, und beim Ausbruch eines eventuellen Krieges stünden ihre strategische wirtschaftlichen Schwierigkeiten gegenüber. Außerdem müßten sich in einer solchen Situation für mächtige industrielle Kapitalgruppen ungeheure materielle Verluste ergeben.

Die britischen Interessen sind mit der Entwicklung im Mittleren Osten noch enger verknüpft. Seit der Verstaatlichung der Kohlengruben in England ist die Einzelverwertung des englischen Bergmannes in steigenden Sinken begriffen: zahlreiche Fabriken, die früher mit Kohle betrieben wurden, verwenden heute Schweröl. In dessen besitzt Großbritannien ein eigenes Gebiet kleinerer Petroleumproduktion; die britische Volkswirtschaft ist gänzlich auf die Oellieferungen aus Iran und dem Irak angewiesen, die nicht mit Unrecht auch "das Blut der Royal Navy und der Royal Air Force" genannt wurden. Sehr bedeutende britische Kapitalien sind in der Petroleumgewinnung des Vorderen und Mittleren Ostens festgelegt. Ihr Verlust wäre für England ein verhängender Schlag.

Die wirtschaftliche und militärische Lage der beiden großen Machtegruppen des Ost- u. des Westblocks ist also weitgehend von der Frage bestimmt, wer beherrscht den Vorderen und Mittleren Orient? Bisher beherrschen die Engländer und Amerikaner dort eine stark ausgeprägte Stellung, die nur schwer anzutreffen war. Dies umso mehr, als die ganze Wohlfahrt dieser Gebiete mehr oder weniger von den britischen und amerikanischen Oelgesellschaften abhängt, die in vier Jahren ab 1947, in produktive Anlagen über anderthalb Milliarden Dollar hin einstecken wollten, während man die Lohn- und Konzessionsgelder, die von 1951 an der einheimischen Bevölkerung zufließen würden, auf über 220 Millionen Dollar im Jahr bezifferte. Ein wahrer Segen an Reichümern — neben dessen Bekundung sich die Bevölkerung übrigens durchaus im Klaren ist, weshalb mussten auch, um die Engländer in den Augen der Einheimischen zu diskreditieren, gefühlsmässige Gründe gefunden werden.

SKODA BELIEFERT SYRIEN

Für diesen Zweck gab es nichts Besseres als das dornenvolle, unlösliche palästinaische Problem. Russland hat daraus Nutzen zu ziehen verstanden. Die Westmächte, die das Oel des Nahen Ostens besaßen und ausbeuteten, wussten in dieser Region den Frieden, die Sowjetunion, die diese Mächte zu verdrängen suchte, hatte alles Interesse daran, dort ernsthafte Wirren entstehen zu lassen, und arbeitete deshalb gegen jede Kompromissbereitschaft zwischen den beiden Gegnern. Monat für Monat landeten in Palästina dutzende von kommunistischen Agenten und erfahrenen Terroristen, die aus Polen, Jugoslawen und Rumänen kamen; gleichzeitig trafen in ausgesetzten zahlreichen Waffentransporte, die ebenfalls aus den Häfen des Ostblocks stammten.

Russische Geheimagenten entfachten eine intensive Propaganda und schürten den Hass der Juden gegen England. Auf der anderen Seite wurde auch der arabische Nationalismus angestachelt. Die Araber erhielten Waffen, um ihre Guerillakämpfer auszurüsten; allein die tschechoslowakischen Skodawerke in Pilsen nahmen mit russischen Einverständnisse Rüstungslieferungen im Wert von 24 Millionen Dollar für Syrien in Auftrag.

Indessen vermochten die Wirren in Vorderasien für die Russen erst in dem Augenblicke einen tatsächlichen Erfolg anzuerkennen, dem die westmächte dem Palästina-Problem gegenüber eine entscheidende, den Arabern feindliche Stellung bezogen. Die Araber rechneten damit, dass sich die Angelsachsen unparteiisch verhalten würden, und eine Zerstörung dieser Illusion musste sie — das setzte man im Kreml voraus — der anderen Seite, also den Russen, in die Arme treiben. Dem russischen Spiel arbeitete die Lage im Innern der Vereinigten Staaten in die Hände. Der Reichtum und Einfluss der mächtigen jüdischen Kreise in Amerika gibt zu Neid- und Hassgefühlen Anlass und nährt den latent vorhandenen Antisemitismus. Wenn der Ausweg nach Palästina verbarrikadiert wurde und sich die Masse der europäischen Juden auf die westliche Halbkugel ergossen würde, rauste die bis dahin bloss potentielle Gefahr zur akuten Bedrohung werden. Das ist der Grund, weshalb die einflussreichen Juden der USA die Schaffung eines jüdischen Nationalstaates in Palästina als unentbehrliches Ventil für ihre eigene Sicherheit betrachteten.

Damit wurde die Washingtoner Regierung unter doppeltem Druck gesetzt: die Petroleumindustrie wuschte den Frieden im Vorderen Orient, Wehrmacht und Staatsdepartement verlangten die Aufrechterhaltung freundschaftlicher Beziehungen mit den Arabern, während andererseits die jüdische Hochfinanz und mit ihr Millionen amerikanischer Juden für die Schaffung des jüdischen Nationalstaates in Palästina eintraten. Am Vorabend der Präsidentschaftswahl sollte die amerikanische Regierung es allen Leuten recht machen; die Folge war eine Politik des Zögerns und der Unentschiedenheit, die niemand befriedigte, wohl aber in den arabischen Ländern eine wahre Woge des Hasses gegen die Vereinigten Staaten hervorrief. Trotz aller Bemühungen der Engländer, ausserhalb der Reichweite dieses Hasses zu bleiben, fiel ein Teil davon auch auf sie.

Die Rechnung der Russen erwies sich als richtig: in ihrer Verbitterung gegen die Westmächte wenden sich die Araber mehr und mehr der Sowjetunion zu. Die islamische Welt weiss genau, dass die Sowjetunion — die in ihren Grenzen dreissig Millionen Mohammedaner beherbergt — die Juden gegen die Araber höchstens vorübergehend unterwerfen kann. Übrigens herrscht augenblicklich in Russland eine ziemlich starke antisemitische Strömung; den Juden werden Schwierigkeiten an den Universitäten ge-

macht, der Besuch der Generalstabakademie ist ihnen verweigert und obendrein haben unheimlich im Donzbecken, in Tscheljabinsk und an anderen Orten Kundgebungen stattgefunden, die beinahe den Charakter von Pogromen trugen. So sucht sich die Sowjetunion im Mittleren Osten, dem reichsten Petroleumgebiet der Welt, nach und nach eine Position vorzubereiten. Die Wirren in Palästina bedeuten für sie eine Bresche in der Verteidigungslinie der Engländer und Amerikaner; sie hat alles Interesse daran, diese Bresche zu erweitern.

M.I.C.

Betriebsgerichte

in der CSR

Zur Bekämpfung mangelhafter Arbeitsdisziplin, Desorganisation in der Erzeugung, Trunksucht, Nachlässigkeit und anderer Mängel bilden sich in den tschechoslowakischen Staatsbetrieben auf Veranlassung des Zentralrates der Gewerkschaften sogenannte kameradschaftliche Betriebsgerichte.

Nach den Leitsätzen der Gewerkschaftsführung sollen sie keine Ehrengerichte vorstellen, sondern vor allem erzieherisch wirken. Auch sollen sie nur in ganz grossen Betrieben zusammengetreten, wobei ihnen empfohlen wird, durch Anprangerung lässiger Arbeiter dafür zu sorgen, dass die gesamte Belegschaft sich um die Besserung des so bezeichneten kammert. Derartige Betriebsgerichte hatten schon 1919 in den sowjetischen Betrieben bestanden.

kennen gelernt?

WO hast Du denn die Na, durch die DB!

1e Nacht in Wien? Nein! 30 Tage

gewinnt die Schönheitskönigin

des Sonntags, den 2. Oktober, im Tijuca-Tennisclub stattfindenden grossen Balles "EINE NACHT IN WIEN". — (Hin- und Rückfahrt im Preise inbegriffen).

Vorverkauf — 25 Cr., bei Le Connoisseur, 7 de Setembro 37; Livr. Kosmos, Rosario 137; Pegasus, de Peru; Janetti, Bolívar 45 ... und an der Abendkasse: 35 Cr.

Finanz und Wirtschaft

RUNDSCHAU DER WOCHE:

ISLANDS WIRTSCHAFTSPROBLEME

Fischereiprodukte, das Rückgrat der Exporte — Gut genutzte natürliche Hilfsquellen

Islands enge Verflechtung mit dem Weltmarkt besteht erst seit den Jahren des ersten Weltkrieges, oder allenfalls seit dem Anfang unseres Jahrhunderts, das den Islandern Fischdampfer und Motorboote brachte und damit den ständig wachsenden Hochstand seiner Fischerei heraufschufte, auf deren Erträgen heute der Wohlstand in zeitgemässer Lebensführung und der wirtschaftliche Leistungsfähigkeit des Landes aufgebaut ist.

FISCHEREI — DIE GRUNDLAGE DER ISLANDISCHEN WIRTSCHAFT

Erst die erhöhten Einnahmen aus dem Fischexport, die Bruttoerträge der Heringsfabrikation, Fischmehl- und Konservfabriken gaben Island die Möglichkeit zum Ausbau der landlichen Wohn- und Wirtschaftsverhältnisse. Solange mit jahrelanger Gleichmässigkeit nur Waren im Werte von fünf bis zehn Millionen Isländischen Kronen exportiert werden konnten, konnte man dafür nur die für die einfachste Lebenshaltung und Weiterführung landwirtschaftlicher und

fischereimaessiger Betriebe erforderlichen Waren einführen. Erst die Modernisierung der Fischerei und Fischverarbeitung — 1944 und 1945 betrugen die Einnahmen für Fischexporte jährlich 250 Millionen Kronen — brachte die Mittel für Maschinen und Kunststoffe in die Landwirtschaft, für die Erschliessung des Landes durch Wege, Brücken und Telefon; für den Import von Zement und Eisen für bauerliche Bauten.

GÜNSTIGE ENTWICKLUNG DER LANDWIRTSCHAFT

Heute beträgt die landliche Bevölkerung Islands nur noch 30 Prozent der gesamten 135.000 Bewohner des Landes (870:75 Prozent von 70.000 Einwohnern). Trotzdem ist die Leistungsgrundlage und der Ertrag der isländischen Landwirtschaft erheblich gestiegen. Das Ausmass des gepflegten Wiesenlandes hat sich gegenüber 17.000 ha um die Jahrhundertwende verdreifacht, die Ernte an Wiesenheu vervierfacht, die Kartoffelernte verdreifacht, die Karotten ebenfalls dreimal so viel und der Bestand an Rind-

ern konnte um mehr als 50 Prozent auf etwa 37.000 Stück gesteigert werden, während der Schafbestand mit etwa sechs Millionen Tieren und der Pferdebestand mit 40.000 um 60.000 konstant geblieben ist.

Trotzdem sich die Landwirtschaft also nun in weit höheren Massen selbst erhält als in den dreissiger Jahren, zeichnen doch im Staatshaushalt des Jahres 1944 ihre Unterstützung in Form von Exportzuschüssen, Anbaupremien, Baukostenbeiträgen usw. die gewaltige Summe von 32 Millionen Kronen, ein Viertel der gesamten Einnahmen während der Fischindustrie insgesamt nur 0,7 Millionen Kronen ergibt. Das ist darauf zurückzuführen, dass man in Island über die Bedeutung der Landwirtschaft einig ist. Sie bildet das Rückgrat der isländischen Wirtschaft. Da sie durch die Boden- und Klimaverhältnisse durchaus nicht begünstigt wird, müssen ihr die ertragreicheren Erwerbszweige helfen. Dafür bildet sie in den Kriegsjahren, in Zeiten von Exportstockungen und in schlechten Fisch- und Heringsjahren ein Moment des Ausgleichs.

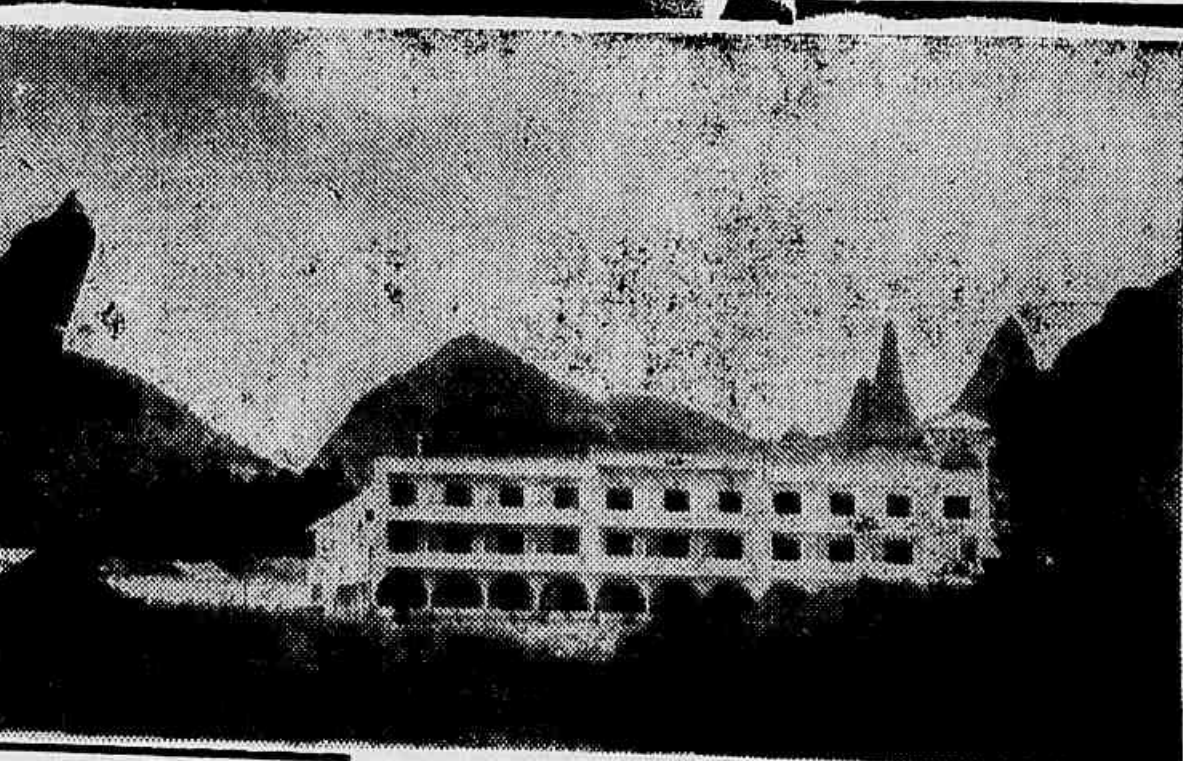
NATÜRLICHE HILFESQUELLEN DES LANDES

Abbauwürdige Kohlen- und Erzvorkommen birgt Island, Boden nicht, daher verfuhr das Land aber in seinen Steuermägen und über Flachland mit gelegenen Seen über beträchtliche Wasserkraft, deren Gesamtstärke auf 4 bis 5 Millionen PS geschätzt wird. Heute wird davon etwa 10 Prozent zur Stromerzeugung ausgenutzt, genug um das ganze südwestliche Flachland einschließlich der Hauptstadt Reykjavik mit ihren 50.000 Einwohnern mit Licht- und Kraftstrom zu versorgen.

Eine andere natürliche Energiequelle besitzt Island in seinen heissen Quellen, die seit dem ersten Weltkrieg zur Beheizung von Wohnräumen und Erwärmung von Treibhausanlagen verwendet werden. Island hat heute etwa 50.000 Quadratmeter Treibhäuser, die Obst und Blumen liefern. Auch diese Hilfsquellen sind nur zum Teil ausgenutzt; die grössten Unternehmen dieser Art ist die Fernheizanlage der Hauptstadt, durch die praktische Häuser der Stadt Heisswasseranschluss für Heiz-, Bade- und Kochzwecke haben. Das Wasser, das in einer Gesamtmenge von 300 Liter in der Sekunde einer Quellengruppe 16 Kilometer östlich der Stadt entströmt, fließt mit einer Temperatur von 75 bis 80 Grad Celsius aus dem Wasserhahn.

Das genannte Quellgebiet ist keineswegs das grösste, noch das wasserreichste, es gibt noch viele andere, allerdings in entfernteren Gebieten und zum Teil in unbewohnten, lava- und schuttbedeckten Hochländern oder in der Nähe der gewaltigen Gletschermassen im Süden der Insel. Ob es zu einer industriellen Ausnutzung dieser natürlichen Kraftquellen des Landes kommen wird, ist eine Frage ihrer Wirtschaftlichkeit und Verwendungsmöglichkeit.

WER NACH RIO KOMMT nimmt seine Mahlzeiten im Restaurant Dôradinho! dem Treffpunkt der Carioeca-Elite! RUA ALVARO ALVIM 31



Von Frauen heisst es, die besten seien jene, von denen man am wenigsten spricht... — Bei Hotels in Modest-orten ist das gerade umgekehrt. Erst wenn es ihnen gelingt, sich in die Konversation der alta sociedade einzuschalten, sozusagen ins Gerede zu kommen, oft und öfter zitiert zu werden, sind sie arriviert. — Das

Residencia in Teresopolis

hat auch diesbezüglich eine steile Carrière zu verzeichnen. Als sei es ein neuentdeckter Hollywoodstar, ein Municipal-Première oder sonst ein gesellschaftsfähiges Ereignis, so spricht, so schwärmt man von ihm. Dabei hat das Residencia nichts Extravagantes, schon gar nicht preislich. Nur gut gelegen ist es, gut geführt, gut gebaut und — gut besucht...

Ihre Residencia in Teresopolis!

Telefonische Bestellungen in Rio unter 25-7380

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226

Anzeigenannahme nur

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 22 — TEL.: 23-2778

„Ein starker alkoholischer Herr“

Impressionen am Rhein — Quantler und Weinbarone

Bei Mainz tut die Welt einen unvermittelten Sturz aus dem erregenden Durchgang der Frankfurter Grossstadtbilder in die sanfte Ruhe friedlicher, auf rotem Untergrund leuchtender Haenge. Trotz der grosszügigen Forderung durch die französische Besatzung hat man das Gefühl, dass diese alte, fast erloschene Stadt ausserhalb moderner Spielfelder lebt und von der Entwicklung etwas beiseite geschoben worden ist.

Die Weinbarone zwischen Bodenheim und Guntersblum haben dieses Mainz nie sonderlich geliebt. Sie probierten die moselländische Konkurrenz in den Vestibulen von Wiesbaden und hatten ihre Schneider eher in Darmstadt und Frankfurt als in dieser Stadt.

Viele Menschen neben einem seltsamen Beruf aus. Sie probieren Weine. Sie lassen zu gewissen Jahreszeiten dreissig und vierzig und noch mehr groben durch den Mund kreisen, von der Zunge angetrieben, bis alle Geschmacksnerven durchsaftet sind, und spucken dann das kostbare Getränk, in dem die Sonne lebt, wieder aus, während das Geknatter in Zahlen transportiert, was die Zunge registriert hat.

Mit 180 Mark hat man vor der Währungsreform den Liter des besten Niersteiner vom königlichen Jahrgang 1945 amtlich taxiert. Nur wenigen Sterblichen wird dieser Genuss gewährt sein. Selbst den exklusivsten Schwarzhaendlern wird es schwer fallen, bis zu diesen Kellergewölben vorzustossen. Auch der 1947er, der in diesen Tagen in die Flaschen gegangen ist, ein starker alkoholischer Herr, ist ein würdiger Epigone seiner grossen Vorbilder aus dem 5. Dezennium des 20. Jahrhunderts. Für heute scheint ein guter Jahrgang angemeldet werden zu können.

nen. Die Vegetation an der „Rheinfrost“ ist um etwa vier Wochen voraus, und eine alte Wingerschicht besagt, dass Malenblüte köstliches Getränk verspricht. Die Experten sind jedoch in der Beurteilung vorsichtig. Es ist wie mit einem Anzug: erst wenn man ihn am Leibe hat, weiss man sicher, ob er passt.

In den Weindörfern zwischen Mainz und Worms wird nicht kompensiert. Es wird gequantelt. Die Quantelpartnerschaft zerfällt in verschiedene Kategorien. Die Kleinen, die Schnürsenkel und Hufeisen bringen und dann die „legalen“ fünf Flaschen über die Brücken tragen, die anderen, die Autos haben und doppelte Böden. Die findige Polizei hat imbert-Anlagen entdeckt, die mit Wein gefüllt waren und Benzintanks die den Rebensaft in die andere Zone schaukeln sollten.

Kurz nach dem Krieg führen zu nachtschlafender Zeit Nachen und Kähne über den Rhein, um zu tauschen. So macht es jeder auf seine Art. Die Grossen, die Weinbarone, behaupten, dass nur die kleinen Winger, die mit zwei und fünf Morgen Weinberg, quanteln können. Die Kleinen dagegen sagen das in entsprechenden Proportionen von den ungekreuzten Koenigen.

Als der Rheingold-Express noch den Rhein entlang fegte, mag in den vielen Herrensitzen aus der Gruender- und Jugendzeit eine gediegene bürgerliche Kultur gewohnt haben. Heute hat sich da mancherlei geändert. Die Industriearbeiter sind ein fester Bestandteil dieser blanken Doerfer Nierstein, Oppenheim, Nackerheim und wie sie heissen mögen. Ein klein wenig aber sind sie alle Wingersleute geblieben, verdienen sich ihr kleines Faeschchen und verstehen sich auf Fasching und Weinfeste.

Peter Kustermann.

UNTERSTÜTZUNGSZAHLUNGEN NACH DEUTSCHLAND (BIZONE)

Aufträge nimmt entgegen

BANCO MOREIRA SALLES S/A.

RUA DA ASSEMBLEIA, 23



**HELFT
Denen in
EUROPA!**

Ihre in Europa wohnenden Verwandte und Freunde bedürfen Ihrer Hilfe! Schicken Sie Liebesgaben durch den verlässlichen Dienst der S. A. S. Verteilungsstellen in Berlin, Hamburg, Frankfurt und Genf.

Rufpassagen
Verwandte und Freunde, wo auch immer sie sich befinden mögen, können nach Brasilien kommen, durch Rufpassagen der S. A. S.

SENDET

Scandinavian
Airlines
SystemAv. Rio Branco, 277
Loja 1 BD - Tel. 22-2870
Rio de JaneiroInformationen:
In ganz Brasilien: Bei den Reise-
büros und bei den Agenturen der
„Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul“.

INLAND

VERHANDLUNGEN UEBER DEN NEUEN HANDELS- VERTRAG ZWISCHEN BRASIL IEN UND ARGENTINIEN

Montag, den 27. ds. trifft die offizielle argentinische Mission ein, welche die Verhandlungen bezüglich eines neuen Handels- und Zahlungsvertrages zwischen Argentinien und Brasilien führen wird. Als Chef der argentinischen Delegation fungiert der Präsident der argentinischen Zentralbank, während die Leitung der brasilianischen Vertretung in den Händen von Sr. José Vieira Machado, vom Banco do Brasil liegt. Die Verhandlungen gehen in der Hauptsache darum, eine neue Vereinbarung zu treffen, die an Stelle des am 30. ds. zu Ende gehenden Abkommens, das provisorisch bis zum 31. Dezember verlängert wurde, treten wird.

VERHAFTUNG EINES BRASILIANISCHEN STUDENTEN IN SPANIEN

Der brasilianische Rechtsanwalt Elio Duarte, der von einer als Vertreter der brasilianischen Studentenschaft unternehmen Kulturreise durch Frankreich zurückkehrte, wurde in Vigo durch die spanische Polizei von Bord der „Santarem“ geholt.

Der Congresso Metropolitano dos Estudantes hat nun in einer Entschliessung scharf Stellung gegen die Mitnahme der spanischen Polizei bezogen und an die brasilianischen Behörden appelliert, diesen Fall mit Nachdruck zu intervenieren.

CARMEN MIRANDA SAGT IHRE BRASILIEN-REISE AB

In den letzten Tagen gingen nachfolgende Nachrichten über eine vorgesehene Reise Carmen Miranda nach Rio, wobei die Kuestlerin Gegenstand ausserordentlicher Ehrungen im Heimatland sei sollte, durch die Presse. Nimmere kommt die Mitteilung, dass die Kuestlerin von der vorgesehene Reise Abstand nehmen muss, da sie für den Mai kommenden Jahres ein Baby erwartet.

AUTOBUSUNGLECK DURCH EINE PASSAGIERIN VERSCHULDET

Gestern vormittag ereignete sich bei der Haltestelle Carlos Chagas ein Omnibusunglück, das eine aussergewöhnliche Ursache hatte. Dem vom Chauffeur Grimaldo Carvalho de Lima gefahrenen Wagen der Linie Penha brach an dieser Stelle der der Schalthebel, ein Defekt, der keine Folgen bleibt, da der Wagen leicht zum Stehen zu bringen ist. In diesem Fall aber klemmte sich eine erschrockene Passagierin so fest an den Chauffeur, dass die ausserlande war, die Bremsen anzuziehen und der Wagen umstürzte. Der überlebende, geschleuderte Passagiere bemächtigte sich eine Panik, jeder versuchte den Ausgang zu gewinnen und die rasch herangeholten Rettungswagen hatten 13 Verletzte, von denen bis auf Dona Rute Nelson Ribeiro, die einen Bruch des Nasenbeines erlitt, alle anderen hatten nur leichte Verletzungen zu beklagen.

MIT REVOLVER UND MESSER GEGEN SEINE GATTIN

In Jacarepaguá spielte sich Mittwochnacht eine blutige Ehe-tragedie ab, deren Opfer, die seit 14 Jahren mit dem Rechtsanwalt José Soares verheiratete, gegenwärtig in Posto de Saúde Nr. 12 in Jacarepaguá dienstdienende Silva — Diva Vieira de Carvalho e Silva wurde. Frau Diva war eben aus Ubá in Minas zurückgekehrt, wo sie ihren Schwiegervater über das Marterium, das sie an der Seite ihres Gatten durchzumachen habe, informierte, und seine Intervention erbat. Als sie kaum das Haus betreten hatte, forderte ihr Mann in heftigster Erregung, dass sie ihm genaug mitteile, was sie in Ubá erzählt habe. Frau Diva, die die Debatte nicht in Anwesenheit des 12jährigen Sohns des Paares führen wollte, ersuchte ihren Mann, sich bis zum nächsten Morgen zu

gedulden, musste dann aber von dem Mann mit Erwürgen bedroht, zu berichten. Als sie zu sprechen begann, stiegerte der Mann sich immer mehr zu, zog schließlich den Revolver und feuerte aus nächster Nähe die gesamte doppelte Ladung auf die Unglückliche ab. Die Kugeln drangen in den Bauch, den Mund, die Leber des Opfers, doch versetzte der Rasende der Zusammengebrochenen, als der Revolver leereschossen war, trotzdem der bei dieser Schreckensszene anwesende Sohn, den ihm entgegenwarf und sich an die Füsse des Vaters klammerte, noch Messerstiche neber Messerstiche.

Auf die Hilferufe, die der 12-jährige Junge bei derganzem Szene verzweifelt ausstoss, kam, als die Tat bereits begangen war, ein zufällig vorbeigehender Polizist, der sich gegen die verschlossene Tür geworfen und sie eingeschreckt hatte. Als der Mörder den Polizisten auftauchen sah, entflohr er durch die Hintertüre. Die in Agonie liegende Frau Diva wurde ins Hospital Carlos Chagas überführt.

MISSHANDLUNG DURCH DEN HAUSHERRN

Der 32-jährige Arbeiter Bernardo Batista da Silva und seine 29-jährige Ehefrau Nair Gony da Silva bewohnen ein Zimmer in den Mietsquartieren an der Travessa 6 in Neves, im Município São Gonçalo. Diese „Habitação coletiva“ ist Eigentum des 46-jährigen José Felipe da Silva.

Der Arbeiter ist bereits seit 7 Monaten die Miete schuldig und gibt Arbeitslosigkeit als Motiv für seinen Zahlungsverweigerung an. Gestern bezog sich der Hauseigentümer, begleitet von seinem 20-jährigen Sohn Norival, neuerdings in das Quartier der Mieter, um Zahlung zu verlangen. Er bekam kein Geld sondern die gewöhnlichen Entschuldigungen, und es entwickelte sich ein Disput, den José Felipe und sein Sohn Norival damit beendeten, dass sie den Mieter und seine Frau, nachdem sie sie verprügelt hatten, banden, kniebelten und unter das Bett schoben.

Nach vollbrachter Arbeit begaben Vater und Sohn sich in das nächste Bottequim, um sich alkoholisch zu stärken.

Die Nachbarn des Quartiers von Bernardo Batista und seiner Frau hörten nach einiger Zeit Stöhnen aus dem Zimmer, brachen die verschlossene Türe ein und spülten den Tatbestand fest. Die Polizei wurde verständigt und veranlasste die Ueberführung von Bernardo und seiner Frau, die beide dabei zugerichtet waren, zum Pronto Socorro, während der Hausherr, noch seinen Sieg im Bottequim feierend, verhaftet wurde. Der Sohn Norival hatte sich bei der Annäherung der Polizei rechtzeitig davongemacht.

SCHAUFENSTEREINBRUCH AM LARGO DA CARIOCA

Als der Nachtschicht Reginaldo Costa die Leuchtschrift an der Casa Victoria, Largo da Carioca 2, am Mittwoch gegen 23 Uhr abstellen wollte, bemerkte er, dass eines der Schaufenster eingedrückt war und einige Sondernstücke aus diesem Schaufenster fehlten. Er verständigte sofort den nächsten Polizisten, der nach Feststellung des Tatbestandes das Commissariat des 8. Distriktes über den Einbruch informierte. Der rasch verständigte Filament-Importeur konstatierte das Fehlen von Sondernstücken im Wert von 43.000 Cruzeiros. Erstaunlich an diesem frechen Einbruch ist es, dass er auf einem so belebten Platz des Zentrums, wie es der Largo da Carioca ist, bemerkt stattfinden konnte. Die in der Nähe postierte Taxiaufreue geben an, gegen halb 23 Uhr 3 Männer, einen schwarzen und zwei weissen, mit Seidenstücken an sich vorbeilaufen gesehen zu haben, sie hätten auch „Häket den Dieb“ hinter ihnen hergerufen.

TSCHECHISCHE RADIOS

Die erste Sendung der berühmten „TESLA“ Radios aus der Tschechoslowakei eingetroffen. — Letztes Wort in Klangfarbe, Empfang, Such-Apparatur, Ergänzungs-Lautsprecher. — Konstruiert und erzeugt von ehemaligen Technikern der Siemens, Telefunken-, Blaupunkt- und Mende-Werke.

ANTERO BORGES

NUR AN WIEDERVERKAUFER!

Alleinvertreter für ganz Brasilien.

RUA URUGUAIANA, 216 — 1.º — RIO DE JANEIRO

hätten sie aber nicht zu erreichen vermocht.

FALSCHER DETEKTIV ARBEITETE IN DER POLIZEI

Der 20-jährige Alfredo dos Santos hat eine unglaubliche Frechheit an den Tag gelegt. Während es eine keineswegs seltene Gaunerei ist, dass Diebe sich als Polizeibeamte ausgeben, um die eingeschüchterten Personen, deren Heim sie aufsuchen, leichter bestehlen zu können, hat Alfredo dos Santos zu bisher noch nicht ganz geklärten Motiven eine hohe viel grössere Unverfrorenheit an den Tag gelegt. Er machte, mit einer gefälschten „Carteira funcional“ ausgestattet, nämlich durch 3 Tage im 3. Distrito der Polizei Dienst, ohne dass den Kollegen die Nichtzugehörigkeit des falschen Detektivs weiter auffiel. Die persönliche Gefälligkeit und Liebenswürdigkeit des Schwindlers schätzte die anderen Beamten angenehm und drückte zu haben. Alfredo nahm an Hausdurchsuchungen teil, nahm Verhaftungen vor und wurde erst gestern nach der Rückkehr einer Gruppe von Detektiven von einer nachtschlafenden Dienstfahrt im Zimmer der Investigadores vom Detektiv Wellington Silva einliefert. Nachdem er die Annäherung des Amtscharakters zugegeben hatte, wurde er in den Arrest gesteckt, in dem die wenige Stunden vorher von ihm verhafteten saßen.

Da es dem Mann, der ja in keiner Gehaltsliste geführt wird, nicht gelungen wäre, an den Zuchthaus auch nur noch so tüchtige Dienste eine Auszahlung zu erreichen, kann man nur annehmen, dass der „Detektiv“ seine Funktion zu irgendwelchen Schwindelzwecken zu gebrauchen beabsichtigte.

DB

die einzige
deutschsprachige
TAGESZEITUNG
Brasilien!

Kunst AUSSTELLUNGEN

Palace Hotel
Arosio Belem
Antonio CunhaPasseio Público
Brasilianische KuenstlerInstituto de Arquitectos
Polly McDonellLiceu de Artes e Ofícios
Morel Soutello
Algebiado MarzaMuseu Nacional de Belas Artes
Paulo Silva
Manuel FariaA.B.I.
Plakatausstellung der
Verelinten NationenMinistério de Educação
Alexander CalderHotel Serrador
Levine Franzere

RUFBRIEFE DIPLOM-REGISTRIERUNG Prozesse in den Ministerien

Wuenschen Sie Verwandte vom Ausland kommen zu lassen? Wuenschen Sie Aufklarungen über Naturalisationsprozesse, Verweilung von Ausländern im Lande, Deklarations-Bescheinigungen oder deren Weiterführung? Wuenschen Sie Aufklärung über Prozesse in den Ministerien? — Wenden Sie sich an:

D. CYRILLO

Av. Graça Aranha 57 — 7. Stock — Sale 762 und 766
RIO DE JANEIRO Fone: 42-0581

Kino - Programm für heute (cartaz do dia)

ASTORIA — „Cidade Encantada“, mit James Stewart, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

AMERICA — „Taça de Amargura“, mit James Mason, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CAPITOLIO — Sessão pag. satempo, ab 16 Uhr.

CARIOCA — „Narciso Negro“, mit Deborah Ken, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Bunte Program für Kinder — ab 13 Uhr.

CINEMINHA JARDEL (C. Papabana) — Bunte Program für Kinder, ab 14 Uhr.

IMPERIO — „A Vida de Carlos Gardel“, mit Hugo del Carril, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

IPANEMA — „Mastara de Sango“, mit Rossano Brazzi, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-COPACABANA — „Obrigado, Doutor“, mit Rodolfo Mayer, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — „Obrigado, Doutor“, mit Rodolfo Mayer, um 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIBICA — „Obrigado, Doutor“, mit Rodolfo Mayer, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — „Mascara de Sango“, mit Rossano Brazzi, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

OLINDA — „Cidade Encantada“, mit James Stewart, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — „Narciso Negro“, mit Deborah Ken, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PARISIENSE — „Cidade Encantada“, mit James Stewart, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PATHE — „Capela das Geras“, (Monsieur Vincent), um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PLAZA — „Cidade Encantada“, mit James Stewart, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — „Narciso Negro“, mit Deborah Ken, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

REX — „O exilado“, mit Douglas Fairbanks Jr., um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RITZ — „Cidade Encantada“, mit James Stewart, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — „Taça de Amargura“, mit James Mason, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SAO CARLOS — „Oba! Oba!“, mit „Capitão Furia“, ab 12 Uhr.

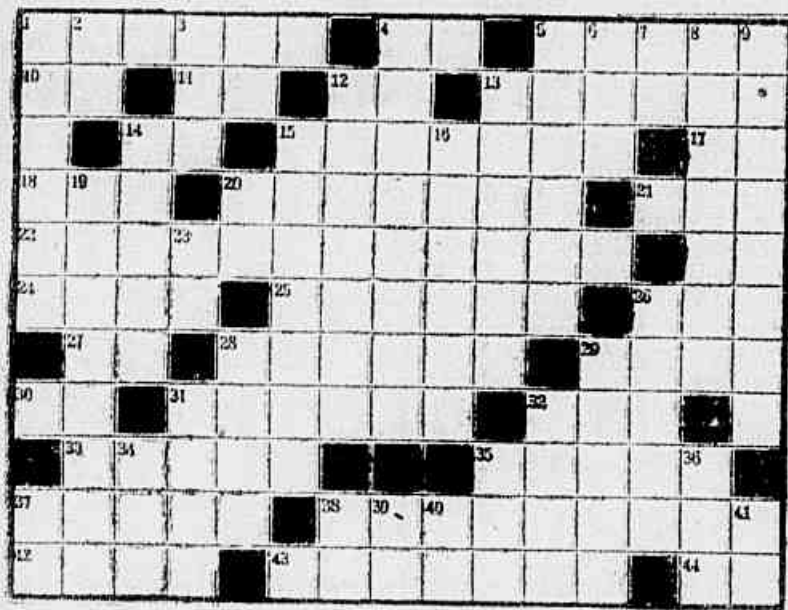
STAR — „Cidade Encantada“, mit James Stewart, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — „Taça de Amargura“, mit James Mason, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

Zum Kopfzerbrechen



WAGERECHT: 1 Milchprodukt, 4 Atomz. f. Tantal, 5 Frei 10 Verhältniswort, 11 Bindewort, 13 Sack, 14 Atomz. f. Strontium, 15 Schimmern, 17 Atomz. f. Beryllium, 18 Dienststelle, 20 Aus Mangel an, 21 Fee, 22 Vielerlei, 24 Schwimmvogel, 25 Zaun, Mehrz. 26 Gefroren, Wasser, 27 Atomz. f. Tellur, 28 Harren, 29 Bund, 30 Atomz. f. Lithium, 31 Leibesübungen betreiben, 32 Beamtentitel, 33 Schlingpflanze, 35 Metall, 37 Haarfarbe, 38 Käuflich, 42 Frühling, 43 Kuste, 44 Ausruf.

SENKRECHT: 1 Süsse Kartoffel, 2 Vorsilbe, 3 Türe, 4 Berührungsgerade, 5 Stein, 6 Ansturm auf eine Kasse, 7 Atmosphäre, abgek. 8 Dunstig, 9 Gut kleidend, 12 Stamen, 13 Klaffen, 14 Weibl. Haustier, 15 Musikinstrument, 16 Leuchtkörper, Mehrz. 19 Kleidungsstück, 20 Maine, abgek. 23 Atomz. f. Selen, 26 Selbstgefällig, 28 Verletzt, 29 Verbindungsstück, 31 Rhythmische Körperbewegung, 32 Sumpf, 34 Elektrisch geladenes Massenteilchen, 35 Griechischer Buchstabe, 36 Verneinung, 37 Blatt, abgek. 38 Atomz. f. Beryllium, 39 Füllwort, 40 Stück, abgek. 41 Griech. Buchstabe.

(Ich = 1 Buchstabe)

Aus Liebe auf die Leprainsel

Vor ungefähr vier Jahren wurde Miss Mary Beth Wilson an einer amerikanischen Universität zum Doktor der Geisteswissenschaften promoviert. Seit diesem Tage überschattete sie die amerikanischen Gesundheitsbehörden mit Gesuchen um Veretzung auf die Insel Kalaupapa, wo sich eine grosse Leprakolonie befindet. Jedes Gesuch wurde mit der Begründung abgewiesen, dass der nützliche Dienst in einer Leprakolonie zu grosse Anforderungen an die Nerven einer jungen Ärztin stelle.

Fünf Tages machte sich Miss Beth Wilson auf den Weg zur obersten Gesundheitsbehörde der Vereinigten Staaten. Ihre persönliche Intervention brachte endlich den gewünschten Erfolg — die Erlaubnis zum Dienstreise in Kalaupapa.

Nur einige wenige gute Freunde von Miss Wilson konnten die tieferen Gründe für die Sehnsucht nach der Leprakolonie vor zehn Jahren lernen.

AUFLÖSUNG DES KREUZWORTRAEUELS von gestern:

PIRNTAKTSEID
UNRAEUEERN
ERATOSESSON
NIETOELSENALA
FREGENTINNEN
EARELAENEDIKT
CLBALGANDL
KOBURGKARAGAS
KSERIEPASEUNO
BELAGEDINBURGH
DRANO BELAUBT

Es sie einen jungen Offizier kennen. Beide verliebten sich und dann kam der — Krieg. Während eines Heimaturlaubes verlobten sich die beiden jungen Leute und beschlossen, innerhalb eines halben Jahres zu heiraten. Wenige Wochen vor dem festgesetzten Termin der Hochzeit bemerkte der Offizier zu seinem grossen Schrecken die ersten Symptome des Aussetzes an sich. Nach einem herzzerreissenden Abschied fuhr er nach Kalaupapa.

Für Miss Mary war dieser Abschied kein endgültiger. Mit besonderem Eifer widmete

Schiffsverkehr im Hafen von Rio de Janeiro

zusammengestellt vom Touring Club do Brasil

Liste der ankommenden und ausfahrenden Schiffe

DAMPFER	trifft ein	fehrt ab	Arzt	Stunde der Abfahrt	Kommt von:	Abfahrt	Jahrt nach:	Gesellschaft
ANDREA "C"	23/9	24/9	2		Londres	1	B. Aires	Mala 23-2161
MABEL RYAN	8/9				B. Aires		Iraque	B. Cold 23-2716
BETTY RYAN	19/9		6		Australien		B. Aires	"
ACRE LOIDE	11/9		7		N. York		B. Aires	L. Bras. 23-3756
LOIDE CANADA	19/9		8		Monte		B. Aires	"
KAZARIO SAURO	21/9		8		Venezia		B. Aires	Maura 42-3844
ALPHARO	22/9		8/9		B. Aires		Antwerpen	E. Johnst. 43-4925
INDIAN REEFER	16/9		9		B. Aires		B. Aires	Lachm. 43-4994
JOH. GORTON	21/9		9/10		B. Aires		B. Aires	Camara 23-2234
IRENE S. IMBUI	21/9		10		B. Aires		B. Aires	Adminis. 43-6345
CUBA VICTORY	21/9		11		N. Orleans		B. Aires	D. Line 23-4134
ITAPURA	25/9	25/9			Monte	9	Recife	Lamp. 42-4156
ALMTE. JACECU	25/9	25/9			Sul	8	Belém	L. Bras. 23-3756
ARABANGUA	24/9							Cost. 43-3424

ERWARTETE SCHIFFE

KERGULEN	24/9			Le Havre	B. Aires	Charg. 43-9477
DEL VALLE	30/9			N. Orleans	B. Aires	"
DEL NORTE	18/10			"	"	"
DEL SUO	27/10			N. Orleans	Londres	Adminis. 43-6345
DEL MAR	5/10			B. Aires	N. Orleans	"
ITARITE	24/9			Sul	"	Cost. 43-3424
ITAQUATIA	24/9			"	"	"
ARGENTINA (U.S.)	5/10	7/10		B. Aires	"	"
URUGUAY (U.S.)	5/10	5/10		"	N. York	Moore 43-591P
BRAZIL (U.S.)	29/10	21/10		"	B. Aires	Moore 43-0910
SAN GIORGIO	26/9			N. York	B. Aires	Emp. 43-9247
UGOLINO VIVALDI	7/10			B. Aires	Génova	"
C. DE BUENA ESPERANZA	2/10			Génova	B. Aires	"
RODRIGUES ALVES	27/9			Belém	"	L. Bras. 23-3756
H. BRIGADE	4/10			Santos	Londres	Mala: 23-2161
H. MONARCH	14/10			B. Aires	"	"
ANDES	12/10			Southampton	B. Aires	Mala 23-2161
IMPERIO	12/10			B. Aires	Santos	"
NORTH KING	21/9			B. Aires	Colombo	L. Figueir. 23-1701
ARGENTINA STAR	1/10			Londres	B. Aires	Lamp. 42-4156
BRAZIL STAR	5/10			B. Aires	"	"
TEGELBERG	30/9			B. Aires	Londres	Mart. 43-2937
ITALIA (Ital.)	28/9			Shanghai	B. Aires	Lachm. 43-4994
ARGENTINA (Ital.)	12/10			Génova	"	"
PHILIPPA	2/10			"	"	"
LAURA LAURA	23/9			B. Aires	B. Aires	Mart. 43-2037
CAMPANA	30/9			Hamburg	B. Aires	Mart. 43-2937
ALMTE. ALEXANDRIE	23/9			Liverpool	Com. 23-2930	"
SANTAREM	4/10			"	L. Bras. 23-3756	"
GROIX	30/9			B. Aires	"	"
ALHENA	23/9			Antwerpen	Le Havre	Charg. 43-9477
ALCANTARA (Inaug.)	22/10			B. Aires	B. Aires	E. Johnst. 43-4925
ANNA "C"	2/10			B. Aires	Génova	Ozeania 23-2825
OLIMPIA	22/9			B. Aires	Génova	Mart. 43-2937
RAVELO	30/9			"	Nápoles	"

MEYERS Leihbücherei
Rua Quitanda 59, 2. Stock - Aufzug
Grosse Auswahl f. jeden Geschmack.
Katalog gratis — Neue Bücher —
Antiquariat — Zeitschriften
Ankauf von deutschen Büchern

Es sich ihren medizinischen Studien, um nach Erreichung des Doktorgrades dem Verlangen nachreisen zu können. Dieser Wunsch wurde ihr nun nach vielen Muehen verwirklicht.

HEUTIGE WECHSEL - KURSE:

	Verkauf	Ankauf
Pfund	74.0714	75.4416
Dollar	18.38	18.72
Franc (Frank.)	0.0857	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.1162	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	9.5979	9.9574
Peso (Argentinien)	3.7761	3.8698
Peso (Chile)	—	—
Bolivia	—	0.4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Dänemark)	3.8300	3.9008
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0.3674	0.3744

Schiff ohne Hafen

(MEUTEREI AUF DER BOUNTY)

Seemannschronik, Anno 1787.

ROSMAN von C. NORDHOFF und J. N. HALL

(38. Fortsetzung)

Er rief den Umherstehenden einen Befehl zu und sogleich machten sich einige Knaben und junge Männer auf den Weg. Dann fuhrte mich Hitihiti einige Schritte steil bergauf zu einem rohgezimmerten Schuppen, in dem einige junge Frauen sogleich eine Matte ausbreiteten. Wir setzten uns Seite an Seite nieder und die Volksmenge, die ununterbrochen grösser wurde, nahm auf dem Grasboden rings um den Schuppen Platz. Ein bis zum Rande mit klarem, frischen Wasser aus dem nahen Bach gefülltes Gefäss wurde mir gebracht; ich trank und trank, bis das Gefäss halbleer war. Als nächstes Getränk brachte man mir eine junge Kokosnuss und ich kostete zum erstenmal den kühlen, süssen Wein der Südsee. Sodann wurde ein grosses Blatt ausgebreitet, auf welches Jünglinge reife Bananen sowie einige andere Früchte, die ich noch nie gesehen hatte, vor mich hinlegten. Während ich mich an diesen Leckerbissen erlabte, hörte ich, wie sich ein Ruf durch die Menge fortpflanzte, und sah, dass sich die Barkasse der Bounty mit Bligh an Bord durch die Brandung hin-

durcharbeitete. Mein Gastgeber sprang auf. "O Parai!" rief er aus und als wir auf die Ladung des Bootes warteten, fügte er hinzu: "Du mein Taio, wie?"

Hitihiti begrüßte als erster den Kapitän, den er gut zu kennen schien, und auch Bligh erkannte meinen Gastfreund sogleich.

"Hitihiti", sagte er, die Hand des Indios schüttelnd, "du bist kaum älter geworden, mein Freund, wenn du auch jetzt einige graue Haare hast".

Hitihiti lachte. "Zehn Jahre, wie? Grosse, lange Zeit! Parai, du dick geworden!"

Nun war die Reihe zu lachen an dem Kapitän; sein Leibesumfang war in der Tat nicht gering.

"Komm", fuhr der Häuptling einladend fort "Iss viel Schwein! Wo Kapitän Cook? Er kommt Tahiti bald?"

"Mein Vater?"

Hitihiti blickte Bligh erstaunt an. "Kapitän Cook dein Vater?" fragte er.

"Gewiss — wusstest du das nicht?"

Einen Augenblick stand Hitihiti in stummem Erstauen da; dann gebot er der Volksmenge mit einer Handbewegung Schweigen und hielt eine Ansprache an sie. Seine Worte waren für mich unverständlich, aber ich erkannte sogleich, dass Hitihiti ein gewandter Redner war, und begriff auch, dass er den Leuten sagte, Bligh sei der Sohn Kapitän Cooks.

"Ich habe der ganzen Mannschaft Befehl gegeben,

die Indios nicht wissen zu lassen, dass Kapitän Cook tot ist", flüsterte mir Herr Bligh zu, "und ich glaube, das wir rascher zum Ziel kommen, wenn sie mich für seinen Sohn halten".

Diese Täuschung wollte mir anrangs nicht recht gefallen, aber in Anbetracht des Ansehens, dessen sich der Name Cook erfreute, hatte Bligh mit diesem Manöver vermutlich recht.

Als Hitihiti seine Ansprache beendet hatte, erhob sich aufs neue ein erregter Wortschwall unter den Inselbewohnern, die Bligh mit erneutem Interesse, in das sich Furcht zu mischen schien, ansahen. In ihren Augen war der Sohn Kapitän Cooks kaum weniger als ein Gott. Ich benutzte die Gelegenheit, um Kapitän Bligh davon zu unterrichten, dass Hitihiti mich aufgefordert habe, sein Taio zu werden.

"Vortrefflich", stimmte der Kapitän zu. "Er ist ein Mann von grossem Einfluss in diesem Teile der Insel und mit allen Familien von Rang nahe verwandt. Auch werden Ihnen die Kenntnisse der englischen Sprache, die er an Bord der Resolution erwarb, bei Ihrer Arbeit von grossem Nutzen sein". Er wandte sich dem Häuptling zu. "Hitihiti!"

"Ich höre, Parai".

"Herr Byam teilt mir mit, dass du und er Freunde sein werdet".

Hitihiti nickte: "Ich, Byam, Taio."

(Fortsetzung folgt).

KLEINE ANZEIGEN

ICH FUEHRE SIE

durch die Wirrnisse des Lebens. Psychologische Beratung in allen Lebensfragen. Mme. QUITNER, Tel. 37-2342, täglich 10-6 Uhr.

Sta. Tereza — 10 Minuten vom Zentrum
MOEBLIERTES ZIMMER mit Morgenkaffee zu vermieten. Rua Andres Belo 15 (ehemalige Travessa Sta. Christina).

BAECKER GESUCHT

Spezialist in Kummelbrot — Pumpnickel und Strudel. Vorzustellen bei Vilon, Rua Carlos de Carvalho 46.

DAMENSCHNEIDERIN

empfehlte sich. — Arbeit gut und billig. — AVENIDA EPITACIO PESSOA 66.

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt Reparaturen, Umarbeitungen. — 25 Jahre am Platze. G. Jonssen. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. — Botafogo.

KLEIDERSCHRANK

sehr gut erhalten, zerlegbar, unten mit Schublade, Höhe 2.20 m, Breite 1.25 m, Tiefe 0.53 m, billig zu verkaufen. Näheres: Telefone 27-7287.

GESUCHT

gut erhaltene Schlafcouch, Grosse zirka 1.90 zu 80. — Angebote an Tel. 27-7287.

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmappen — Gürtel — Brief- und Geldtaschen etc. —

A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

HAUSHALTERIN

Junge Frau, 33jährig mit 6-jähr. Mädchen, sucht Ver-
trauensstellung zur Föhrung eines frauenlosen Haushaltes.
Da. Dina. Tel.: 38-5446.

COPACABANA

Moebliertes Zimmer mit Morgenkaffee und Abendessen an einen einzelnen Herrn zu vermieten. Rua Paula Freitas 69. — Tel.: 37-4422.

SOMMER-AUFENTHALT in PETROPOLIS

Besonders schoener Oberstock (sobrado), moebliert, zu vermieten. Rua Monte Caseros, 459A. Zu besichtigen an den Sonntagen. Auskünfte in Rio telefonisch unter Nr. 42-5090.